GENTIL AFASTADO DO VASCO

VOLANTE ENCARREGA-SE DO TIME, JÁ PARA O JÔGO DE DOMINGO

PONTO PACIFICO: URGENTE A REFORMA ADMINISTRATIVA

A reunião da comissão do PSD encarregada do estudo da matéria — Os novos ministérios e os debates do dia 30

OS TRÊS CENTROS DE COLONIZAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE

Serão inaugurados no próximo mês de fevereiro — Fase experimental para posterior localização dos agricultores



A imposição das faixas de campeão aos craques vascainos foi feita em solenidade singela, mas de grande significação. Figuras de relêvo na administração pública, como o coronel Gilberto Marinho, beneméritos vascainos e cronistas esportivos foram incumbidos de colocar em cada um dêles o símbolo consagrador.

E' do ato o flagrante acima que bem diz do júbilo de todos pelo grande feito do Vasco, que resultou na conquista do título de campeão carioca de 52.

Perdeu a razão diante da cena dantesca:

OS QUATRO FILHOS CARBONIZADOS DEBAIXO DAS CINZAS DA CASA

SANTOS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Brutal ocorrência registou-se no alto do morro Marapé, onde residiam o ensacador João dos Reis Santos, sua mulher, Valdete Rosário dos Santos, e quatro filhos menores. Saindo para entregar roupas que lavava, Valdete deixou os filhos fechados em casa,

(Conclui na página seguinte).

AS PROMOÇÕES na Prefeitura



A comissão do P.S.D. encarregada de estudar a reforma administrativa estêve ontem reunida em Petrópolis, sob a presidência do governador Amaral Peixoto. A gravura é um flagrante da reunião.

(TEXTO NA 7ª PAGINA)

Serão feitas pelo antigo regulamento — O que se acha em vigor deu motivo a grandes descontentamentos e injustiças, e será revogado, afirma a A NOITE o secretário geral de Administração

(Leia na página seguinte)

O Presidente Vargas esperado no Paraná

Inauguração das oficinas ferroviárias do trecho eletrificado Curitiba-Paranaguá

(TEXTO NA 7ª PAGINA)

EM CURITIBA A COMISSÃO MISTA BRASIL-EE. UU.

Vai estudar a grande usina de Capivari

CURITIBA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo esperada hoje nesta capital a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, do Setor de Energia Elétrica, que vem estudar a grande Usina de Capivari, cujas obras serão financiadas por aquela Comissão.



Claudionor Francisco Fernandes, o morto.

MATARAM, ASSALTARAM E INCENDIARAM



[illegible] e sua filha Nedir

Um bando armado, chefiado por um perigoso indivíduo, implantou terror entre os favelados de Curuzú, Mangueira e Barreira do Vasco — Uma série de crimes, praticados em trágica sequência, durante o dia de ontem — Dois mortos e cinco feridos — O chefe do bando, "Bambaia", pretendia matar quatro — Matou dois, um escapou, gravemente ferido, e o quarto será encontrado se a policia não chegar a tempo — Enquanto os assaltos se sucediam as autoridades do 16.º Distrito Policial iam registrando as queixas...

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 21 de janeiro de 1953 — N. 14 307

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

Anulado o rumoroso acôrdo

Vitoriosa a União Federal contra a Companhia Clevelândia Industrial e Territorial Ltda (CITLA) — Brilhante atuação do sub-procurador geral da República, Sr. Alceu Barbedo, e do 4.º procurador da República, Sr. Ademar Vidal

A 1ª Turma do Tribunal Federal de Recursos, composta dos Srs. ministros Macedo Ludolf, presidente, Cunha Vasconcelos, Djalma da Cunha Melo e João Frederico Mourão Russel, em sessão realizada ontem, julgou a Apelação n. 3.303, interposta pela União Federal contra a sen-

(Conclui na 7.ª página)

O novo sub-chefe do E. M. das Fôrças Armadas

(Leia em "O Presidente assinou")

Catherine Dunham:

-IREI ÊSTE ANO AO RIO



(LEIA NA PAGINA SEGUINTE)

A AÇÃO MODERADORA DA POLÍCIA ELOGIADA PELO GAL. MORAES ANCORA

Compreende o povo o papel dos que são responsáveis pela ordem pública — "Se agitadores inconscientes, amanhã, nos levarem a ação diversa, o povo estará conosco porque defendemos a ordem nesta cidade e garantimos o exercício dos poderes e da liberdade"

(Leia na página seguinte)



REFUGIADOS — BERLIM, janeiro (Especial para A NOITE, aéreo) — Durante a semana passada, mais de mil refugiados saíram do setor soviético de Berlim para o aliado. Os motivos que alegam ao chegar é o de que a vida naquele setor está se tornando cada vez mais difícil e que a policia os trata brutalmente. Eis porque são forçados a procurar asilo entre inglêses e americanos. Os que chegam à Berlim ocidental estão sendo alojados em acampamentos provisórios, organizados em casas abandonadas, adegas, etc., enquanto aguardam transporte que os conduza à Alemanha Ocidental. Na foto, uma vista geral de um dêsses campos superlotados de refugiados. Muitas vezes ai aguardam semanas, antes de serem transportados a um refúgio seguro. (Keystone).

ESTOUROU A BOMBA

GENTIL CARDOSO AFASTADO DO VASCO

Já para os próximos jogos, o time será entregue a Volante — Declarações de Ciro Aranha a A NOITE

O "caso" Gentil Cardoso acabou "estourando" mesmo. Já se esperava que, de um momento para outro, a situação do treinador vascaino chegasse a um ponto critico, reclamando ação decisiva da direção do Vasco. Assustado com a sombra de Flavio Costa, que, como é do domínio público, voltará êste ano a São Januário, Gentil Cardoso dava mostras de certo descontrôle, tanto assim que por mais de uma vez esteve iminente uma questão mais séria com os dirigentes do campeão carioca de 52.

(Conclui na página seguinte).

Dentro de 10 dias

Arroz da nova safra

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente do Instituto do Arroz informou à imprensa que dentro de dez dias entrará no mercado o arroz da nova safra.



Ivone Julita de Almeida, esposa de "Alfredinho", que está ameaçada de morte.

(Leia na página seguinte)

Pedíu um marido ao presidente da República

JOÃO PESSOA, 21 (Asap.) — Maria Enedina Tavares escreveu ao presidente Getulio Vargas expondo as suas necessidades como viúva e sem arrimo, pedindo-lhe que conseguisse um emprêgo ou um marido para sustentá-la com seus seis filhos. O Catete enviou o processo para o delegado do Trabalho, Otacilio Cartaxo, solucionar o assunto, preferindo a última reivindicação.

Pacífico sofre um "foul"...



Assistência ao homem do campo

Meios objetivos para a promoção e execução do programa do bem estar rural — Fala o ministro da Agricultura sôbre o Seminário Latino-Americano a inugurar-se domingo próximo, 25 — Presença do presidente Getúlio Vargas, que deverá proferir um discurso — Na Universidade Rural o certame

Realizar-se-á do próximo dia 25 a 14 de fevereiro, na Universidade Rural, quilômetro 47 da Rodovia Rio São Paulo, o Seminário Latino Americano de Bem Estar Rural, sob os auspícios da Organização das Nações Unidas, do Govêrno do Brasil, com a cooperação de várias entidades públicas e privadas interessadas na solução dos problemas sociais do meio rural.

A êsse propósito, o ministro da Agricultura, Sr. João Cleophas, prestou à imprensa as seguintes declarações

— Através do Programa Ampliado de Assistência Técnica das Nações Unidas, sessenta nações pertencentes à ONU decidiram reunir esforços e recursos a fim de favorecer o desenvolvimento econômico e social dos

(CONTINUA NA 12ª PAGINA)

CALÇADOS DNB DO NOSSO BRASIL

FALA EISENHOWER: "O futuro será dos povos livres"

Mataram, assaltaram e incendiaram

(Títulos principais na 1.ª página)

Um grupo armado, composto de cinco indivíduos, chefiados por um desordeiro que atende pelo vulgo de "Bambaia", praticou no decorrer do dia de ontem uma série de crimes, pondo em polvorosa as favelas superaglomeradas da Barreira do Vasco e do morro Curuzu. Mataram, assaltaram, incendiaram.

A polícia, anda à procura dos criminosos.

O relato desses episódios, feitos numa sequência de terror e sangue, valem por uma "thrilling story", como dizem os "yankees", com a diferença de que a absoluta realidade substituiu, no caso, ficção imaginosa das grandes novelas policiais.

Morto ao salvar a criança baleada

A primeira cena de terror, praticada pelo famigerado bando de "Bambaia", ocorreu no morro do Curuzu. Uma criança foi baleada e morto o homem que tentou socorrê-la. Cinco homens atiravam a esmo e uma garota — a colegial Ledyr, de 11 anos, filha do pescador José Saraça e da senhora Eutimes Saraça, residente no barracão 55 da rua Marechal Jardim, no citado morro — que passava pelo local, foi atingida por um tiro no ombro direito. A menina gritou por socorro e, esvaindo-se em sangue, caiu ao solo. Claudionor Francisco Ferreira, residente no barracão 61 da mesma rua, vizinho portanto da menina, ao vê-la caída, correu para assisti-la. Nessa ocasião, precisamente quando erguia ao colo a pequenina vítima, Claudionor, cai, por sua vez, mortalmente ferido, vítima também do grupo sanguinário. Dois projéteis o alcançaram, prostando-o sem vida. O comissário Rubens, do 16.º distrito policial, foi ao local, solicitou a perícia e apurou que o bando de desordeiros era chefiado por "Bambaia".

José da Silva

Alfredo José de Almeida, o "Alfredinho", bicheiro.

Dessa primeira investida dos sanguinários quadrilheiros resultou, como vimos, uma inocente criança ferida e um homem morto. Ledyr foi socorrido pelo H. P. S. e o corpo de Claudionor removido para o necrotério.

Incendiaram um barracão

Enquanto a polícia do 16.º D.P., na fórmula clássica do platonismo de sempre, "encetava diligência para a apuração dos fatos", "Bambaia" e seu bando não perderam tempo e prosseguiram nas criminosas tropelias. Do morro do Curuzú rumaram para a barreira do Vasco. Ali incendiaram um barracão pertencente a um ancião e, não contentes com isto, ainda esbofetearam um rapaz residente nas proximidades, que ficou sob ameaça de morte se os delatasse. O agredido, todavia, foi queixar-se ao comissário do 16.º D. P., que, diante do ocorrido, foi ao local e constatou as consequências do novo assalto de "Bambaia" e seus sequazes. Ficou sabendo que o grupo chefiado pelo terrível desordeiro era composto por ladrões e assaltantes da pior espécie e, entre êles, Wadyr, vulgo "Beicinho", Gilberto, vulgo "Crioulo" e um outro alcunhado de "Mino", todos bastante conhecidos nas rodas de malandragem de São Cristovão.

Baleado quando fugia

Na verdade o dia santificado de ontem não era dos mais indicados para um expediente trabalhoso. Enquanto o comissário Rubens voltava à delegacia, o bando, sob as ordens de "Bambaia", continuou "trabalhando". Têmo-lo, agora, na casa 310 da rua Ricardo Machado, onde reside, com a espôsa, o cidadão Alfredo José de Almeida, mais conhecido por "Alfredinho". Ali procuraram por Irá de Souza. Este, mal os atendeu, foi covardemente traçado a navalhadas. Praticando o crime, os assaltantes, disparando tiros e implantando terror, fugiram. Pela tardinha, como se nada tivesse feito, voltaram à mesma residência.

«Alfredinho», que estava à porta, assim que viu os inimigos, tratou de fugir.

Sempre perseguido por «Bambaia» e seus asseclas, que procuravam atingi-lo a tiros, disparados quase à queima-roupa, «Alfredinho» alcançou a rua Prefeito Olimpio de Melo. Nesse momento passava pelo local o ônibus 8-19-45, linha «Triagem-Candelária» da emprêsa Viação Transportadora Auto-Bras Ltda., dirigido pelo motorista Edson Alves, morador à rua Costa Lobo, 405. «Alfredinho», que também estava armado, de revólver em punho, intimou que o motorista parasse o veículo mesmo fora do ponto. Quando porém já se encontrava no interior do veículo, aproximou-se o bando de «Bambaia» e êste, que vinha à frente dos assaltantes, já de arma na mão, apontou-a contra «Alfredinho» e disparou. Êste, atingido gravemente, cambaleou e caiu sôbre um dos bancos, com ferimentos na nuca, perna e torax. Foi socorrido pelo HPS e internado.

Automóveis perfurados a bala

O comissário Rubens, novamente incomodado no seu plantão, registrou mais êste fato e muitos outros que foram aparecendo e puzeram o bando de «Bambaia» como alvo das numerosas queixas que, a essa altura, enchiam de alto a baixo várias páginas do livro de ocorrências da delegacia. Entre os queixosos, por exemplo, destacaram-se vários motoristas de praça, cujos automóveis foram perfurados pelo descontrolado metralhar dos sinistros quadrilheiros. Compareceu também o operário Benício Galvão, morador à rua Magalhães Couto, 107, casa 2, que se queixou de ter sido arrastado, espancado e ferido por «Bambaia» e seus cúmplices, quando êstes incendiaram o barracão que citamos acima.

E enquanto o comissário Rubens registrava as queixas, «Bambaia» e seus asseclas continuavam espalhando o terror.

Mais um morto e dois feridos

Desta vez o cenário escolhido foi um «botequim» da rua Salão Lobato, esquina de Visconde de Niterói. Seriam 20 horas. «Bambaia» apareceu com os seus homens e perguntou aos que estavam no «botequim» quem, ali, era amigo do investigador Inacio de Carvalho. Também não esperaram pela resposta, mesmo porque ninguém conhecia o investigador. Sacando das armas os bandidos de «Bambaia» foram atirando a torto e a direito.

De acôrdo com a polícia (não sabemos se o comissário Rubens compareceu ao local desta vez) eis o balanço da tragédia: José Firmino de Souza, preto, de 26 anos, solteiro, operário, residente no morro da Mangueira, morto, com um tiro na cabeça; Rosa Maria da Conceição, de 34 anos, preta, solteira, residente à rua Salão Lobato, 36, casa 7, gravemente ferida com uma bala no ventre e José da Silva, de 42 anos, casado, empregado da Light, ferido por bala na coxa esquerda. O cadáver de José Firmino de Souza foi removido para o necrotério e os feridos socorridos pelo HPS. Esteve no local o comissário Mascarenhas, do 19.º D. P. Os criminosos fugiram.

Benício Galvão, um dos agredidos por "Bambaia" e seus comparsas.

Ameaçada de morte a esposa de "Alfredinho"

Alfredo José de Almeida, que foi ferido por "Bambaia" dentro do ônibus "Triagem-Candelária", depois de atendido pelo HPS, foi removido para a Clínica São Bento. Ainda no Hospital de Pronto Socorro a reportagem de A NOITE ouviu sua espôsa, Ivone Julita de Almeida, que testemunhou o atentado contra o seu espôso. Declarou que, desde há muito, "Bambaia" vinha ameaçando seu marido.

E acrescentou:

— O chefe do bando de vagabundos e assaltantes é um indivíduo dos mais perigosos e, ao que parece, está cumprindo, com a série de crimes que vem praticando, o desejo mórbido de matar quatro pessoas. Sendo tuberculoso, "Bambaia" afirmou que, antes de morrer, mandaria quatro defuntos na sua frente para o cemitério. O primeiro foi Claudionor, o segundo por pouco seria o seu espôso e o terceiro foi José Firmino de Souza. D. Ivone não sabe a que atribuir a animosidade de "Bambaia" contra seu marido, pois, "Alfredinho", que banca o jôgo do bicho, nunca teve a menor discussão com o criminoso.

Está faltando um — A polícia que se apure

De acôrdo com as declarações da espôsa de "Alfredinho", o famigerado "Bambaia" tem na sua lista quatro indivíduos para mandar desta para melhor. Duas já foram, uma quase que foi e não se sabe o que vai acontecer a quarta, que ainda não passou pela mira do revólver de "Bambaia". A polícia que se apure e trate de prender o bandido antes que leve a efeito a sua quarta morte. Até agora, porém, o que o comissário Rubens conseguiu de bom, foi descobrir que "Bambaia" tem um nome de batismo e que êste é Antonio Apolinário Cardoso da Silva.

MORTE SÚBITA

O vigia das obras do Conjunto Residencial do IAPI, Cibério de Mendonça, ali morador, ontem à noite, foi acometido de mal súbito, vindo a falecer, antes mesmo de receber os primeiros socorros médicos. O fato foi comunicado ao comissário Romualdo Primavera, de serviço no 20º distrito policial, que foi ao local, fazendo remover o cadáver para o Instituto Anatômico.

Colhido e morto por um trem

O comissário Vasques, de serviço no 15.º distrito, fez remover na manhã de hoje para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadaver de um desconhecido, pobremente trajado de côr parda, aparentando 30 anos, que foi colhido e morto pelo trem elétrico prefixo U P. 217, quando tentava atravessar a estação de São Cristovão.

25 MILHÕES DE DÓLARES PARA A ELETRIFICAÇÃO DO RIO GRANDE

Já à disposição do govêrno gaucho a importância do crédito aprovado pelo Banco Internacional

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — A diretoria da Comissão Estadual de Energia Elétrica recebeu comunicação da diretoria do Banco Internacional de que êste estabelecimento aprovou o empréstimo pleiteado pelo govêrno do Rio Grande, para prosseguimento das obras do plano de eletrificação, orçadas em 25 milhões de dólares. O govêrno foi informado de que a importância já se encontra à disposição da realização das obras projetadas.

k

O CASO DOS POSSEIROS DO VALE DO RIO DOCE

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — A propósito das notícias segundo as quais comunistas e fazendeiros estariam em pé de guerra no Vale do Rio Doce, o prefeito de Governador Valadares, bacharel Raimundo Soares de Albergaria, em carta a um matutino local, o "Estado de Minas", declara:

"Um jornal de Belo Horizonte publicou um noticiário sensacionalista sôbre os comunistas de Governador Valadares. Quero, antes de mais nada, afirmar que são infundadas as informações de que se serviu o jornal. O que há é o seguinte: existem no município grandes latifundiários que ocupam vastas áreas de terras devolutas, de que legalizaram parte. Indivíduos que têm lançamento de 40 alqueires de terras, do Estado, dominam áreas de 500 alqueires, alijando posseiros antigos, sob ameaças, pondo-os na rua com as respectivas famílias. Há posseiros de mais de vinte anos, com muitas benfeitorias. Certas companhias pretendem retirá-los à fôrça, amedrontando-os e queimando os seus barracos. Ora, evidentemente, não é êste o processo legal. A alguns posseiros que me procuraram, queixando-se de ameaças e de que não seriam indenizadas as suas benfeitorias, aconselhei-os a que tratassem judicialmente, porque o caso não era da minha alçada. Mas êsses pobres posseiros não são comunistas. São homens simples e trabalhadores, que lutam com a malária e as verminoses, visando apenas à subsistência da família. Em resumo, concluí o prefeito Albergaria, os posseiros nada têm a ver com o comunismo. Desafio quem quer que seja a provar que aconselhei comunistas a que invadissem terrenos. Nesta cidade, ninguém fala em comunismo. Não conheço comunistas aqui. Os fatos são os que aqui deixo descritos. Esta é a verdade. O resto é atoarda."

AMEAÇADA a eleição em Campo Grande

O Tribunal Superior Eleitoral, reunido hoje, extraordinàriamente, para examinar o pedido de requisição de Fôrça Federal para a garantia do pleito municipal, em Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, marcado para o dia 25, debateu longamente a matéria, aprovando, por unanimidade o voto do ministro Afrânio Costa, relator do feito. O pedido formulado pelo Tribunal Regional daquele Estado afirmava a insegurança reinante no importante município, tendo entretanto, o T S E. resolvido negar a Fôrça Federal para recomendar ao presidente do T. R. que se dirija ao governador do Estado, pedindo o afastamento provisório do delegado policial do sul e do comandante do destacamento local, bem como outras providências que julgue necessárias para a liberdade da eleição. Assim, transferiu o T S E para o govêrno do Estado a responsabilidade da segurança do pleito, num município que vem sendo abalado por acontecimentos lamentáveis.

ADOECEU E FUGIU

O ônibus linha 109, linha "Malvino Reis-Ipanema", da Viação Nacional, chapa 8-26-05, na manhã de hoje, quando trafegava pela rua Visconde de Pirajá, conduzindo meia dúzia de passageiros, para Ipanema, ao chegar em frente ao prédio n.º 384 quase colidiu com o bonde da linha 21, "Circular", número 804, que descia para Copacabana. É que o motorista Antonio Teixeira Camarão que dirigia o veículo fôra acometido de um inesperado ataque e mal teve tempo de freiar o carro. Percebendo a situação em que estava Camarão, o seu colega Sebastião C. da Silva tomou a direção do ônibus, depois de fazer descer os passageiros e conduziu o enfermo ao Hospital Miguel Couto.

Quando porém, os médicos se encaminhavam para medicar Antonio Teixeira, Camarão, êste, sem dar tempo, a ninguém de segurá-lo, fugiu em desabalada carreira, desaparecendo por uma das portas do hospital.

OS NOVOS CARDEAIS — Em imponente cerimônia realizada na Basílica de São Pedro, por ocasião da elevação ao cardinalato dos vinte e quatro novos prelados, com a presença de milhares de pessoas, S. Santidade Pio XII colocou o chapéu vermelho sôbre as cabeças de dezessete dos novos escolhidos para o Sagrado Colégio. A fotografia mostra Sua Santidade, com os novos cardeais após à cerimônia. (Foto I. N. S.)

AS PROMOÇÕES NA PREFEITURA

(Títulos principais na 1.ª página)

Foi noticiado que numerosos funcionários municipais estavam descontentes com o atraso nas promoções de diversas carreiras. Acrescentava a versão que o expediente relativo a tais melhorias chegara a ser iniciado na administração passada, mas que tivera a marcha interrompida logo após a posse do senhor Julio Catalano na Secretaria Geral de Administração.

Falando à nossa reportagem sôbre o assunto, assim se manifestou o operoso auxiliar do govêrno da cidade.

— De fato ainda não tratamos das promoções que virão beneficiar elevado número de servidores municipais. Mas tal procedimento tem sua explicação. É que está em estudo um expediente no sentido de ser tornado sem efeito o regulamento de promoções elaborado pelo govêrno passado, o qual deu motivo a grandes descontentamentos e injustiças nas últimas promoções. Prosseguindo:

— Só foram atingidos pela melhoria os que gosaram da simpatia dos dirigentes do serviço, deixando de lado muitos que tinham direito líquido e certo, o que, em última análise, traz prejuízo à boa marcha do serviço, pois o servidor preterido perde o estímulo, e rebela-se, algumas vezes, contra as ordens que lhe são transmitidas. As injustiças podem transformar um funcionário exemplar em relapso.

"Gráu de amor"

— O gráu máximo de merecimento — frizou o Secretário Geral de Administração — era distribuido aos amigos, em detrimento dos bons funcionários que não gosavam das simpatias dos chefes. A distribuição de gráu máximo era feita de maneira tão escandalosa que a Câmara do Distrito Federal batizou como "gráu de amor", o que caracteriza a falta de critério com que era afecido o valor funcional do servidor.

Será revogado

Disse-nos ainda o Sr. Julio Catalano:

— Estamos seguros de que o movimentoso regulamento de promoções, causa de tão profundas contrariedades, será revogado. Entrará em vigor o antigo e depois, então, faremos as promoções, levando em conta, tão somente, o valor do funcionário. O gráu que lhe for atribuido será, não temos dúvida, o que de fato êle mereceu.

Nada de injustiças

Aliás, que as promoções sejam feitas com justiça, é o desejo do prefeito, coronel Dulcidio do Espírito Santo Cardoso.

OS QUATRO FILHOS CARBONIZADOS DEBAIXO DAS CINZAS DA CASA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

a fim de evitar desastres na barranca do morro. Mas não foi feliz na sua extrema precaução, pois o chalé de madeira no qual residiam pegou fogo, sem que se conheçam os motivos do sinistro, ardendo em minutos tôdas as dependências e morrendo em consequência carbonizadas as crianças. A ida dos bombeiros ao local, embora tenham agido rápida e enèrgicamente, não impediu que a tragédia se consumasse. E o mais doloroso em tudo estava reservada a Valdete que, ao deparar o quadro dantesco dos pequeninos corpos reduzidos a pedaços negros de carne, perdeu completamente a razão, entrando em convulsões ininterruptas de chôro, até que a recolheram desfalecida para receber socorros médicos.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de S. Francisco Xavier: Terezinha Gonçalves Ribeiro — capela do cemitério; Ruth dos Santos — necrotério da polícia; Angela Maria da Silva — Hospital de Pronto Socorro; Liberta Maria da Conceição — avenida 28 de Setembro, 109.

No Cemitério de São João Batista: Henriqueta Sampaio Dias — Capela Real Grandeza; Fernando José de Macedo — rua Araujo Leitão, 127; Humberto Olivieri — rua Barão de Icó, 14.

No Cemitério de Campo Grande: Juvenal Alves da Costa — Necrotério da Polícia.

Gentil Cardoso afastado do Vasco

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Finalmente, o caso estourou ontem, justamente na ocasião em que os vascaínos se entregavam às mais ruidosas manifestações de contentamento, festejando a notável conquista, consagrada no seu capítulo final com a bela vitória sôbre o Olaria.

Terminada a peleja com o Olaria os craques vascainos deram uma volta pelo gramado de São Januário agradecendo as manifestações do corpo social e de quantos ali se encontravam.

Ovacionado, calorosamente, pela assistência, o time campeão tinha à retaguarda o técnico Gentil Cardoso, o preparador que conseguira levantar o campeonato de futebol da cidade com apenas uma derrota.

Tudo corria bem sem que se pudesse supor que um incidente viria quebrar aquela harmonia do ambiente, justificada, plenamente, pelo maravilhoso feito consagrador, que culminaria com a conquista do título maior do "soccer" da metrópole

Um dos mais prestigiosos elementos do grêmio da Cruz de Malta, cujos serviços prestados ao clube da colina o colocam em situação de extraordinário prestígio, não concordara com o fato do técnico haver feito com o time a volta olímpica.

E da não concordância à censura medeou pouca coisa, resultando daí um desentendimento entre ambos.

Afastado Gentil — Volante na direção do quadro

A reportagem de A NOITE comunicou-se esta manhã com o presidente Ciro Aranha, procurando apurar a solução sôbre o incidente da tarde de ontem.

O dirigente máximo do campeão, embora ponderando que iria ter um encontro hoje com o técnico Gentil Cardoso, podia adiantar que o técnico será afastado da direção da equipe, por medida disciplinar.

E já para os jogos do Torneio Internacional, no qual o Vasco estreará domingo, contra o Boca, o conjunto cruzmaltino obedecerá à orientação de Carlos Volante, que até agora vinha preparando a equipe de juvenis

A ação moderadora da polícia elogiada pelo Gal. Morais Ancora

(Títulos principais na 1.ª página)

O Boletim de Serviço do Departamento Federal de Segurança Pública transcreve em sua edição de hoje a seguinte menção assinada pelo chefe de Polícia, general Armando de Moraes Ancora, a propósito do êxito alcançado no policiamento do comício político realizado há dias na Esplanada do Castelo:

"Menção elogiosa

A realização a 15, de um comício na praça Rio Branco, não poderia constituir, por si só, um motivo para palavras do chefe dirigidas em forma de exaltação, porque o fato é da rotina da vida da organização policial. Mas o argumento de ser o primeiro depois da nossa investidura na chefia, dá-nos a oportunidade para alguns pensamentos e manifestações de alegria por vermos os homens que temos a honra de dirigir em posição de admiração, respeito e fôrça.

As negras previsões, que se faziam em tôrno da reunião, levaram-nos a meditar sôbre as atitudes possíveis dos participantes dentro e fora da lei, bem como sôbre as reações consequentes a que seríamos levados. Assim é que o nosso comportamento no ponto de vista da ordem material, correspondeu à tranquilidade física com que se conduziram os que se reuniram no local do comício, apesar de, por muitas vezes, passarem os oradores do terreno das idéias para o de agressões, pela palavra.

Pudemos ser calmos, porque éramos fortes para quaisquer eventualidades e pudemos ser serenos diante das injustiças levantadas contra amigos nossos e homens da mais alta expressão do patriotismo e do espírito cristão e de brasilidade, porque tínhamos a alegria de estarmos agindo dentro da tolerância e da segurança patriótica que une o povo carioca na mesma vibração da alma da gente boa do Brasil imenso, no qual vivem os trabalhadores disciplinados da grande Pátria.

É necessário deixar que cada um se projete no cenário nacional, para que o povo possa bem destacar os que são humildes e silenciosos, mas amam e trabalham por sua grandeza e os que vivem do ódio para separar, destruir, anular e explorar. Que êle possa continuar distinguindo como construtores do porvir os que empregaram e empregam tôdas as horas do dia na atividade fecunda que realizam, senão de todo bem, pelo menos, o melhor possível.

Estamos tranquilos, os homens de boa vontade do Brasil, desde os que vivem com maiores dificuldades até os mais favorecidos, sejam brasileiros ou amigos do Brasil, todos, dentre os quais se destaca a mocidade estudiosa e cheia de esperança e fé, amante da liberdade e exigente na disciplina e na honra, a qual aplaudiu a nossa ação particularmente representada pelo pessoal da Divisão de Polícia Política e Social e dos homens da Polícia Especial, Rádio Patrulha, Guarda Civil, Polícia Militar e Civil, que trabalharam nessa jornada.

Cabe-me, pois como chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, transmitir aos companheiros de trabalho, as felicitações, afirmando-lhes que se agitadores inconscientes, amanhã, nos levarem à ação diversa, o povo estará conosco porque defendemos a ordem material desta maravilhosa cidade e garantimos o exercício dos poderes e da liberdade, afinal.

General Armando de Moraes Ancora, chefe de Polícia".

MORREU NO CAFÉ

Sebastião Brandão Coelho, de 24 anos, solteiro, funcionário da Fábrica Nacional de Motores, que morava na rua Silveira Martins, 78, sobrado, na manhã de hoje, foi ao Café Londres, na rua do Martins 78, sobrado. E ali foi acometido de um mal súbito.

Chamada a ambulância da Assistência pelo dono do café, quando o facultativo chegou nada mais pode fazer, pois Sebastião já havia falecido.

Indo ao local, o comissário Petrônio, do 4.º distrito, fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Anatômico.

TRAGÉDIA DURANTE A PRECE

Uma facada no coração, e a vítima tombou sem vida

SAPÉ, (Pernambuco), 21 — (Serviço Especial de A NOITE) — Na fazenda S. José, de propriedade do Sr. Cassiano Ribeiro, quando os moradores da localidade rezavam o terço em louvor a S. Sebastião, o indivíduo de nome Severino Carneiro Melo, vulgo «V 8», por motivo fútil, desferiu violento golpe, com uma faca, no coração de Eurides Flores, causando-lhe morte instantânea. O assassino foi preso em flagrante e recolhido à cadeia de Sapé.

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE

Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19

Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Tenente-coronel João Pereira Blanco, da Polícia Militar desta Capital.

BATISADOS

Foi levado ontem à pia batismal da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, o menino Alvaro José, filho do Sr. José Barreto, bancário, e de sua espôsa, dona Marita Rita Melo Barreto, e neto do conhecido "sportman" Alvaro da Costa Melo e do Sr. Waldemar Barreto, que, na mesma data, completou anos.

Serviram como padrinhos o Sr. Alvaro da Costa Melo e sua filha, senhorita Leopoldina Rego Melo.

BODAS DE OURO

Comemorando-se as bodas de ouro, no dia 23 do corrente, do Sr. Francisco Peleteiro e Sra. Flauzina da Conceição Peleteiro, antigos fazendeiros e comerciantes em Rezende, Estado do Rio de Janeiro, onde são muito relacionados, os filhos do casal mandarão resar missa em ação de graças, às 8 horas, na matriz de Resende, e, à noite, haverá uma festa, às 20 horas, na sua residência, à rua do Rosário, 401.

Telefone para CARIOCA REPORTER 43-3349

A POLÍCIA VAI AGIR

Vende terrenos que não lhe pertencem, e constrói favelas, alugando e vendendo os barracos

Moradores de Rocha Miranda procuraram as autoridades policiais do 24º distrito e apresentaram queixa contra Ijuca Pirama Araribóia da Silva, residente na rua dos Diamantes n. 1.384. Dizem os queixosos que êste resolveu apropriar-se de terrenos alheios, procurando vendê-los. Não só! como se fôsse senhor absoluto, decidiu também derrubar cêrcas e construir barracões, formando favelas, alugando e vendendo-os aos incautos.

A NOITE recebeu queixa idêntica, de vários moradores de Rocha Miranda.

A polícia vai agir.

Waldemar Tobias, o morto

Desastre e morte em Nilópolis

Na tarde de ontem, na rua Getulio Moura, em Nilópolis, foi atropelado e morto pelo caminhão 39.853, do Distrito Federal, o operário Waldemar Tobias, de 35 anos, morador na rua H, lote n. 2, naquela localidade fluminense. O motorista evadiu-se. A população tem apelado para as autoridades do Trânsito, alarmada pela frequência de desastres de tráfego em Nilópolis. Não há nenhuma fiscalização dessa natureza e daí e criminoso abuso dos condutores de veículos.

Pedro Teixeira

Cirurgião e urologista R. S. José 85-1.º 15 horas Telefone 42-0439

Laboratórios de Pesquisas Clínicas

DR. LAURO STUDART

Exames de urina, escarro pus etc Sôro diagnóstico da sífilis Exames de sangue para esclarecimentos de focos. Diagnóstico precoce da gravidez Tubagem duodenal Metabolismo basal

Laboratórios: Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 4 e 12

ABERTO DAS 8 AS 19 horas

FONE: 42-3037

Comunicados fúnebres

Antonio Edgar Santos Rocha

(FALECIMENTO)

Hilda Maia Santos Rocha, Ernani Maia Santos Rocha, Alberto Maia Santos Rocha e demais parentes comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai e parente, ANTONIO EDGAR SANTOS ROCHA, e convidam seus amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela principal do cemitério de São João Batista, hoje, quarta-feira, dia 21, às 16 horas para a mesma necrópole

CATHERINE DUNHAM:

— IREI ESTE ANO AO RIO

"Lá o público me entende, lá posso dar largas à imaginação, inspirar-me no riquíssimo folclore"

(De Louis Wiznitzer, especial para A NOITE pelo SAS)

(Clichê na 1.ª página)

PARIS, janeiro. (Especial para A NOITE, de Louis Wiznitzer, pelo SAS) — Quando Catherine Dunham e sua companhia chegaram, pela primeira vez a Paris, há dois anos, o teatro estava cheio, o público vibrava com entusiasmo e a imprensa delirava. Tratava-se de nova fórmula de bailado que juntava a uma coreografia inteligente e leve, o pitoresco e a sinceridade de costumes dos pretos da América. Pela primeira vez viamos um "bailado negro".

Um ano depois, os parisienses, fiéis a Catherine, voltaram para ver seu novo "show" e ficaram um pouco desiludidos; ela voltava de uma "tournée" ao Brasil e Argentina, e tinha composto uma série de novos bailados onde a descrição de costumes, os contos, o cenário, as batucadas tinham muito mais importância do que a própria coreografia, bastante pobre.

É difícil negar que agora, passado mais um ano, Catherine está pior. O Palais de Chaillot, ontem, à noite, estava meio vazio. Os aplausos raramente exprimiam mais do que gentileza e obrigação. Catherine Dunham, que é uma mulher muito inteligente, profunda conhecedora da alma e dos costumes dos negros das três Américas, entendida de etnografia, capaz de dançar, cantar, pintar os "décors" e costumes, compor a coreografia, está empregando mal seu imenso talento. A primeira parte do programa inclui uma "suite" cubana e uma "suite" brasileira. Estes bailados não são mais que estilização das danças folclóricas, dos gestos e dos cantos da Bahia, de Cuba; choros, frevos, batucadas; mas tratados, transcritos, orquestradas por Catherine Dunham, estas danças populares perdem o poder e o calor expressivo da sua espontâneidade, seu caráter primitivo, rítmico, enfeitiçante, sem por isso receberem um caráter civilizado, sutil, elegante. Dunham faz com danças do folclóre o que Gershwin fez com o jazz negro americano; em vez de as transpor completamente, segundo à estrutura da música clássica, contentou-se em adaptá-los ao conjunto instrumental das grandes orquestras, integrá-los sem os ter realmente digeridos. Dunham não compôs verdadeiros bailados, não injetou um sabor folclórico a uma coreografia moderna, mas verdadeira, isto é, baseada nos passos, nos entrechats, nos "pas-de-deux", etc., que são a estrutura própria do que chamamos de bailado. Ela simplesmente "arrancou" números individuais, danças populares, canções, para uma grande companhia, para uma orquestra sinfônica; o resultado é muito mais "super-show" de "night-club" que bailado. As cenas de Pernambuco, do Haiti, de Cuba, perderam sua vivacidade natural, sem por isso serem filtrados numa arte inspiradora. São simplesmente "sofisticados". O trabalho de Catherine Dunham é uma "sofisticação" do folclóre. Enquanto danças do povo, batucadas, pertencem à rua, à floresta, à praia, enquanto o bailado pertence aos palcos da Opera, o "show" sofisticado de Catherine Dunham deveria pertencer às grandes "boites", como o "Copacabana", de Nova Iorque, o "Lido", de Paris, etc.

Enquanto nas danças negras autênticas domina o ritmo, no bailado puro o ritmo passa a ser comparsa do movimento. Nos arranjos de Catherine Dunham, o ritmo perde a sua fôrça, o movimento não ganha em pureza e beleza. Estamos em presença de um gênero misto, mal definido, que não satisfaz aos nossos sentidos, nem contenta nossa sêde de beleza: exatamente como as músicas melhores de Gershwin, sugerem, convidam e não chegam a entusiasmar. A meio caminho entre o desenho popular e a pintura verdadeira, o trabalho de Catherine assemelha-se à decoração: em vez de exaltar, agrada.

Com estas reservas, não podemos deixar de reconhecer as qualidades de Catherine. Sua inteligência, sua compreensão perfeita da psicologia dos pretos das diversas áreas; nunca confunde gestos ou mímicas do Brasil, do Haiti, de Cuba, da Martinica; sabe criar o ambiente, sugerir a preguiça, a sensualidade, a alegria; seus "décors" tropicais são de um realismo perfeito: estamos mesmo em meio da mata, à beira do mar, numa rua carnavalesca. A um canto, uma turma de pretos está comentando uma pequena que passa: quase ouvimos um "é muito boa!" sugestivo.

Dois choros, tocados só com piano, dançados por quatro bailarinos, com sobriedade, agradam muito; descansamos então do ruido infernal e chato da orquestra sinfônica, que, frequentemente, estraga a pureza do prazer dos "baletomanos". Também a clássica "Batucada", cantada por Catherine em português tem sabor autêntico. Xangô, dança ritual de Trinidad, é, talvez, o número mais impressionante, executado pela companhia, o mais violento, o mais expressivo, o mais direto. Os grandes pretos que acompanham Catherine lançam-se numa frenesia formidável, agitam-se com loucura e elegância, ao mesmo tempo; deixam-se levar só pelo ritmo e pela vontade de exprimir-se. De um modo geral, a "Suite" sul-americana agrada e ainda merece a nossa atenção. Porém, o que vem depois, é um verdadeiro desastre. Catherine Dunham não se contentou em aderir ao comunismo; utiliza o bailado para a propaganda soviética. "Southland" é uma história de linchamento no sul dos Estados Unidos. Escrito e composto com evidente propósito político; uma anedota, um "fait-divers", utilizado como demonstração; uma moça branca é violentada por um branco, depois dos dois terem bebido bastante; um rapaz preto descobre a moça deitada e tenta reanimá-la; ela então acusa o preto de ter sido o agressor e a multidão cheia de ódio, enforca-o; uma série de quadros folclóricos de New Orleans, de Chicago, onde os negros cantam e dançam o "blues", o "spiritual", os "southern songs", o "jazz", cada vez interrompidos pela aparição do cadáver do preto carregado nos ombros de quatro amigos. Este cadáver atravessa uma rua, um "cabaret", tem-se até a impressão de que vão descer e passar pelas filas do teatro com êle. As próprias músicas populares são tocadas em tom menor, para tirar a alegria, para dar a impressão da sombra da morte, que está passando por cima disso tudo, para exprimir que a felicidade é efêmera. O total muito fabricado, e falso, é, às vezes, composto com completa falta de gôsto. Se o "ballet" vai agora servir à propaganda política, seria mesmo o seu fim. "Southland" é um lamentável melodrama; Catherine Dunham tem todo direito de ter suas simpatias políticas, mas está cometendo êrro grave se resolve pôr seu arte, seu talento ao serviço de suas idéias políticas. Pois a superficialidade, a sofisticação dos seus bailados encontram o nosso perdão e, às vezes, nos agradam, mas a fabricação dos temas de propaganda estragam qualquer prazer e afastam o público do seu espetáculo. Uma última cena mostra pretos dançando num "cabaret" com cartaz de Coca-cola sôbre a parede, e um mendigo cego pedindo esmola entre os pares que o empurram. Falta de gôsto ao lado de tolice.

A terceira parte do programa, mais leve, graças a Deus, conta uma história de amor da Martinica, com sortilégios, macumba e briga de machos. Também nesta parte encontramos, enfim, alguns elementos coreográficos, algumas danças interessantes. Chama-se "Ag'Ya", ou luta de pés.

Os artistas Shere Kahn, Baghera, Vanove, Ricardo Alves são ótimos. Catherine Dunham como bailarina, é um pouco pesada, lenta demais para certas danças rítmicas; mas tem boas idéias de composição. O melhor conselho que lhe podemos dar: evitar a política, abandonar o gênero "night-club" e dedicar-se à coreografia. Com seu talento, seu conhecimento de etnografia e de costumes, de significação das danças populares, poderia fazer maravilhas. Catherine Dunham vem ao Rio êste ano: esperemos que aprenda algo com o nosso admirável "folclore".

ECOS e NOVIDADES

AS CONTRADIÇÕES DO COMUNISMO

NÃO é fácil concluir-se algo de positivo sôbre a atitude do comunismo russo — repetida em todo o mundo pelos adeptos dessa ideologia — alardeando intenções pacifistas. A explicação mais difundida baseia-se numa afirmação política dos próprios comunistas, segundo a qual uma mentira, desde que longa e oportunamente repetida, passa a soar como verdade. Custa crer, no entanto, que realmente se fiem em semelhante ardil quanto ao propósito de se fazerem passar por campeões da paz, quando universalmente se afirmam belicosos no terreno político e por todo o mundo fomentam a inquietação e a guerra. Nesse mesmo momento as provas de agressividade e de ação bélica dos comunistas constituem motivo predominante do noticiário e do comentário da imprensa universal. Tomamos conhecimento cotidianamente, por exemplo, da pavorosa ação anti-judaica desencadeada na Rússia Soviética, logo propagada a todos os países sob seu domínio político. Presos e submetidos aos conhecidos interrogatórios da sua estranha justiça numerosos médicos, todos judeus, sob a esquisita acusação de atentarem contra a existência de altos chefes militares soviéticos, logo espoucaram com outros tantos "expurgos", com idênticas características, na Rumania, na Bulgaria, na Tchecoslováquia e na Alemanha Oriental, onde se viu detido, entre numerosos outros cidadãos, o próprio chefe comunista, Otto Mayer. No caso dêste último, a acusação se refere à espionagens em proveito dos norte-americanos, o que vale dizer traição à causa comunista. O fato é que, embora os motivos citados se diferenciem neste ou naquele quadrante contagiado pela reação soviética, as vitimas são, na quase totalidade, israelitas. Portanto, o que realmente há é uma campanha brutal, sempre com aparência de legalidade, contra os judeus. O totalitarismo russo, afinal, reedita a odiosa e inexplicavel conduta do totalitarismo nazista, assumindo perante o mundo uma atitude agressiva do pior caráter, desmentindo suas reiteradas afirmações de absoluto alheiamento aos preconceitos de raça e o título, que se tem arrogado, de protetor dos judeus. Ora, assumindo essa tremenda responsabilidade de feroz agressão, acreditarão os comunistas que a opinião pública mundial venha a aceitar como legítima sua propaganda pacifista? A guerra aos judeus, no entanto, é a sua última linha de opressão e agressão. Ainda agora os membros do Sacro Colégio dos Cardeais iniciou na Basílica de Santa Maria, a maior, em Roma, uma cruzada de orações dedicada à "Igreja do Librecio", como é denominada a igreja russa, ferozmente perseguida, desde longos anos, em seus sacerdotes e em seus templos — igreja que teve aniquilados noventa por cento de seus sacerdotes mais e menos graduados. Como conciliar esses atos — repetidos em todos os países subordinados à ideologia soviética, — com a sua pregação de boa vontade e de paz? Constam ainda do noticiário atual, o recrudescimento da guerra no Viet-Minh e à intensificação da luta na Coréia, por parte dos comunistas. Diante de fatos como estes, noticiados pela própria imprensa soviética, custa realmente crer que eles, os comunistas, julguem de proveito certo seus programas de "congressos de paz" e sua constante disputa pelo título de campeões do pacifismo no mundo. Essa é, em suma, uma das enigmáticas contradições do espírito soviético.

A BAHIA E O GOVÊRNO VARGAS

Não se conforma, evidentemente, o senhor Otávio Mangabeira com a obscuridade em que passou a viver, desde que deixou o govêrno do seu Estado natal. Com a vaidade que todos lhe reconhecem, luta ferozmente para quebrar o silêncio do ostracismo a que os próprios acontecimentos o condenaram. No esfôrço para conquistar uma espécie de sobrevida política, êle é ajudado por amigos que conta entre alguns jornais cariocas. São êsses amigos que garantem ao ex-governador o mínimo de publicidade para não dar a impressão de já não pertencer ao mundo dos vivos.

Depois de sua denúncia, que morreu sem éco, sôbre presumida crise do govêrno e do regime, êle se encolheu no seu recanto da Cidade de Salvador, na amarga ruminação de suas desilusões. Agora, de novo, supondo vislumbrar qualquer monção propícia aos seus designios, serviu-se da benevolência de amigos ou correligionários nos jornais oposicionistas para fazer nova investida contra o govêrno do presidente Getúlio Vargas. Desta vez, meteu-se-lhe na cabeça a idéia de demonstrar que o atual govêrno não dá à Bahia a assistência merecida. Com a falta de escrúpulos compreensível em que a paixão política torna cego à evidência dos fatos, não hesitou em deturpar a verdade para atingir os desnobres objetivos. Infelizmente, no caso concreto, temos que usar o têrmo adequado para a caracterização de sua atitude: êle mentiu. Se houvesse qualquer dúvida a respeito, a contestação dada pelo ministro Simões Filho ao inglório "J'accuse" do senhor Mangabeira não a deixaria subsistir.

Ao contrário do que pretendeu alegar o ex-governador, a Bahia vem recebendo do govêrno do presidente Vargas o tratamento a que faz jús a sua importância político-administrativa. Numa conjuntura financeira e economicamente difícil, não lhe tem faltado o apôio do govêrno central, através de medidas de amparo às necessidades mais prementes dos seus poderes públicos e da coletividade social. As provas oferecidas pelo ministro Simões Filho são definitivas e colocam o acusador numa posição que seria política e moralmente insustentavel se o senhor Mangabeira se encontrasse apto a fazer funcionar normalmente o mecanismo do seu raciocínio. "Excederam" — eis o que demonstra o titular da pasta da Educação, em sua fulminante contradita — "de meio bilhão de cruzeiros os auxílios que o govêrno federal têm proporcionado à Bahia, quer pelo Tesouro Nacional, quer pelo Banco do Brasil".

*

PESCADORES

Tudo se renova no mundo, apesar do Eclesiastes afirmar que nada de novo existe sob o sol, o que evidentemente é uma fôrça de expressão. De qualquer modo, parodiando a palavra bíblica, os pescadores da lagôa Araruama seguem há muito os processos mais antigos de pesca, mais ou menos idênticos aos que usava São Pedro no lago Tiberiades. Quer dizer, rêdes de malhas pequenas, para aproveitar tudo, desde o camarão miudo, que os entendidos prezam acima de tudo, até o peixe grande, o robalo gostoso, que o Mercado revende pelos olhos da cara. Não é difícil adivinhar que tais processos reduzem de metade a produção piscosa, e o fato é que, examinando o processo dos pescadores de Cabo Frio, o Sr. Paulo Fernandes, atual secretário de Agricultura do Estado do Rio, chegou à conclusão de que processos mais modernos e mais rápidos poderiam tirar melhores efeitos do exaustivo trabalho a que se entregam os pescadores daquela região. Mesmo porque o sistema de pesca com rêdes de malhas pequenas acarreta o grave inconveniente de trazer consigo toda sorte de peixes, inclusive os novos, prejudicando o desenvolvimento do produto na lagôa. O processo adotado pelo Sr. Paulo Fernandes, restabelece o equilíbrio e auxilia os pescadores. Consciente disto é que os mesmos dirigiram um telegrama ao Sr. Paulo Fernandes cientificando-o de que a produção selecionada cresceu de cincoenta por cento, e exprimindo os mais vivos agradecimentos às medidas tomadas pelo mesmo.

Ora, a atitude dos pescadores do Barra Grande, em Cabo Frio, é um testemunho da ação enérgica e profundamente eficaz que o Sr. Paulo Fernandes vem desenvolvendo no Estado do Rio — e só quem conhece os tradicionais processos da lagôa Araruama, que podemos afirmar sem intuito de nenhuma "blague", ainda eram até agora os mesmos usados no lago Tiberiades no tempo de Jesus Cristo, pode avaliar o significado desta pequena revolução branca. E certamente, entre tantas medidas que vem destacando a Secretaria de Agricultura fluminense como das mais ativas e eficientes do govêrno do vizinho Estado, essa servirá ainda mais para marcar a compreensão e a utilidade de tais medidas, que refletem diretamente sôbre nós, já que Cabo Frio é a principal costa fornecedora de peixe ao Distrito Federal.

O novo diretor do Departamento de Contencioso Fiscal da Secretaria de Finanças

Toma posse hoje o Sr. Jairo Senna de Oliveira

Toma hoje posse do cargo de diretor do Departamento do Contencioso Fiscal da Secretaria de Finanças da Prefeitura, o bacharel Jairo Senna de Oliveira.

O novo diretor, que é advogado, tem já um apreciável tirocínio de funções públicas e cargos de confiança, pois foi secretário da Divisão de Contabilidade do Ministério da Educação e Saúde, procurador fiscal consultor jurídico e prefeito de Ribeirão Preto, S. Paulo; presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Estadual de Ribeirão Preto; técnico do Departamento Nacional de Propriedade Industrial do Ministério do Trabalho; secretário do chefe do gabinete civil da presidência, no govêrno passado: Serviço de Preparo e Julgamento da Renda Mercantil e, finalmente, diretor do Contencioso.

No circuito dos seus amigos e entre o funcionalismo municipal, a escolha do Sr. Jairo Senna de Oliveira causou excelente impressão.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Vai ao Guanabara

Uma comissão dos candidatos aprovados no concurso para professores do Ensino Supletivo

Os candidatos aprovados no concurso para professores do Ensino Supletivo vêm promovendo um movimento simpático, sem dúvida em favor da nomeação de todos os aprovados nas diversas provas a que se submeteram para a conquista daquele cargo.

O concurso, realizado nos derradeiros dias da gestão do Sr Carlos Vital, foi, inegavelmente, dos mais rigorosos. Houve verdadeira seleção de valores. E um simples fato — para ele só um — bastaria para isso mesmo comprovar: dos seis mil e muitos concorrentes inscritos lograram aprovação, apenas, trezentos e noventa e nove.

Na tarde de hoje, uma comissão dêsses candidatos entrevistar-se-á com o coronel Dulcídio Cardoso, para solicitar seu amparo para aquela pretenção.

É do programa traçado pelo atual Prefeito difundir, no máximo, o ensino nesta Capital, inaugurando uma série de escolas de diferentes graus, para ministrar educação a todos aqueles que o desejarem.

Assim, parece, fácil será o aproveitamento dos candidatos aprovados. Existirão vagas suficientes para todos. E dessa forma ocorrendo, isto é, nomeados para o desempenho das delicadas funções de magistério pessoas que revelaram, em provas públicas e severíssimas, conhecimentos especializados, muito lucrará o Ensino Supletivo.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

COME COM AS DUAS BOCAS

E têm duas pernas sobressalentes...

SALVADOR, 21 (Asapress) — Um fenomeno teratologico registrou-se na fazenda Boa Sorte, de propriedade do criador Mario Alves de Oliveira, com o nascimento de um bezerro com duas cabeças e seis pernas. O animal é proveniente de cruzamento de reprodutor Indú-Brasil com vaca "gyr" que, por coincidência, foram registrados com os nomes de Moscou e Democracia. A aberração tem provocado curiosidade.

Até o momento o bezerro fenomenal está passando bem, alimentando-se pelas duas bocas. Duas das suas pernas são mais curtas, ficando dependuradas. O proprietario do Circo Garcia, atualmente em exibição nesta capital, segundo fomos informados, teria oferecido um ótimo negócio ao Sr. Mario Alves Oliveira pelo animal, a fim de exibi-lo no público baiano.

Exposição filatélica em Madrí

MADRID, 21 (I.N.S.) — Será inaugurada nesta capital importante exposição filatélica em homenagem a rainha Isabel, a Católica. Este, é o quinto centenário desta homenagem que anualmente é prestada a ex-soberana, com a apresentação de novos selos emitidos pelos correios espanhóis.

Crônica de Paris

BERTRAND RUSSEL

Louis Wiznitzer
Pela SAS
Especial para A NOITE

PARIS, janeiro — Com oitenta anos de idade, o filósofo Bertrand Russel casou-se, na semana passada, pela quarta vez. E parecia muito alegre. "A velhice só começa quando não existe mais interêsse na vida. Este não é o meu caso" — declarou Bertrand Russel, acrescentando: "Nasci durante a guerra de 1871: fui à escola durante a guerra de 1878; assisti a duas guerras mundiais; saí-me bem de tantas guerras e de três casamentos, não há motivo para recuar diante de um quarto matrimônio". Lembrando seu casamento com a escritora Dora Black, Russel disse ainda: "Naquela época nós dois abrimos uma escola de coeducação para crianças, muito moderna. Diziam que no colégio as crianças andavam nuas. Um padre que soube do boato veio bater à porta do colégio para verificar; tocou a campainha e quem abriu a porta foi uma menininha, totalmente nua... O padre exclamou: Deus, que escândalo! A menina retrucou-lhe: Como, o senhor ainda não sabe que Deus não existe? — O padre fugiu, mas o colégio foi fechado pouco tempo depois"...

*

Ontem fui ver "Seis personagens em busca de um autor", de Luigi Pirandello, na Comédie Française. Os papéis do pai e da filha foram interpretados por dois grandes atores: Fernand Ledoux e Maria Cesarés. A peça é de uma construção tão esperta, complexa, arrebentando os próprios quadros do teatro, e de um conteúdo tão profundo, tão lúcido, que continua acima de tudo quanto se está fazendo em teatro, atualmente. Não passou de moda nem um pouco. A tragédia do isolamento completo de cada um, do qual as palavras só dão uma ilusão de escapar; a imagem que cada um de nós e segundo a qual êle nos julga, não é realmente "nós", pois somos diferentes com cada um, para cada um, e dentro de nós mudamos a cada instante; os outros querem ossificar-nos num aspecto, num instante só da nossa vida; a coragem de confessar o que todo mundo tem a coragem de fazer às escondidas, êles chamam cinismo; a independência das personagens em relação ao seu autor, a eternidade das personagens em relação à ilusão de ser e de viver da gente verdadeira; a própria concepção do teatro, da maneira de criar, da sua missão, dos seus vícios e compromissos, encontram solução nesta peça admirável que a Comédie Française representou honestamente, mas talvez com certa falta de interioridade, falta de silêncios. Apesar das intrigas internas que agitam a Comédie Française e seus administradores, da rivalidade entre Touchard e Descaves, que enche os jornais quase que diàriamente, verifiquei com prazer que o público com isso não se preocupa. A sala estava repleta. Durante um minuto, ao levantar o pano sôbre a peça de Pirandello, senti com fôrça o prazer de estar na Europa, no meio do inverno. Uma intuição de civilização que recompensa do frio e da tristeza lá de fora...

*

Com as chuvas, o Sena subiu muito, chegando a ameaçar as margens onde, debaixo das pontes, dormiam sempre os miseráveis. O frio continua intenso, dificultando-me o momento de levantar da cama. Hoje, dia um. Recebi um telegrama de Regina, tão bom. Um abraço para você...

Beba CAFÉ PALHETA

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIEM SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

Podem os nossos leitores enviar as suas consultas à seção de astrologia de A NOITE.

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção, serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta.

A greve dos tecelões

Uma passeata, amanhã — Fala o presidente do sindicato sôbre as aspirações da classe — Encaminhada ao presidente da República a documentação

Já estão em mãos do presidente da República toda a documentação relativa à greve dos tecelões, como sejam ofícios trocados entre os dois sindicatos, abertura do dissídio coletivo, publicações, recortes de jornais, decisões dos tribunais Regional do Trabalho e Superior e recursos da Procuradoria do Trabalho e do advogado do sindicato. Os informes ultimamente pedidos foram entregues ao Sr. Geraldo Mascarenhas Ontem, os diretores dos dois sindicatos — Trabalhadores em Tecidos e Mestres e Contra-mestres — estiveram no Palácio do Catete, indagando se já havia qualquer resposta do chefe da nação.

A passeata

Está assentada para amanhã uma passeata dos tecelões. Já tendo as diretorias dos dois sindicatos tomado providências para que tudo ocorra em ordem. Saindo da sede do sindicato, os tecelões, após percorrerem várias ruas da cidade, visitarão os jornais, a Câmara do Deputados, o Senado, o Ministério do Trabalho, a sede do sindicato patronal e o Palácio do Catete. Segundo informações colhidas na agremiação classista, o pessoal da Bangu, com assentimento do Sr. Guilherme da Silveira Filho, também participará da passeata.

Condições para a volta ao trabalho

Falando à nossa reportagem na manhã de hoje, disse o Sr. Francisco Rodrigues Gonçalo, presidente dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem:

— Li em A NOITE a entrevista do coronel Lange. Devo dizer que quando entrámos no movimento, não o fizemos por vaidade, pela vontade de prejudicar o patrão, ou, o que seria um grande absurdo, perturbar a ordem. Entrámos em greve porque não podemos continuar vivendo com o dinheiro que ganhamos, que nem ao menos chega para suprir nossas mais urgentes necessidades. Fize-mo-lo atendendo a razões muitos fortes — as ditadas pelo estômago. Nossas exigências para a volta ao trabalho são mínimas — 42 % sôbre os salários de 1948 e mais uma percentagem pequena sôbre o atual; 50 % dos dias em que estivemos paralizados; nenhuma punição; despreso da cláusula de assiduidade integral e que seja respeitado o lugar que cada qual ocupava antes da greve. Finalizando:

— Considero muito patronais as condições que o coronel Lange aconselha para o regresso dos tecelões ao trabalho. Nós sabemos o que queremos e confiamos na ação do presidente Vargas, o amigo número um do operário.

Posse do novo chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas

Às 16 horas de hoje, na Escola Técnica do Exército, tomará posse o novo chefe do Estado Maior das Forças Armadas, marechal Mascarenhas de Morais. Presidirá a solenidade o titular da pasta da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, devendo participar do ato outras altas autoridades civis e militares.

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Rua Visc. Inhauma, 134-18.º - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)
Tel. 43-2191
EXAMES PARA ÓCULOS

PRE-CARNAVAL

Bastos Tigre

Sopra na noite quente uma discreta viração. Prenúncios de chuva? Deus a mande que, com semelhante calor, não é possível viver-se.

Mal acabo de pronunciar estas palavras ôcas (com as quais minha mulher concorda, pois não há nelas conteúdo para discussão), entram pela janela, com a brisa leve e morna, as ondas de sons carnavalescos, em que se misturam os ruidos de ganzás e reco-recos, com as vozes femininas esganiçadas entoando um samba, cujas palavras não se distinguem na massa do barulho em marcha.

Vou à janela. Ainda vem distante a mole humana que se move à candência dos instrumentos bárbaros, dançando, pulando, gingando, "fazendo letras" de frevo. Aproxima-se a pouco e pouco, ondeante, bulhenta, eletrizada pela corrente carnavalesca, mas sem pressa, obedecendo ao ritmo das cantigas.

Agora, mais de perto, posso, do meu balcão do primeiro andar, sôbre a rua, observar de perto as atitudes e as fisionomias daquela centena de foliões endemoninhados. Gostaria que algum psicólogo ou psicanalista — variedade mais em moda — me dissesse que sentimento é êste que anima, excita, agita, faz pular e esguelar-se tôda esta multidão eclética de brancos, mestiços e creoulos, homens e mulheres de tôdas as idades?

Mas que não me venham falar de sob o abajur do seu gabinete, citando Freud, através do Gastão Pereira da Silva. Venham observar como eu estou aqui observando, êstes tipos satisfeitos da vida, entregues à volúpia do movimento e do alarido, como que cumprindo o ritual de uma religião sem deuses e da qual são êles, os devotos, os próprios sacerdotes.

Cantam, dançam, gritam, gingam, pinoteiam. Alegres, de uma alegria primária, de crianças em liberdade. São, a um tempo, atores e assistentes de um espetáculo que partecipa da pantomima, da coreografia, da coral e que é, em conjunto, uma peça sem enrêdo, começando em qualquer ponto e terminando na sede do cordão ou da escola de samba para recomeçar no dia seguinte...

Como já frisei em outra crônica sôbre o assunto, não há nestas alucinadas procissões pré-carnavalescas influências do álcool nem do libido. Eventualmente pode aparecer um bêbado ou um casal em atitude indecorosa. Mas é bem possível que sejam escorraçados do bloco, como indecentes, indesejáveis no brinquedo.

Expliquem-me o fenômeno, senhores psicanalistas. Mas não me venham com a filosofia barata do "quem canta, seus males espanta", ou com a de Heine — "das minhas grandes mágoas faço pequenas canções". Olhem estas caras risonhas, êstes quadris aos reboliços, êstes braços e pernas, desarticulando-se ao compasso da música barbaresca... E digam-me se por uma sequer destas cabeças (na maioria de gente do trabalho pesado), está passando a mais leve idéia de crise, de carestia, de desgôstos íntimos. Qual, nada! Ninguém está pensando senão em acertar a toada da marchinha ou do samba e em executar com mais brilho o passo do frevo.

E nesta coréia destrambelada e bulhenta, iriam até à "outra", o ganzá e o tamborim ajudando.

APRENDA A TER SAUDE — ÚLCERAS GASTRICAS (11)

A DIETA QUE ME RECEITOU É MUITO MONÓTONA, ESPECIALMENTE QUANDO ME SINTO BEM

UMA QUEBRA OCASIONAL NÃO PREJUDICA. PODERÁ, PORÉM, PROVOCAR SUAVE GASTRITE

MAS NÃO SE ESQUEÇA DA PALAVRA OCASIONAL!

Banquete

Repetiu a cena

O caso do "revólver" na nuca do motorista! — A "arma" era de brinquedo — Prêso em flagrante, na Tijuca

Um indivíduo bem trajado, na madrugada de hoje, embarcou no largo de São Francisco, no auto de praça chapa 4-02-62. Ordenou que o motorista rumasse para a ilha do Governador e, daí para a Tijuca. Lá chegando, o desconhecido sacou de um revólver e encostando na nuca do profissional do volante, Manuel Afonso Teixeira. Fê-lo saltar do veiculo. Depois roubou-lhe a importância de quatrocentos cruzeiros. Sob a ameaça ainda do revólver o assaltante ordenou que o motorista abandonasse o veiculo e fôsse a pé. Dirigindo o carro o assaltante seguiu até a Usina da Tijuca, onde chocou-se com o muro do "Bar das Bombas", danificando-o. Abandonando o automóvel, o assaltante tentou fugir em desabalada carreira, sendo perseguido pelo fiscal da Polícia Municipal Alcides Ramos da Silva e pelos vigilantes números 22, 24 e 485 que conseguiram alcançá-lo no cruzamento da rua Raymundo Castro Maia co mesquina da avenida Tijuca. Prêso em flagrante, foi conduzido à delegacia do 17.º distrito policial e entregue ao comissário Serafim Braga que mandou autuá-lo. Em poder do prêso que foi reconhecido como sendo Ewerton Sales, solteiro, de 22 anos, morador na rua Barão de Mesquita n.º 487, um revolver de brinquedo que somente funciona com espoleta.

Ewerton foi o mesmo indivíduo que na tarde de ante-ontem, assaltou o motorista Sebastião Lucas do auto chapa 4-29-56, conforme noticiamos ontem, e que já em outro local damos o reconhecimento dele como sendo foragido do Manicomio Judiciário.

PRENDERAM JOVENTINA

O misterioso assassinato de um garçon no morro de Tuiutí

Joventina está presa.

A polícia desconfia de Joventina. Ela abandonou o marido, Luiz Francisco Marcolino, que era garçon, por um outro homem — Newton de tal. Ela não sabe ou não quer dizer o sobrenome do amasio.

Luiz Francisco Marcolino, o garçon, apareceu morto, barbaramente morto. Assassinaram-no a faca, à porta do seu barraco no morro do Tuiutí, 99.

Jovelina e Newton moram no morro da Mangueira, mas, desde ontem, êle desapareceu. Tomou destino ignorado.

As investigações prosseguem. O detetive Edson, da Polícia Técnica, foi que deteve Joventina. E o comissário José Rubens da Fonseca, do 16º distrito de polícia, ouviu a mulher.

— Como foi isso, Joventina?

— Ão sei, não. Só soube da morte de Luiz Francisco quando, ontem, fui buscar a minha roupa.

Joventina separou-se do garçon na sextafeira da semana próxima passada.

E' preciso prender o amasio, Newton de tal. Quem sabe fôra êle o assassino?

História tenebrosa dos morros da cidade. Para acabar com "uma diferença", matar é a solução. E o garçon bem podia ser a "diferença" para os amores de Newton e Joventina.

Nada se pode, todavia, concluir ainda em sã consciência. O crime traz muitas surpresas...

Demissão do diretor geral do Departamento Nacional de Imigração

Está sendo aguardada a exoneração do Sr. Oswaldo Gomes da Costa Miranda, do cargo de diretor-geral do Departamento Nacional de Imigração, que em virtude das conclusões das comissões de inquérito instauradas no Serviço de Estatística de Previdência e Trabalho, cuja repartição dirgiu por vários anos, levou êsse antigo servidor do Ministério do Trabalho a se afastar das suas atuais funções.

Diversos candidatos surgiram para êsse posto, citando-se entre outros os Srs. Francisco de Moura Brandão Filho, atual diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical; Reinaldo Toledo, atual chefe da seção do D.N.I., Péricles de Carvalho, antigo diretor dêsse Departamento.

— Por que bebes tanto assim, rapaz?

Apresentando fratura da perna direita, contusões e escoriações pelo corpo, foi medicado e internado, na madrugada de hoje, no Hospital Getúlio Vargas, o operário Nelson da Rocha, solteiro, de 23 anos, morador na estação de Xerem.

Quando era socorrido, Nelson declarou sinceramente ao investigador de serviço naquele hospital, que após tomar uma bebedeira, fôra aguardar uma condução na estação de Vicente de Carvalho, sendo despertado a pedradas. Adiantou desconhecer quem atirara as pedras.

GAVETA DE Sapateiro

GARCIA DE MIRANDA

A IMAGINAÇÃO E O TRÓPICO

Os geógrafos, os etnólogos e os sociólogos costumam emprestar ao trópico qualidades e defeitos que o fazem uma zona totalmente diferente do resto da terra. Ao que parece, o segmento de esfera que fica compreendido entre a linha do Câncer e a do Capricórnio desperta curiosidades, inflama paixões e faz nascer desejos até então desconhecidos. Baudelaire, em sua viagem malograda, sonhou com o trópico. Não conseguiu vir até cá mas achou na morenissima Duval o sabor que não chegara a experimentar.

O Câncer e o Capricórnio são dois sinais trágicos e poéticos, na Astrologia. A zona tropical encerra os encantos e a beleza dêsses signos. Não adianta ter nascido sob a égide da Virgem, do Leão ou do Aquário, os signos opostos aos do trópico. O tropical pertencerá sempre ao Capricórnio e ao Câncer. Fantazia e sexo. Poesia e criação.

*

Tanto é isto verdade que as imaginações saxônicas, mal chegam ao trópico começam a inflamar-se. Pelos olhos azuis perpassam nuvens escuras. Esquecem-se os preconceitos raciais; puríssimos e louros dolicocéfalos, de braço dado com morenas "cabelisadas" mandam às favas o Jim Crow e outras criações lendárias de latitudes mais próximas ao polo. Inflamam-se as imaginações ao contacto do trópico. Tanto é isso verdade que o "Time" em reportagem recente, pinta-nos uma cena totalmente fantasista da onda de calor que assolou o Rio, haverá quinze dias. Segundo o cronista do "Time", provàvelmente excitado pelo calor, os motorneiros deixaram cair os bondes pelas ladeiras de Santa Teresa, para respirarem um pouco. Correram tanto que os passageiros assustados tiveram de travar o veículo. Um chaufer, para ter um pouquinho de brisa, pisou tanto no accelerador que errou o pulo e foi cair num galinheiro. As filas para o bondinho do Pão de Açúcar chegaram a enroscar-se, como boas equatoriais, enchendo a praça inteira...

*

O "climax" como dizem os americanos falsificando latim e filologia, o "climax" porém está no final da crônica: "A temperatura começou a cair. Logo as ruas ficaram cheias de cariocas enlameados mas felizes; debaixo da chuva fria e dançando para celebrar o fim de seu suplicio".

Já senti mais calor em Nova Iorque e em Montreal que no Rio. E não vi ninguém dançando, nem automóveis correndo. É pena porque a minha fantasia, acostumada do trópico, não se perturba com quarenta graus, como se perturbou a do correspondente do "Time".

Vin kalapalos, bororós e xavantes, de camisa "made in Hollywood", garrafa de coca-cola em punho, dançando a dança da chuva em plena Avenida. Acima do México há uma idéia formada sôbre a América Latina. Quem sair dessa forma consagrada passa por mentiroso. E o cronista do "Time" resolveu seguir a moda.

DR. AVELINO ALVES
De volta da sua viagem à Europa, reassumiu sua clinica de doenças pulmonares.
RUA ALVARO ALVIM, 31 — 5.º andar.

A HOMENAGEM DA CIDADE AO SEU PADROEIRO

Milhares de fiéis acompanharam a tradicional e grandiosa procissão de São Sebastião

O cardeal arcebispo, com a relíquia do Santo Lenho, sob o pálio

Constituiu empolgante preito da cidade e arquidiocese do Rio de Janeiro ao seu padroeiro a tradicional e grandiosa procissão de São Sebastião, realizada ontem. O monumental cortejo, que saiu da Catedral cêrca das 17 horas, se compunha de milhares de fiéis e era dirigido por monsenhor Solano Dantas de Menezes, que tinha como auxiliares escalados os cônegos Valentim Marques de Mattos e Aurelio Henriques e os padres Geraldo de Souza Pereira, Jorge Porto, Romeu de Faria, Maurilio Cesar de Lima, Leme Lopes, Francisco Ferreira, Elvio Manera, Emanuel Dornelas Barbosa, frei Luiz Gonzaga, Eurico Cavalcante e Luiz Quadra.

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara conduziu, sob o pálio, a relíquia do Santo Lenho, ladeando Sua Eminência monsenhores Benedito Marinho e Alvaro Pio Cesar; à retaguarda D. Helder Câmara, bispo auxiliar; e a côrte cardinalícia. Seguia-se o andar de São Sebastião, ornamentado de flores rubras, símbolo do martírio. Vinham em alas o Clero secular e regular e o Seminário Arquidiocesano de São José; Ordens Terceiras, Irmandades, Fraternidade do Santíssimo Sacramento, Ação Católica Brasileira, Conferências Vicentinas, Apostolado da Oração, Adoração Noturna, mais associações masculinas, Ligas Católicas Jesus, Maria e José, Federação das Congregações Marianas, Ação Católica Feminina, outras associações, Filhas de Maria, bandeirantes, colégios, catecismos, crianças a bandeira nacional e guarda bandeiras e a bandeira do Papa e guarda bandeiras.

Acompanharam, também, o grandioso cortejo numerosos "Sebastiãozinhos", crianças vestidas a caráter.

Prestaram valioso concurso à procissão as bandas de música do Batalhão dos Guardas e Portugal, a Inspetoria do Tráfego e a Guarda Civil.

Depois de percorrer trechos das avenidas Erasmo Braga, Nilo Peçanha e Rio Branco, a procissão estacionou na Praça Pio X, em frente à Candelária, onde se encontrava, em automóvel, monsenhor Alves da Rocha, capelão da Penha, ainda não totalmente restabelecido. Dirigindo os cânticos, ao microfone, o padre Barbosa Lima, dissolveu-se então, o imponente cortejo, após a benção do Santo Lenho, dada pelo cardeal arcebispo.

Expressiva manifestação a D. Jaime Câmara

Ao retirar-se da Candelária, pela porta lateral, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara foi alvo de expressiva manifestação, sendo calorosamente ovacionado.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

As provas de tiro entre uruguaios e gauchos

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Prosseguiram, ontem, as provas esportivas entre uruguaios e gauchos. A prova de revolver com 60 tiros e 50 metros, foi vencida pelo gaucho Ademar Foller, com 523 pontos; 2º — Alberto M. Lacerda, uruguaio, 490 pontos; 3º — Milton Gomes, gaucho, com 488. Em equipe, obteve o primeiro lugar a Federação Riograndense de Caça e Tiro, com 1.968 pontos.

Nas provas de carabina, 120 tiros, distância de 50 metros, em pé, deitado e de joelhos, venceram, individualmente: Mario Lourari, uruguaio, 544 pontos; 2º — Mario Rodrigues, uruguaio, 532; 3º — Julio Gonzalez, uruguaio, 524 pontos. Por equipe venceu o Circulo Militar Uruguaio, com 2.592 pontos.

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

SOCIEDADE

Aconteceu em Belo Horizonte

O delicioso conto de Maupassant "Un cocq chanta" teve há pouco como que uma réplica em certo cinema de Belo Horizonte.

Foi o caso que um jovem entrou no "Tupi" para assistir a última sessão da noite. Fôsse por que fôsse, o moço, em vez de interessar-se pelo filme, caiu num sono profundo. O espetáculo terminou e êle continuou a dormir.

Os empregados do cinema, encarregados da vigilância do local, foram tão rigorosos no cumprimento do dever que não se aperceberam da presença do dorminhoco.

E êste só despertou alta madrugada, quando as portas do estabelecimento estavam fechadas e não havia mais ninguém no local. O rapaz, um tanto amedrontado, gritou por socorro. Mas em vão. Finalmente, teve a idéia de telefonar para a Rádio Patrulha, a qual tomou as providências necessárias para libertá-lo, indo buscar as chaves do prédio com o porteiro que residia nas imediações.

Esse episódio serve para demonstrar que é muito arriscado ir a cinemas sozinho. Certamente, aquilo jamais aconteceria ao rapaz se êle tivesse a seu lado a sua pequena. Realmente, junto a uma encantadora garota ninguém dorme seja onde fôr... E se o fizer há de arrepender-se profundamente...

DICK

ANIVERSÁRIOS

Mario Pinotti — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sanitarista Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária e presidente da Sociedade Brasileira de Higiene.

Desde alguns anos, o nome dêsse homem de ciência patrício adquiriu singular relêvo, em nosso país e no exterior, como responsável pela vitoriosa campanha brasileira contra as febres palustres, justamente considerada uma das maiores do mundo moderno, não apenas pela extensão geográfica em que se desenvolve e massas de população que protege, como ainda pelos resultados alcançados.

Ultimamente, o govêrno conferiu-lhe as responsabilidades das campanhas contra a Doença de Chagas, a Filariose, o Escorpionismo e a Esquistosomose, esboçando-se agora um movimento no sentido de ser-lhe outorgado, no próximo Congresso de Higiene de Estambul, o prêmio Laveran, que é a maior láurea internacional concedida a um sanitarista.

Fazem anos hoje:

Senhores:

J. J. Seabra Filho, antigo parlamentar.

Paulo José Moura da Silva Paranhos do Rio Branco, diplomata.

Mário Celeste Ferreira, sócio benemérito da Casa de Portugal.

Senhoras:

Sofia Tavares de Lira, espôsa do ministro Augusto Tavares de Lira.

BODAS DE PRATA

Completam hoje vinte e cinco anos de casados o capitão de fragata Vicente de Paulo Castilho e a professora Amélia Viana Castilho.

FESTAS

O Olimpico Clube levará a efeito sua primeira festa pré-carnavalesca dêste ano, sábado próximo, das 18 às 21 horas.

HIGH LIFE CLUB

Como de tradição, o High Life Club realizará no próximo Carnaval quatro bailes à fantasia. Essas reuniões darão, como sempre, grande brilhantismo às comemorações de Momo. A sede do High Life Club será transformada num grande castelo medieval, cuja montagem está a cargo de artistas de renome.

HOMENAGENS

Por motivo da publicação de "Elegias", o poeta Mauro Mota vai ser homenageado com um jantar amanhã, no Bar Recreio. Falará o romancista José Lins do Rego.

REUNIÕES

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, a posse da nova diretoria e dos conselhos Deliberativo e Fiscal da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar.

ASSOCIAÇÃO DE CRITICOS TEATRAIS

A Associação Brasileira de Criticos Teatrais aprazou para o próximo dia 26, às 16.30 horas, no auditório do Serviço Nacional de Teatro, a entrega solene das medalhas de ouro e de diplomas "Aos melhores de 1952". Haverá apenas dois discursos: do critico Geysa Boscoli, que saudará os premiados e do autor Pedro Bloch, que agradecerá em nome dêstes.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Transcorrendo amanhã, dia 22 (quinta-feira), o 80.° aniversário natalício da mãe do C. Irmão Provedor, ministro Afranio Antonio da Costa, deliberou a Mesa Administrativa homenageá-la, fazendo rezar, em sua igreja, missa em ação de graças, que terá início às 10 horas.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3ªs 5ªs SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027
Rua Assembléia, 73-2.°. T. 22-7593

Moléstias sexuais -- Impotência
CONSULTAS: CR$ 30.00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados
CLINICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.° andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

COMPOSIÇÕES TIPOGRÁFICAS
PARA
Livros - Teses - Revistas - Jornais
Serviço rápido e perfeito
EMPRÊSA "A NOITE"
SEÇÃO DE ORÇAMENTO E VENDAS
PRAÇA MAUÁ, 7 – 3.° ANDAR
Telefone 23-1910 – Ramal 32

DR. CARLOS KÓS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS – NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRURGICO DA SURDEZ
Cons.: Av. Almirante Barroso, 72 9.° – Salas 911/12/13 – Tel.: 22-9483 — Residência: Tel.: 27-2331

Para suas ferias no campo ou na praia
AS NOSSAS ROUPAS SPORT SÃO MAIS ELEGANTES E MAIS BARATAS
Si tiver de gozar as suas férias fóra da cidade, fugindo ao calor intenso dos dias de verão, faça-nos uma visita e compre as malas esplendidas que lhe oferecemos por precos que ninguem vende e renove o seu guarda-roupa com trajes esportivos elegantes, impecaveis, com a garantia de durabilidade que é a caracteristica de todas as nossas roupas.
Para a praia ou para o campo, nós temos as roupas apropriadas à estação cálida que atravessamos.
Venha ver, examine detidamente e compre, na certeza de que está fazendo uma boa compra.
VENDAS A VISTA OU A PRESTAÇÃO
MAGAZIN LOUVRE
RUA DA CARIOCA, 12 E 14

A reestruturação da carreira de enfermeiro

Representantes da classe na Câmara do Distrito Federal

Numerosos enfermeiros da Prefeitura compareceram ontem à Câmara do Distrito Federal para fazer um apêlo aos vereadores no sentido de ser estudado acuradamente a mensagem do prefeito restruturando a carreira de "J" a "N". A proposta enviada à Câmara pelo Sr. João Carlos Vital, mantendo o atual sistema de promoção, segundo alegam, não satisfaz a maioria de vez que, se aprovada a medida, os enfermeiros que integram a letra inicial, terão dificuldades para galgar o padrão "N", devido ao grande número de servidores existentes na Prefeitura. Nestas condições afirmam os enfermeiros que a proposta contida na mensagem não resolve a situação ;ao contrário, prejudicará a maior parte dos elementos da classe. Daí o apêlo que fazem aos vereadores no sentido de ser a carreira reestruturada no padrão "L" (cargo isolado) com os quinquênios, única aspiração — concluem — que consulta os interêsses da classe.

Publicações

Recebemos as seguintes: Revista do Taquigrafo, outubro a dezembro, Rio; Coming Events in Britain, dezembro, Londres; Bulletin des etudes portuguaises et de l'Institut Français au Portugal, tomo 15, ano 1951, Coimbra; Boletim do Serviço Nacional de Tuberculose, setembro, Rio; Boletim Tchecoslovaco, outubro, Rio; Boletim Informativo da República da China, 4 de dezembro, Rio; Alerta!, órgão da União dos Escoteiros do Brasil, novembro e dezembro, Rio; A Polônia de Hoje, boletim informativo mensal do B. I. P., novembro, Rio; O Lojista, dezembro, Rio; A Biblia no Brasil, órgão da Sociedade Biblica do Brasil, número correspondente ao periodo outubro a dezembro, Rio; Servicio Evangelico de Prensa, boletim n. 29, Buenos Aires; Boletim da Casa da Bahia, 25 de setembro, Rio; Boletim Bibliográfico AGIR, dezembro Rio; Informaciones, boletim do Ministério das Relações Exteriores da Venezuela, 15 de dezembro, Caracas; Relatório das Atividades do Ano de 1951, apresentado ao ministro da Fazenda Dr. Horacio Lafer, pelo diretor da Divisão do Impôsto de Renda, Dr. Cesar Pietro, Rio; Boletim da Associação dos Proprietários de Imoveis, julho e agôsto, Rio; Nação Brasileira, dezembro, Rio; Philips Technical Review, setembro e outubro, Eindhoven; Boletim Paraguaio, publicação da Agência Comercial do Brasil no Paraguai, novembro, Assunção; Damião, agôsto e setembro, Rio; Boletim Mexicano, publicação da Agência Comercial do Brasil no México, julho a setembro, México D. F.; El Correo, publicação da UNESCO, dezembro, Paris e Jornal de Debates, dias 12, 19 e 26 de dezembro, Rio.

Telefone para CARIOCA-REPORTER 43-3349

Na Biblioteca Nacional

Matrículas nos Cursos de Biblioteconomia

Estarão abertas de 1 a 15 de fevereiro próximo, as inscrições aos exames de admissão ao Curso Fundamental de Biblioteconomia. Os candidatos ex-officio serão submetidos ao exame de admissão em vista da limitação de vagas.

Quaisquer outras informações serão prestadas na secretaria dos Cursos da Biblioteca Nacional.

Sanaferidas Para feridas crônicas e recentes

HOROSCÓPO PARA HOJE

Por Stella

QUARTA-FEIRA — 21 de janeiro — Aquêles que nascem no dia de hoje, o primeiro do novo signo, Aquário, serão governados por Urano, o deus do Ar, e Saturno, o deus do Tempo. Este lhes concede talento para as ciências e paciência na adversidade.

Seu êxito se baseia na eficiência e esmero em quanto empreendem. Possuem muita energia física e fôrça de vontade. Têm grande senso de adaptação, ideais elevados e espirito independente. Gostam de auxiliar os outros e sua opinião e seu conselho serão sempre acatados. Dão ótimos dirigentes. Têm tino comercial agudo e chegarão a ser muito ricos. Se isto não suceder, queixem-se de si próprios. Na advocacia e na politica poderão obter grandes triunfos.

De temperamento jovial, expansivo, serão muito populares e estimados. Sabem inspirar confiança e angariar simpatia. São simples, acessiveis, cordatos, embora dotados de personalidade forte. Sentimentais e mesmo românticos, cuidado com uma grande paixão. Terão muitas aventuras banais, mas um grande amor, na vida. E' provável que se casem com a criatura que o inspire e encontrem nesse amor muita felicidade. De tôda forma, um casamento cêdo lhes será muito vantajoso.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Pondo em prática uma nova idéia obterá grande êxito.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Dê tôda atenção aos minimos pormenores de qualquer plano que pretenda realizar.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Se começar a fazer economias, poderá sair a tempo de um grande apuro.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Esteja atento à realidade dos fatos. Evitará com isto um aborrecimento muito sério.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Muito cuidado para não ofender nenhum amigo. Evite discussões.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Ganhe tempo fazendo bem o seu trabalho. A pressa a nada conduz.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Seja seu próprio conselheiro. Deixe que falem os outros. Limite-se a ouví-los.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Bom dia para solicitar favores. Ser-lhe-ão concedidos.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — As perspectivas são boas, ainda que não lhe pareçam.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Quando se está disposto a transigir e em boa disposição, as coisas pequenas não têm importância.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Uma decisão rápida lhe proporcionará a almejada oportunidade.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — S. construtiva a crítica que lhe fazem, leve-a em consideração. Caso contrário, ignore-a.

Compareçam para serem encaminhados aos emprêgos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Economica, 4.° andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: Amelia de Oliveira da Cruz, Maria Therezinha Rocha, Carlos Lemos, Nelson Gomes Vieira, Nelson Gomes Viana, Victor Tobias Filho, Ilda dos Santos, Maria Penha Rodrigues Brito, Celina Pereira da Silva, Iracema Dias de Souza, Maria de Lourdes Monteiro, Julio Bernardo dos Santos, Maria Ferreira Pinto, Dipá Moisés Leal, Afonso Alves, Gerson Estrêla, Norma de Souza Paiva, Maria Creuza dos Santos, Raimunda de Souza Oliveira, Ubaldina Ferraz Mascarenhas e Natanael Bruno Galvão.

Trazendo carteira profissional, certificado de reservista e retrato 3 x 4 sala 6, às 11 horas, os seguintes: Miguel Cidreira, José Euzébio Barreto, Lindaura Silva, Antônio Juvenal da Silva, Paulo Vieira e Beatriz Conceição da Silva.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

EDUCAÇÃO ALIMENTAR

Não são sòmente fatores de ordem econômica que determinam a má alimentação do brasileiro. Há, também, uma influência de grande relevância: a falta de educação alimentar. A ignorância dos principios básicos da alimentação, os vicios do paladar, as superstições alimentares, fortemente arraigados em tôdas as classes sociais, contribuem decisivamente para essa subnutrição.

Enquanto os fatores de ordem econômica pertencem à alçada dos poderes públicos, os de ordem educacional, embora partidos do Estado, podem estar ao alcance de cada um. Isto é, cada um de nós, com uma pequena parcela de boa vontade, poderá colaborar nessa grande tarefa educativa, procurando conhecer as bases cientificas da alimentação, para defundi-las.

Combater os vicios e as superstições alimentares é tomar parte na grande frente que se levanta contra a subnutrição com o objetivo de valorizar biològicamente o nosso povo (Divisão de Propaganda do SAPS).

Adrião F. Porto
PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS? PASSAPORTES? APÓLICES?
R. TEÓFILO OTONI, 59-A
TEL.: 23-2260

Ingresso de cegos no curso secundário

A propósito da portaria recentemente assinada pelo ministro da Educação e Saude, permitindo o ingresso dos cegos às escolas de nivel secundário, o titular da pasta recebeu o seguinte telegrama:

«Professores cegos diretores da Associação Promotora de Trabalhos para Cegos admiradores entusiásticos de V. Excia. apresentam calorosas congratulações pelo ato de elevado alcance social permitindo aos cegos brasileiros acesso às escolas publicas secundárias justiça há muito praticada entre povos lideres da civilização. Saudações (ass.) Mamede Freitas».

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas – Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp Berlim, Paris Viena Nova Iorque
RUA MEXICO 81-15.° Tel 22-0425 de 8 às ...

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos orgaos Genito-Urinarios ambos os sexos
R. MEXICO 11 – 8.° and. grupo 807 – às 14 horas

ENTRADAS CR$ 200,00
Vendemos otimas maquinas de costura novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrela e Santa Alexandrina à porta.

ATENÇÃO
Compramos máquinas Singer e Pfaff; não faz mal se estiverem bichadas ou defeituosas. Atendemos em qualquer distância. URGENTE. — Tel. 28-7547.

O CEREBRO E OS NERVOS FRACOS REQUEREM O USO DO FORTIFICANTE VANADIOL
PORQUE OCASIONAM:
Depressão nervosa, insonia, fraqueza, magreza, cansaço, desânimo e mal-estar. VANADIOL contém elementos de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenias, sendo sua formula licenciada pela Saúde Pública e conhecida dos médicos mais ilustres.
TOME VANADIOL, o fortificante que fortifica

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6232
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5824
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C. Ltd.	23-5888
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 27/1 LOUIS LUMIERE — Las Palmas, Vigo e Le Havre
- 10/2 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux
- 24/2 LAVOISIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre.

COMP COM MARITIMA
- 28/1 SERPA PINTO — Recife, Funchal, São Vicente e Lisboa
- 13/2 VERA CRUZ — São Vicente, Funchal e Lisboa.
- 17/2 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
- 7/4 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
- 5/5 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

LLOYD BRASILEIRO
- 22/1 (x) LOIDE-PERU — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
- 27/1 (x) LOIDE EQUADOR — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Napoles, Gênova e Livorno

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
- 7/2 ALPE — Las Palmas, Genova e Nápoles.
- 1/3 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles
- 5/3 GENOVA — Las Palmas, Genova e Nápoles.

LINEA "C" — AG MAR. (RIO) S. A.
- 2/2 ANNA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
- 9/3 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Genova.

S. A. MARTINELLI
- 23/1 DELFAND

WILSON, SONS & C.
- 18/1 ANGRA — Finlandia

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
- 21/1 TJISADANE

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 23/1 LAENNEC — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 6/2 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 20/2 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 5/2 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 26/3 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 22/3 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
- 22/1 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 11/2 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 16/2 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG MAR. (RIO) S. A.
- 21/1 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 23/2 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & C.
- 23/1 MONTE UDALA — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
- 30/1 AGNETE TORM — New York, Boston, Philadelphia, Baltimore e Norfolk

LLOYD BRASILEIRO
- 29/1 (x) LOIDE VENEZUELA — Baltimore, Filadelfia e New York.
- 15/2 (x) LOIDE AMERICA — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 26/1 RIO IPIRANGA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belem.
- 22/1 BARBACENA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal
- 7/2 RIO AMAZONAS — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.
- 24/1 BOCAINA — Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo.
- 26/1 COMANDANTE CAPELA — Salvador e Ilhéus.
- 28/1 PARA' — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 30/1 FARRAPO — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal.
- 5/2 SANTOS — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

PARA O SUL

- 25/1 CARIOCA — Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

ROUPAS SOB MEDIDA
desde 50, 250, 100, 65, 100, 100, 100, desde 60,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento
Avenida Passos, 36 a 38 — TELEFONES: 43-6780 43-2421

BRONQUITES... TOSSES... DORES NO PEITO... CANSAÇO... RESFRIADOS...
PONCHE DE SIAN
O MAIOR PROTETOR DE SEUS PULMÕES

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Avenida Marechal Floriano 47 — Rua dos Andradas n. 58 (Esq. de Alfândega) — Rua da Carioca n. 20 — Rua Uruguaiana n. 128 (Esq. de B. Aires)

CINEMA

JACKES BECKER E O SENTIDO DA VIDA

Todo o mundo continua a considerar René Clair, Jean Renoir e Marcel Carné como os três "grandes" do cinema francês. A maioria encara o assunto de baixo para cima. Assim, como se fossem estátuas, fácil é compreender que, às vezes, as críticas costumam nos iludir. Não, absolutamente, no caso de René Clair. O seu último filme, "Belles de nuit", recapitu'a todos os outros e sendo, talvez, o mais bem feito de todos, tem o seu lugar marcado em tôdas as cinemotecas. Quando muito, pode ser feita ao seu autor a injusta e paradoxal censura de só fazer aquilo que melhor sabe fazer. De Jean Renoir, o último filme, "Le Fleuve", é talvez, também o mais perfeito e denota, além disso, uma completa renovação. O caso de Marcel Carné — que errou, confiando em histórias muito aquém do seu talento — é mais complexo. Mas não há nenhuma razão para desesperar. Entretanto, entre os candidatos à sucessão, os mais constantes e os mais felizes são Jacques Becker e Claude Autant Lara.

Vejamos, hoje, o primeiro, o cineasta de "Antoine et Antoinette". Sete filmes em dez anos lhe deram esse direito. O primeiro pôs em destaque, desde logo, o seu realizador. Era intitulado "Dernier Atout" e foi realizado em 1942. Era um filme policial cuja ação se situava numa espécie de América imaginária. O assunto dele está, hoje, completamente esquecido. Mas com essa matéria tão insignificante, Jacques Becker [illegible] articular uma narração que dava grandes espe-



Cena do "Rendez-vous de Juillet"

Os seus outros seis filmes bastaram para dar uma resposta a essa expectativa. Ele construiu pouco a pouco um quadro da sociedade francesa. "Coupl mains rouges" (1944), pinta o meio rural; "Falbalas" (1945), o da alta costura; "Antoine et Antoinette" (1947), o do povo de Paris; "Rendez-vous de Juillet" (1949), o de Saint-Germain-des-Prés; "Edouard et Caroline" (1951), o dos "snobs". Nenhum plano, nenhuma premeditação. Nem tampouco o desejo de demolir ou de ensinar. Apenas a curiosidade pelo próximo e uma simpatia real a seu respeito.

Poderíamos dizer que existem, no cinema contemporâneo, três escolas principais. A dos que, com uma obstinação excessiva, vivem nos lembrando que o mundo é mal feito; a dos autores que empreendem a conquista da beleza, calçando uns pesados sapatões que fazem com que ela fuja; finalmente, a escola dos pintores. Jacques Becker pertence à esta última, a pintura significando, no cinema, que olhamos o próximo viver e que encontramos nele um motivo de espanto. O próximo não é — ou pelo menos não deve ser — um encontro, uma sombra desencarnada, pois, para que o retrato tenha valor, é preciso que se encarne numa profissão. E' talvez essa presença da profissão — mesmo quando é apenas uma presença de segundo plano — que apoia o realismo no cinema (e a vocação do cinema é, antes de tudo, provàvelmente, realista). E Jacques Becker, é o realista por excelência do cinema francês.

Eis o que poderá parecer muito teórico. Os espectadores, entretanto, acham que Jacques Becker sabe, melhor do que qualquer outro cineasta francês, fazer o retrato parecido dos seus compatriotas. A dificuldade está em evitar o tipo, isto é o clichê. Em outros termos, é preciso que a semelhança não tenha o aspecto desolador assumido pelas fotografias póstumas. E' necessário que a vida dê conformidade ao modêlo, ao ponto de fazer com que esqueçamos êste (um francês de uma certa profissão) para que vejamos apenas o retrato (o Sr. Dubois, marceneiro).

O seu último filme," Casque d'or", é um êxito marcante de pintura social, e, o que é maravilhoso, fora de qualquer realidade da sociedade. Trata-se de um bando de apaches do comêço dêste século, que êle pintou com uma espécie de ternura sem a preocupação de saber o que foram na verdade. Mas lhes infundiu humanidade. Coisa curiosa, êsse filme de época, em lugar da fria reconstituição que são os outros filmes da época, prende a atenção do espectador desde à primeira imagem até o desenlace. (Notas de Jean Queval, enviadas de Paris, (através da eficiência do (FI), especialmente para esta coluna).

JONALD

PARA HOJE

PALACIO, LEBLON e AMERICA — "Sonharei com você", com Doris Day e Danny Thomas. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SÃO LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA e IDEAL — "A Caravana do Ouro", com Errol Flynn, Humphrey Bogart e Randolph Scott. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Ouro dos Piratas", com John Payne e Rhonda Fleming. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSEIO — "Eva na Marinha", com Esther Williams e Barry Sullivan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA COPACABANA — "Eva na Marinha", com Esther Williams e Barry Sullivan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITORIA, AZTECA, RIAN e IRIS — "Uma noite no Tabarin", com Jacqueline Gauthier e Robert Dhery. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ART-PALACIO e RIVOLI — "Santa Desonra", com Antonio Vilar e Elli Parvo. — Sessões a partir das 14 horas.
PATHÉ e PARA TODOS — "A morte do caixeiro viajante", com Fredric March e Mildred Dunnock. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.
IMPERIO e MIRAMAR — "Paixão dominadora", com David Farrar. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
REX e IPANEMA — "João Gangorra", com Walter d'Avila. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PRESIDENTE, PAX e MAUÁ — "A morte do caixeiro viajante", com Fredric March. — Sessões a partir das 14 horas.
SANTA ALICE — "A Caravana do Ouro", com Errol Flynn. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.
CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.
ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.
BOTAFOGO — "Era uma vez um vagabundo". — A partir das 14 horas.
SÃO JOSÉ — "Santa Desonra", com Antonio Vilar. — A partir das 12 horas.
PIRAJÁ — "Armadilha do Diabo". — A partir das 14 horas.
RIO BRANCO — "Minha Cara Metade". — A partir das 14 horas.
CATUMBI — "Milagre de Amor". — A partir das 14 horas.
FLUMINENSE — "A morte do caixeiro viajante", com Fredric March. — A partir das 14 horas.
MEIER — "Na Estrada do Céu". — A partir das 14 horas.
CACHAMBI — "Mártires da Traição". — A partir das 14 horas.
SÃO PEDRO — "Amor e ódio na floresta". — A partir das 14 horas.
ROSARIO — "Revolta dos Apaches". — A partir das 14 horas.
MONTE CASTELO — "Paixão dominadora". — A partir das 14 horas.
SANTA CECILIA — "O Corsário Maldito". — A partir das 14 horas.
SANTA HELENA — "Entre o Crime e a Lei". — A partir das 14 horas.
NOVO HORIZONTE — "O Tigre dos Mares". — Sessões a partir das 14 horas (quintas, sábados e domingos). Demais dias, a partir das 19 horas.

EM NITEROI

ODEON — "Uma noite no Tabarin". — A partir das 14 horas.
ICARAÍ — "Sonharei com você". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Sonharei com Você". — A partir das 14 horas.
CAPITOLIO — "Paixão dominadora". — A partir das 15 horas.



AO DESPERTAR...

uma bôa dose de ENO garante o bem estar e o bom humor de todo o dia ENO combate a prisão de ventre, elimina as toxinas do organismo e regulariza as funções intestinais.



À VENDA EM TRÊS TAMANHOS

"SAL DE FRUCTA"

ENO

Sanagrype — Aborta a influenza e resfriados

PÉLE — SÍFILIS
CABELO - ECZEMAS - VARIZES
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembléia n.º 73 — Tel. 32-8265



— Senhora de meia idade, independente, comprovada conduta normal, com iniciativa e aptidões para dirigir um pensionato de moças. Preço a combinar. Tel. 22-3543, ou das 9 às 12 horas pelo tel. 23-1910, ramal 10, com D. Isiá.
— Empregada para serviços leves de casal sem filhos, inclusive cozinhar o trivial. Entrada às 8 horas e saída às 16 horas. Ordenado Cr$ 500,00. Quer-se boa aparência em saúde e asseio. Rua Teodoro da Silva, 748, casa II. Telefone 38-2180.
— Moça de 16 a 19 anos, para tomar conta de duas crianças. Rua Nascimento Silva, 209. Tel. 47-1884.
— Empregada para cozinhar e serviços leves. Exigem-se referências. Rua Dias da Cruz, 203, Meier.
— Empregada para casa de pequena família. Tratar à rua Amaragi, 24, Meier, ou pelo telefone 49-2816. Tem quarto para dormir.
— Cozinheira do trivial fino e mais serviços. Não se dá dormida e exigem-se referências. Rua Paula Freitas, 61 apartamento 902. Copacabana.
— Empregada com referências, para pequena família. Tratar com D. Miriam, à rua Coração de Maria, 140 casa 8. Méier.
— Menina de 14 a 16 anos para babá. Av. Epitácio Pessoa, 86. Telefone: 27-8692.
— Empregada para todo serviço em casa de família. Pedem-se referências. Rua Monsenhor Jerônimo, 819, apto. 102 (antiga Borges Monteiro).
— Empregada para trabalhar das 8 às 16 horas. Ordenado, Cr$ 500,00. Avenida Atlântica, 3056, apto. 1203 Tel. 47-74-92.
— Empregada para governanta, educada, boa aparência e respeito, ótima cozinheira, para uma senhora de tratamento. Rua Cosme Velho 362 cj 2.
— Empregada para cozinhar e lavar, que durma no aluguel. Rua Gonzaga Duque, 268. Ramos, com Dona Darcy.
— Empregada de confiança, para trabalhar em casa de duas pessoas. — Rua do Rezende 144, portaria.
— Empregada de confiança, para todo serviço em apartamento de um casal. Rua Constante Ramos, 121 — Apto. 901, Copacabana.
— Copeira-arrumadeira e uma cozinheira para casa de pequena família de tratamento. Exigem-se referências. Rua Raul Pompeia, 228 apto. 201 — Copacabana.
— Empregada por hora, das 8 às 15 horas para todo o serviço, menos cozinhar, em casa de família de três pessoas adultas. Ordenado à combinar. Pedem-se referências. Informações pelo telefone: 37-4742.
— Empregada de meia idade, para cozinhar o trivial — Rua Machado Coelho, 105, apt. 1.
— Empregada, com referências para todo serviço de família de tratamento. Tratar pelo telefone 27-6501
— Moça para todo serviço de pequena família. Exigem-se referências. Tratar à rua Visconde de Pirajá, 254-A
— Empregada. Precisa-se de uma na Tijuca, só para cozinhar e lavar pequenas peças de criança. Paga-se muito bem. Telefonar para 28-5379. Dá-se preferência a senhora.

OFERECEM-SE

— Senhora com um filho para trabalharem em granja, sítio ou casa de família, dão referências. Cartas para Ana Avelar, à Estrada João Vicente, 218, casa 27, Deodoro.
— Senhora com carteira e de confiança para fazer limpeza geral em apartamentos duas vezes por semana, das 15 às 19 horas. Ordenado: Cr$ 300,00. Recados para D. Silvia pelo telefone 23-4867.
— Senhora de côr só para lavar roupa, de preferência em pensão, não dorme no emprêgo. Tratar à rua Marquês de São Vicente, 147, grupo 6, casa 28, Parque Proletário da Gávea.
— Senhora com uma filha de três anos, para todo serviço em casa de família. Não faz questão de grande ordenado. Cartas para rua Vitor Braga, 790. Nilópolis. Estado do Rio.
— Empregada para cozinhar e arrumar. Ordenado Cr$ 600,00. Cartas para Durvalina Gomes, rua Presidente Duarte, 1.821. Caxias. Estado do Rio.
— Empregada para cozinhar o trivial e copeirar, em casa de pequena família, das 9 às 14 horas. Tratar à rua São Manoel, 32 A. Botafogo com D. Olentina. Telefone 46-2130.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira copeira lavadeira ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Inaugura-se a Sala de Imprensa no Aeroporto do Galeão

Como falou o presidente da A. B. I.

Foi inaugurada a Sala de Imprensa do Aeroporto do Galeão.

Na solenidade, o Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., proferiu as seguintes palavras:

— "A Aeronáutica deu de presente à cidade êste Aeropôrto, antevisão do progresso que aos poucos o estrangeiro irá descobrindo aqui, embora contracenando às vezes por penosos contrastes. Neste Aeropôrto funcionará, de hoje em diante, a Sala de Imprensa, de fundamental importância, porque a vida das partidas e chegadas aqui verificadas interessam tôdas as seções dos jornais — do esporte, passando pela arte lírica, até à política — já que por aqui passam os seus ases, fazendo, com frequência, no embarque ou desembarque, suas mais importantes declarações.

E fiqueis certos que do mesmo modo por que a torre de comando espera com ansiedade notícias do avião que deve chegar, também os secretários de jornais aguardam com impaciência a chegada dêsses bravos repórteres de aeronáutica, sem cujas notícias já é hoje impossível fechar um jornal.

E foi a esta sala de bisbilhotice internacional, tão bem decorada pelo gôsto da senhora Brigadeiro Azambuja, a que tão bondosamente destes o nome de Herbert Moses. O jovem que recebia, há tantos anos, transbordante de entusiasmo e fé, o grande Santos Dumont de retôrno à Pátria, nunca ambicionou, porque nem sequer poderia sonhar com esta homenagem de hoje. Quis a bondosa lembrança do mais jovem ministro da mais jovem arma — que nem por ser a mais moça, ou talvez por isso mesmo, deixa de ser a mais poderosa — que o meu nome se confundisse, Senhor Presidente, com o da própria imprensa. Dessa confusão, tantas vezes cometida, tenho sido o maior beneficiado, porque a dedicação de uma vida à causa de todos os jornais e de todos os jornalistas, resultou nessa impropriedade generosa de homenagens ao meu nome, quando é êle apenas o indicativo da vocação posta a serviço de um ideal: — a vocação da harmonia, da compreensão e da boa vontade, em favor do engrandecimento do jornalismo brasileiro. Estes, sim — o jornalismo, a imprensa — merecem, sem dúvida, a homenagem dos defensores da aviação, porque foi da fusão dêsses dois elementos — aviadores e jornalistas — que resultou a criação, em nosso país, do que podemos chamar o "espírito aeronáutico" — expressão tão do agrado do "big" repórter aviador Assis Chateaubriand. Hoje, é êle predominante no Brasil — e o nosso meio normal de comunicação vai se tornando cada vez mais o avião.

Agradeço-vos, comovido, como comovido lembro neste instante a figura do meu inolvidável amigo Salgado Filho, primeiro ministro da pasta do Ar, nomeado pelo presidente Getulio Vargas, animador principal da aviação brasileira.

Senhores: Pela confraternização recente da aviação e da imprensa, em memória dos que serviram a ambas essas armas, que só desejamos ver utilizadas em defesa do Progresso, da Democracia e da Civilização, saudemos o nosso dinâmico e simpático ministro do Ar — Brigadeiro Nero de Moura — e a saúde de V. Excia., Sr. Presidente Getulio Vargas."

DOENÇAS DOS INTESTINOS RETO E ANUS
DR. BUENO BRANDÃO
Rua da Assembléia, 98-2.º andar
Das 14 às 19 — Telefone 22-0522

No Clube de Engenharia

O Conselho Diretor do Clube de Engenharia, reunir-se-á em sessão ordinária, sob a presidência do professor Maurício Joppert da Silva, hoje, às 18 horas, em sua nova sede a avenida Rio Branco, 124, 2.º andar. Ordem do dia: Assuntos de interêsse geral do Clube.

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RÁPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74-Sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade de AV. RIO BRANCO, 257-2.º — Salas 208 e 209. Telefone 42-9670

Mais 300 estivadores

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Numerosos estivadores estiveram nos jornais queixando-se da Delegacia do Trabalho Marítimo, que intimou o Sindicato da Estiva a receber mais 300 associados.

Alegam os sindicalizados que a determinação fere disposições legais, sendo ainda inconveniente, pois a estiva, normalmente, ocupa 160 homens diàriamente, trabalhando cada um apenas uma média de sete dias por mês.

TESTE Periódico de Saúde
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó
SIFILIS - DORES - REUMATISMOS
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
SIFILIS — DORES — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés tonteiras, etc).
ULCERAS DO ESTOMAGO Dôres, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos
ARTRITISMO e suas consequências — Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Bulsites — Ácido úrico — Areias e cálculos dos rins e fígado — Micções ardidas e doidas, urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral do Artritismo na residência, sem aplicações elétricas.
CISTITES ou DORES AO URINAR
Nas cistites rebeldes de fundo artrítico, único tratamento eficaz é o hidromineral na residência, sem operação, sem aplicações elétricas sem remédios, controlado pelo teste urinário.
PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas.
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12, tem 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

SENHORA!
Evite os receios de cada mez, mantendo perfeitas as linhas da sua silhueta. No uso habitual de DICÓL está a segurança de sua tranquilidade
Pessarios DICÓL Soluveis
Caixa com 10 unidades.

GRÁFICA
VENDE-SE UMA EM PETRÓPOLIS, modernamente instalada em prédio próprio, com terreno de 20x100 ou, aceita-se sócio para melhor desenvolvimento da mesma. Possuímos uma patente de envernizamento inédita no Brasil e no mundo. Melhores detalhes e informações com o Sr. Jayme, à rua Floriano Peixoto n.º 19 — Loja. Telefone 2302 — PETRÓPOLIS.

O incrivel acontece:
VAI FECHAR A CASA DO LIVRO
Depois de 16 anos de bons serviços à população carioca, vendendo sempre livros, novos e usados, com descontos excepcionais, a popular livraria da rua São José, 61, vai fechar as portas. Seu prédio vai ser demolido e, por isso, A CASA DO LIVRO está fazendo uma liquidação total do formidável estoque de mais 100 mil volumes. Venha ver a maior liquidação de livros que já se fez no Rio e aproveite também as vantagens que só A CASA DO LIVRO oferece:
1 — 3 livros por Cr$ 10,00.
2 — Desconto de liquidação para cada compra igual ou superior a 100 cruzeiros (Sem levar em conta a vertical rebaixa de preços que todos os seus livros sofreram).
A CASA DO LIVRO
(LIQUIDAÇÃO TOTAL)
Rua S. José, 61 - Esq. da Quitanda

Vamos fazer as malas... Chegaram as férias...
EPSOM BLUSÕES EM CHANTUNG impermeável Cr$ 290,
CASACO ESPORTE EPSOM em Panamá Albene Cr$ 580,
CAMISA ESPORTE EPSOM em Albene Cr$ 220,
EPSOM CALÇA DE CAMBRAIA fio inglês Cr$ 420,
EPSOM PALETÓ ESPORTE, em puro linho Cr$ 880,
EPSOM SHORT - para praia - Chantung impermeável com calção Cr$ 125,
CONJUNTO EPSOM Calça e Camisa - gabardine de algodão Cr$ 450,
Casa José Silva SERVE BEM
R. MIGUEL COUTO, 3 E 5 • R. OUVIDOR, 118 • R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEYER

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Prof. Rego Lopes
OCULISTA Das 15 às 17 horas. R. 7 de Setembro, 99

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle da cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447.

MASSAS?
PELLEGRINI OU CAXIAS
AS MARCAS PREFERIDAS
SÃO PRODUTOS DA VIGOR
EXIJA DO SEU FORNECEDOR E VERÁ QUE SABOR
FABRICA: LARGO DO MACHADO, 9 — TEL. 25-6429

TEATRO

NOTAS E NOVAS

"A VOLTA", DE CLAUDIO DE ARAUJO LIMA, NO TEATRO REGINA

O Teatro Duse vem apresentando desde segunda-feira a peça "A Volta", de Claudio de Araujo Lima, mais um autor novo lançado por Paschoal Carlos Magno e interpretado pelo elenco do Teatro do Estudante.

"A Volta" estará em céna no Duse (rua Hermenegildo de Barros, 161 — Tel. 22-1239), somente até o domingo próximo, dia 25, tôdas às noites, às 21 horas. A seguir Paschoal Carlos Magno apresentará a peça "13 Degráus Para Baixo", de Lucio Fiuza, com a qual encerrará o Duse a sua temporada de 1952.

DESLIGA-SE DE "RIO-REVISTAS" PAULO DE MAGALHAES

Vem de deixar o cargo de diretor de "Rio-Revistas" o escritor Paulo de Magalhães. A mesma companhia continuará sob a direção do empresário Carlos Blasifera, no Serrador, que apresenta "Carnaval do Mil".

NO GLORIA AINDA "CONSTELAÇÃO"

Numa verdadeira sequência de sucessos permanece em céna no Glória "Constelação", espetáculo variado e agradavel sob o comando de Renato Murce. Várias revelações de "Papel Carbono", o tradicional programa da Nacional.

"DEU FREUD CONTRA" CONTINUA NO DE BOLSO

Diante do sucesso de "Deu Freud contra", não mudou o cartaz no "De Bolso", o elegante teatro de Ipanema. Horas magnificas de bom humor.

NO FOLLIES "ADOREI MILHÕES"

A revista de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, "Adorei Milhões", com Walter D'Avila e Nelia Paula, além da co-autora, vem garantindo boas casas no Follies, em Copacabana.

"VIVA O CARNAVAL!"

A "Boite Night and Day" vem oferecendo ao público carioca, um espetáculo interessante, "Viva o Carnaval", um passatempo musical de Ary Barroso. Reune um bom "cast", um dos melhores dos últimos tempos, com Ary Barroso, Iris del Mar, Vellinghton Botelho, Jurema Magalhães, Grijó Sobrinho, Gilda Valença, Luizita Ruiz, Trio de Ouro e outros. Apresentação do Grande "Ballet Night and Day" e da Escola de Samba de Jupira e suas Cabrochas. Um espetáculo alegre, num ambiente requintado. Diariamente, chá dansante, com grandes atrações. As sextas-feiras, "Viva o Carnaval", também é apresentado no Chá Dansante.

Renne Mara impôs-se no teatro ligeiro como uma figura graciosa e de recursos cenicos apreciáveis. Está presentemente no Follies, tomando parte ativa em "Constelação", que Renata e Cezar Ladeira apresentam com todo o sucesso.

Valor nutritivo do abacaxi

O abacaxi é fruta de grande valor nutritivo. Sua pôlpa contém 5,8% de hidratos de carbono, 6,5% de proteinas, 0,5% de gorduras e 90% de água. Seu suco possui 13% de hidratos de carbono, 0,3% de proteinas 0,1% de gorduras e 86% de água.

Possui também cálcio, fósforo, ferro, magnésio, potássio, sódio, cloro e enxôfre. E boa fonte de vitamina C e possuidor das vitaminas A, B- e B2. Quanto ao teor de vitamina C, que é, em média, de 27,7 miligramos por 100 gramas de frutas, pesquisadores brasileiros chegaram a conclusão que, em dezembro e janeiro, aquele teor é mais elevado, época, aliás, em que essa fruta é mais abundante.

O abacaxi presta-se a várias preparações como refrescos, sorvetes, geleias, compotas, etc.

Seu excelente sabor e os elementos nutritivos que oferece fazem desse fruto um complemento muito útil à dieta brasileira. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Passeio marítimo da Associação Espirito-Santense

E'-nos solicitada a divulgação do seguinte:

"A diretoria da Associação Espirito-Santense avisa a todos os associados e pessoas da colonia capixaba, que os ingressos para o passeio marítimo, que será efetuado no dia 25 do corrente, no confortavel navio "Loide 17", podem ser adquiridos na sede da A.E.S., diàriamente, das 13 às 17 horas.

Lembra, ainda, aos senhores sócios, que desejarem levar pessoas de suas relações, a necessidade de apresentarem à Secretaria a relação dos nomes e respectiva qualificação".

INTERNATO -- PETRÓPOLIS
COLEGIO SÃO JOSÉ
AV. KOELER, 260 — TEL. 2057
Algumas vagas nos cursos:
PRIMARIO — ADMISSÃO E GINASIAL
Informações e estatutos no Rio: Agência de A NOITE. Rua Rodrigo Silva, 57-B — Esq. de 7 de Setembro. Tel. 42-7541

COLÉGIO PAULA FREITAS
PRIMÁRIO, ADMISSÃO, GINASIAL E CIENTIFICO
Escola Técnica de Comércio
BASICO E TECNICO DE CONTABILIDADE
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 285 a 289 — TELEFONE 28-8358
MATRICULAS ABERTAS — TRANSFERÊNCIAS
CURSO PRIMARIO ESPECIALIZADO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1951)

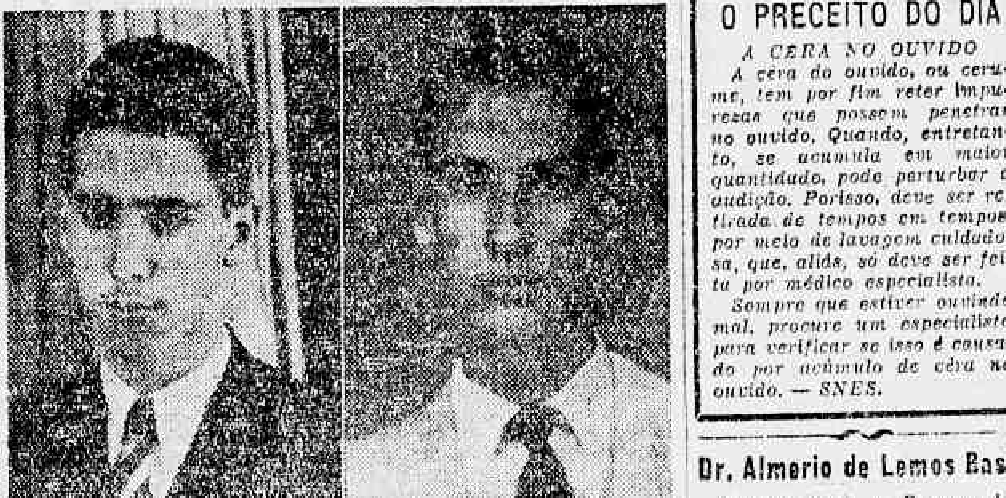
ALUNOS PREMIADOS

ESCOLA CELESTINO SILVA (P.D.F.)



GRACINDA CARIA CALDEIRA — Premiada com medalha de A NOITE; EDUARDO BURLÁ — Contemplado com um cofre, com depósito de Cr$ 100,00, do Banco Andrade Arnaud S.A.; REGINA MARIA RODRIGUES LEITE — Premiada com uma caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Empresa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

GINASIO CENTRAL DO BRASIL



ZELAND PEREIRA DE AZEVEDO — Premiado com medalha de A NOITE; JOSE' FAGUNDES DE SOUZA — Contemplado com uma caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Empresa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

O PRECEITO DO DIA

A CERA NO OUVIDO

A cêra do ouvido, ou cerume, tem por fim reter impurezas que possam penetrar no ouvido. Quando, entretanto, se acumula em maior quantidade, pode perturbar a audição. Porisso, deve ser retirada de tempos em tempos, por meio de lavagem cuidadosa, que, aliás, só deve ser feita por médico especialista.

Sempre que estiver ouvindo mal, procure um especialista para verificar se isso é causado por acúmulo de cêra no ouvido. — SNES.

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLEIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel 22-1549

Cassado um mandado de segurança para importação do "Cadillac" como bagagem

Decisão unanime do Supremo Tribunal Federal, acolhendo o voto do relator, ministro Luiz Gallotti

O Supremo Tribunal Federal, conhecendo de um recurso extraordinário da União em mandado de segurança concedido a Fausto Alves Maia para importação de automóvel "Cadillac" como bagagem de passageiro, deu provimento, por unanimidade, ao referido recurso, cassando assim a segurança concedida na primeira instância.

Foi relator o ministro Luiz Gallotti, em cujo voto analisa e, por fim, dá a exata interpretação ao dispositivo legal que se refere à "unidade" afirmando que o "emprêgo da palavra unidade basta para indicar clara e inequivocamente que não se admite a pluralidade pretendida".

Frisa que, não obstante haver o próprio juiz reconhecido a impossibilidade de conceder a segurança, acabou por concedê-la, num caso em que a inidoneidade desta se afigurou evidente ao relator. Mostra que o próprio voto vencedor no Tribunal Federal de Recursos chegou a reconhecer que nem se tratava de bagagem desacompanhada.

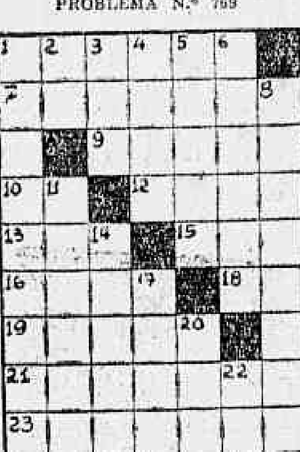
Cita, entre outros juristas, Fedozzi, quando pondera que o problema da fraude à lei pode dizer-se um problema imanente a todo ordenamento jurídico, mas que cabe ao juiz o dever de evitar que tal ocorra.

Depois de alinhar diversos fatos, através dos quais fica abundantemente provado ter havido fraude por parte do impetrante de segurança e de acentuar que "nem de abuso de direito se trata, pois direito não há no caso", declara que "o próprio voto vencedor reconhece não se tratar de bagagem como a conceitua a lei e que foi alegando tratar-se de bagagem que o impetrante, na inicial, se pretende isento de licença prévia".

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º-s/503-4-5. Tel 43-3010 — Diariamente de 8 às 18 horas

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 769



Otaner-Rio

HORIZONTAIS: — 1. Aquilo que se come — 7. Agourara — 9. Observar — 10. Instrumento de sapa — 12. Tontura de cabeça — 13. Senhor — 15. Afluente esquerdo do Reno — 16. Extraordinária — 18. Sadia — 19. Terra lavrada com arado — 21. Cintilara — 23. Saburras.

VERTICAIS: — 1. Cotejar, estabelecer confronto — 2. Invocação mística dos hindus — 3. Variação pronominal — 4. Vértice da protuberância occipital externa — 5. Entregaria — 6. Tolo — 8. Árvore cuja madeira é própria para construções (pl.) — 11. Amargas — 14. Ermida campestre — 17. Acrescentar — 20. Rio da Suiça — 22. 17.ª letra do alfabeto grego.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 768 — HORIZONTAIS: animado — tá — ar — alp — raleira — rio — sam — entorse — era — do — Nt — omissão.

VERTICAIS: aporreado — má — mole — dá — orçamento — aloth — piara — Ain — rsa — Orés — em — Ns.

Colaboração para: Red. de A NOITE — Palavras cruzadas.

Carnaval BRAHMA Chopp
quartas e Sábados às 22 hs
Domingos às 15 hs
na Rádio Nacional

Doados dois tratores ao Ministério da Agricultura

O ministro João Cleofas recebeu da Ford Motor Company Exports, Inc., através de seu representante no Brasil, uma carta comunicando a doação de dois tratores do novo modêlo NAA, com fôrça na barra de tração de 25,5 HP e na polia de 31,0 HP.

Fundamentalmente similares ao modêlo B N, afirma a doadora que as novas máquinas prestarão melhores serviços em todos os trabalhos a que estão destinadas, e solicita o seu encaminhamento à Fazenda de Ipanema em Sorocaba, Est. de S. Paulo, a fim de que sejam colocadas em atividades experimentais, e possam, posteriormente, serem encaminhadas às escolas de tratoristas mantidas pelo Ministério da Agricultura.

Cinema ? Leia CARIOCA

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45 B., apt.º 902 — Das 12 às 19 horas
Telefone 22-3367

Apreendido como contrabando

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Foram apreendidas em Uruguaiana, como contrabando, 200 cabeças de gado uruguaio, que eram destinadas à Comissão Municipal de abastecimento de preços daquele municipio.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinarias
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs

9 REPORTAGENS SENSACIONAIS NA EDIÇÃO DESTA SEMANA DE
A NOITE Ilustrada
LINDA VOTOU EM EMILINHA PARA RAINHA!
*
O FLUMINENSE DESMANCHOU A FESTA DO VASCO



*
JÁ TEMOS CONTRABANDISTAS MILIONARIOS
O CAFÉ VERMELINHO ATÉ PARECE MOÇA DE BOA FAMILIA
*
APARTAMENTOS A 20 CRUZEIROS POR SEMANA!
*
O MINISTRO QUE LUTOU EM TRÊS REVOLUÇÕES!
*
e mais:
Contos – Crônica de Pedro Bloch - 1 "crack" e 20 respostas – Humorismo – Figurinos de Carnaval - Discolândia - Puericultura - Palavras Cruzadas
COMPREM HOJE MESMO
A NOITE Ilustrada
TÔDA EM ROTOGRAVURA A CÔRES
POR 3 CRUZEIROS APENAS

SERRADOR
AR REFRIGERADO — TRAJO ESPORTE
PAULO MAGALHÃES apresenta
O autor mais representado do Brasil
CARAS NOVAS DE 1953 na sua revista
CARNAVAL DO MIL
SPINA e as mulheres mais bonitas do Brasil!
GRAÇA — BELEZA — MALICIA
HOJE, AS 20 E 22 HORAS. — PREÇOS POPULARES
Impróprio até 18 anos

REGINA (AR REFRIGERADO)
(TEATRO DULCINA)
HOJE, AS 21 HORAS
TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO
A NOTAVEL PEÇA
"ARSENICO E ALFAZEMA"
3 atos cômicos de Kesselring
Trad. de CARLOS LAGE
Sábados e Domingos, vesperais às 16 horas
5.ªs-feiras, vesperais às 16 horas, preços reduzidos.

TEATROS e Boites

CASABLANCA
TELS.: 26-7437 e 26-1783 — Ar condicionado perfeito
CARLOS MACHADO apresenta
"CLARINS EM FÁ"
O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos! Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas
Hoje e tôdas as noites

COPACABANA Tel. 27-9020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE, AS 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam A FAMOSA PEÇA DE GEORGE KELLY
"MULHER SEM ALMA"
(GRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO e seu grande elenco. LAURA SUAREZ, na protagonista.
MODELOS LEBELSON MODAS

GLÓRIA — HOJE, AS 21 HORAS
RENATO MURCE apresenta
"CONSTELAÇÃO"
ATRAÇAO ATLANTIDA com ELIANA — CYL FARNEY — RENATO RESTIER — SUZY KIRBI — GEORGE GREES. As revelações de "PAPEL CARBONO". Um espetáculo absolutamente familiar. Preços popularissimos! Tôdas as noites, às 21 horas. E' permitido trajo esporte

19ª SEMANA
Com mais de 200 representações !!! ÚLTIMOS DIAS DA TEMPORADA E DO MAIOR SUCESSO COMICO DOS ÚLTIMOS ANOS:
"QUE MULHER"!
com AIMÉE no RIVAL
(Impróprio até 18 anos)
HOJE: Sessão Unica às 21 horas

MONTE CARLO
SEMPRE COM OS MELHORES SHOWS DO RIO
"ACONTECEU NO CARNAVAL..."
Uma pantomima carnavalesca de CARLOS MACHADO e PAULO SOLEDADE
(Qualquer semelhança com pessoas vivas ou episódios reais é mera coincidência
Com MARY GONÇALVES, GRANDE OTELO, RUY CAVALCANTI, VIEIRINHA, AVERIL et AUREL, e o famoso elenco de MONTE CARLO
Reservas pelos telefones 47-0644 e 27-5365

DE BOLSO — RESERVAS TEL.: 27-1037
(PRAÇA GENERAL OSORIO — IPANEMA)
Devido às lotações esgotadas o Público continua exigindo
SILVEIRA SAMPAIO
"Deu Freud contra"
A Seguir
"FLAGRANTES DO RIO N.º 2"
HOJE, AS 21 HORAS

ZILCO RIBEIRO apresenta
WALTER DAVILA - NELIA PAULA
ADOREI MILHÕES
REVISTA DE CESAR LADEIRA e RENATA FRONZI
COM A VOLTA de RENATA FRONZI no Follies
O melhor espetáculo de Copacabana, hoje, às 20,30 e 22,15 horas. Domingo, vesperal às 16 horas. Imp. até 18 anos

RANCHINHO — A BOITE DO POSTO 6
TELEF. 47-2438
HOJE E TODAS AS NOITES
"NO HAREM DE MOMO"
Uma explosão de alegria e beleza com MARA ABRANTES - CACO VELHO - COIÓ FERNANDO BARRETO - LIA MARA e as 8 garotas mais lindas de Copacabana

JARDEL — Tel.: 27-8712
HOJE, AS 20,20 E 22,30 HORAS
DERCY GONÇALVES
UM MILHAO DE GARGALHADAS EM
"Cala a Boca, Etelvina!"
SOMENTE UMA SEMANA!
Dia 23 — Estréia da revista da folia de 53:
"EU SOU TARADA"
DERCY nas suas novas criações, numa Revista de Geisa e Luiz Peixoto!

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS ★ AR REFRIGERADO
HOJE E TODAS AS NOITES GRANDE ÊXITO DE
VIVA O CARNAVAL!
Um passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso com Ary Barroso, W. Botelho, Jurema Magalhães, Iris Delmar, Gilda Valença, Grijó Sobrinho, Luisita Ruiz, Floricéa, Trio de Ouro, Grande Ballet Night And Day, Escola de Samba com Jupira e suas cabrochas, o maior elenco de todos os tempos
DIARIAMENTE CHA-DANÇANTE COM SHOW
Reservas — Tel. 42-7119 e 32-9863

BOITE VOGUE
Grito de carnaval no VOGUE
COM SUAS PASTORINHAS E CHOCOLATE
DIARIAMENTE
O melhor programa para sua noite

POLITICA E POLITICOS

O lider do P. R. renuncia ao posto

Motivo: desacôrdo com a decisão tomada pelo Diretório Nacional, mantendo-se fora da Comissão Interpartidária que está estudando preliminarmente a reforma administrativa — Não deseja defender ponto de vista contrário ao que vem sustentando — A nota do P. R. sôbre a reunião de ontem

Em face da decisão tomada ontem pelo Diretório Nacional do P. R., mantendo-se fora da Comissão Inter-Partidária, embora resolvesse designar um orgão interno com a tarefa de estudar o projeto de reforma administrativa, e oferecer subsidios aos seus membros nas duas Casas do Congresso, o deputado Manuel Novais comunicou àquele orgão que não poderá continuar como lider da bancada, desde que sustenta ponto de vista divergente do que foi adotado. Desta forma vê-se o P. R. numa crise que poderá trazer graves consequencias à unidade da bancada na Câmara dos Deputados, pelo fato do seu Diretório Nacional se haver obstinado em permanecer à margem da Comissão Inter-Partidária que está examinando o ante-projeto de reforma administrativa. Declarou o Sr. Manuel Novais que se sentiria constrangido em ter que sustentar ponto de vista contrário àquele que defendera na reunião do Diretório Nacional, preferindo por isso renunciar ao posto de lider, comunicando então que na primeira reunião da bancada declararia o posto vago.

A REUNIÃO DE ONTEM

A reunião do P. R., na qual ficou decidida em definitivo manter-se o partido fora da Comissão dos Lideres, foi assistida pelos jornalistas, estendendo-se por mais de duas horas. O primeiro a falar foi o deputado Manuel Novais, que fez um relatório das conversações que manteve com o lider Gustavo Capanema, colhendo esclarecimentos sôbre pontos omissos da carta em que o porta-voz do govêrno convidava o P. R. a tomar parte na Comissão de Lideres e sôbre a orientação do Executivo em torno do assunto. Leu, então, carta do Sr. Gustavo Capanema, provando que o problema se apresentava agora em termos diversos, pois o presidente da República enviára um esboço para os lideres, para na base do mesmo elaborarem o anteprojeto definitivo, que seria adotado. Iam, pois, os partidos, elaborar um anteprojeto, e não pura e simplesmente aprovar o sugerido pelo govêrno. Portanto, em face dos termos da carta do lider Capanema, concluiu o Sr. Manuel Novais, havia razão de sobra para uma reconsideração por parte do P. R., na sua decisão de não fazer parte da Comissão Interpartidária.

Tinha o P. R. que decidir também sôbre o convite feito pelo senador Ferreira de Souza, presidente da Comissão Interpartidária, para, por seu intermédio, colaborar na reforma.

AS DECISÕES

Dois elementos — os Srs. Manuel Novais e Generoso Ponce — manifestaram-se nos sentido de fazer-se o partido representar na Comissão Interpartidária, sendo os demais presentes, onze, contra. Vingou no entanto a sugestão do senador Atilio Vivaqua, para que fôsse designada uma comissão interna, com a incumbência de estudar a reforma, e oferecer subsidios aos deputados e senadores, quando o assunto estiver transitando no Congresso Nacional. Encaminhando a votação das preliminares, declarou o Sr. Novais que não vê motivo para alterar seu ponto de vista, pois o Partido, guardando sua linha de independência, devia fazer-se representar entre os lideres que estudam a reforma, e lá defender e combater o que achasse conveniente e de acôrdo com os seus postulados.

A NOTA DISTRIBUIDA

Logo depois da reunião, que se estendeu até às 13 horas, foi distribuida a seguinte nota:

«O Diretório Nacional do Partido Republicano e seus representantes no Congresso, que já haviam deliberado não participar da Comissão Interpartidária, criada para apreciar o projeto de reforma administrativa, decidiram, em reunião hoje efetuada, reservar-se para apresentar sugestões a respeito quando o assunto fôr encaminhado ao Poder Legislativo.

Para êste fim será constituida uma Comissão, destinada a estudar o projeto e oferecer sugestões às bancadas na Câmara e no Senado.

Nesta conformidade, responderá agradecendo os convites que ao Partido foram dirigidos pelo senador Ferreira de Souza, presidente da Comissão Interpartidária e pelo deputado Gustavo Capanema, lider da maioria.

Rio de Janeiro, em 20 de janeiro de 1952».

No Rio o senador Flavio Guimarães

CURITIBA, 21 (Asapress) — Com destino à capital federal, seguiu hoje o senador Flavio Guimarães, a fim de reiniciar as suas atividades na Câmara Alta do País, onde muito tem lutado em favor do Estado Paraná.

REPORTER 43-3349 Telefone para CARIOCA-

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

MARREY CONFIRMA EM PARTE

O deputado Marrey Júnior confirmou em parte as noticias veiculadas de que estaria com um pé fora do P. T. B. Disse, no entanto, que vai apoiar a candidatura de oposição à Prefeitura de S. Paulo, estendendo êsse apoio ao Sr. Porfirio da Paz. Frisou não haver razão para que o expulsem do P. T. B. Caso o queiram, não o pegarão de surpresa... Confirmamos, no entanto, as nossas revelações de ontem, cujos informes foram colhidos através de pessoas a quem o Sr. Marrey Junior desabafou, declarando, além do que registramos ontem, mais o seguinte:

— Sozinho mostrarei quem na verdade tem prestigio, não só na capital, mas em todo o Estado.

Nos poucos momentos que permaneceu ontem no Palácio Tiradentes, o representante petebista mostrou-se discreto, prometendo-nos importantes declarações para as próximas quarenta e oito horas.

RETORNOU O SR. JOÃO GOULART

O presidente do P. T. B., Sr. João Goulart, retornou anteontem do Rio Grande do Sul, onde gozou umas breves férias. O politico gaúcho já hoje presidirá a reunião da bancada trabalhista e, possivelmente, os trabalhos da Comissão de Estudos do partido, que atualmente se ocupa da reforma administrativa.

GOUTHIER VAI SER OUVIDO

O Sr. Hugo Gouthier vai ser ouvido amanhã pela Comissão de Inquérito do Senado que examinará a causa pela qual o govêrno do Irã, pediu a sua substituição como representante do Brasil naquele pais. O presidente do órgão especial, senador Alfredo Neves, já fez a convocação, a pedido do relator Sr. Ferreira de Souza.

UM DIA NA CÂMARA

Foi uma sessão relâmpago a que a Câmara dos Deputados realizou (melhor seria dizer que não realizou), ontem, dia de S. Sebastião. Comércio, repartições federais e municipais com expediente encerrado, havia no Palácio Tiradentes um ar de modorra quando a sessão foi dada como iniciada. Nenhum orador se apresentou para falar no "pinga fogo", passando-se imediatamente ao grande expediente. Anunciados os oradores inscritos desde à véspera, também nenhum deles respondeu à chamada, não se achando na sala de sessões. Daí, então, passou-se à Ordem do Dia, havendo seis projetos no avulso. Dêsses, cinco estavam em votação, não havendo número, no entanto, para que fossem objeto de deliberação por parte do plenário. O restante, que era o da lei Afonso Arinos, tinha um orador inscrito: o Sr. Carmelo D'Agostino. Se êle não atendesse à chamada para falar, a discussão ficaria encerrada e na sessão seguinte seria votado. O Sr. Nelson Carneiro, entretanto, pediu a palavra e anunciou à Mesa que o projeto havia sido publicado com incorreções, razão pela qual requeria a sua republicação, com a consequente retirada da Ordem do Dia. A Mesa atendeu o requerimento do representante baiano. Não havia oradores para o pequeno expediente e, assim, encerraram-se os trabalhos da Câmara.

Não fôra votado o requerimento

Tudo isso ocorreu porque, na véspera, não pôde ser votado o requerimento solicitando a suspensão dos trabalhos em louvor ao padroeiro da cidade. Apresentado no inicio da sessão do dia 19, a Câmara não conseguiu o quorum necessário para a deliberação e, assim, não foi possivel marcar-se o feriado com a necessária antecedência.

Querem a revogação do decreto-lei

O Sr. Celso Peçanha informou aos representantes da imprensa que operários da Companhia de Navegação Costeira dirigiram um memorial ao presidente da República, solicitando-lhe que autorize o lider da maioria a requerer urgência para o projeto 18.151, de autoria daquele deputado fluminense e que estende o regime do salário-familia aos servidores de emprêsas industriais incorporadas ao patrimônio da União e revoga, também, o decreto-lei 8.245, expedido no govêrno José Linhares. Assim, com o pedido ora feito pelo pessoal da Costeira e o natural interêsse que o assunto provoca é bem possivel que em breve aquele projeto do Sr. Celso Peçanha esteja em plenário para discussão e votação.

Um Dia no Senado

A sessão de ontem, do Senado, não teve trinta minutos de duração, apesar dos discursos dos Srs. Kerginaldo Cavalcanti e Francisco Gallotti, que falaram sôbre reivindicações dos inativos dos Correios e Telégrafos e sôbre o perigo comunista. Como não houvesse número para deliberação, os trabalhos foram suspensos logo depois das 15 horas, voltando os projetos que constavam da Ordem do Dia às comissões, em virtude das emendas recebidas.

União em tôrno do chefe da Nação

FORTALEZA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O lider do PTB cearense, abordado pela imprensa acêrca do problema da sucessão presidencial, declarou: "Entendo que ainda é cedo para falar no problema da sucessão à presidência da República. O presidente Vargas acaba de convocar os partidos, a fim de que seja debatida com clareza a reforma administrativa do pais. Faz-se mister, pois, que os partidos ensarilhem as armas e marchem unidos em tôrno do chefe do govêrno. Sem isso não será possivel que tão grande ideal venha a ser concretizado."

INSTANTANEOS NO GUANABARA E COM OS POLITICOS DA CIDADE

—— E' um homem de lutas, o novo secretário geral de Agricultura. Presidente do Sindicato dos Lavradores, ligado aos homens que cultivam a terra e tratam de criações, no Distrito Federal, jornalista e politico, o Sr. João Luiz de Carvalho conhece as aflições dos seus companheiros do "Sertão Carioca". Assumindo a direção da Secretaria, recolhe as queixas dos lavradores e criadores, não no Edificio São Borja, na avenida Rio Branco, apenas, mas, também, em suas fazendolas, sitios ou hortas. Conseguiu maior cota de residuo de trigo e vai amparar, com o apôio do prefeito Dulcidio Cardoso, os que vivem da terra e são vitimas dos "grileiros". A par dessas atribuições, o Sr. João Luiz de Carvalho arranjou tarefa dificil, que não se vence sem espirito forte: a Prefeitura recebeu da COFAP a incumbência de controlar o abastecimento do povo carioca. Será um teste duro e que requererá paciência e muito trabalho. Não poderá ter crises de desânimos, o ardoroso batalhador do PTB carioca.

*

—— Começam hoje, pràticamente, os debates na Câmara do Distrito Federal. Tudo indica que o caso dos telefones originará discussões tremendas. Esboçou-se imediatamente a oposição à proposta da Prefeitura. Os vereadores devem compreender que o assunto necessita de solução prática e que encontre base juridica. A população carioca aspira telefones em suas casas e o comércio e a indústria não dispensam tão valioso auxiliar. Os debates sôbre os preços, o número de telefonemas nas residências particulares e a defesa da bôlsa do povo, tudo isto exigirá bom senso.

*

—— Seria bem interessante se o Departamento de Edificações cuidasse de fazer a revisão das firmas registradas como construtoras. Os desabamentos ocorridos nos últimos anos assinalam a facilidade no registro de construtores inidôneos. O Código de Obras vai ser reformado e uma das melhores medidas a serem adotadas, entre aplausos, seria a eliminação de "arapucas" que se improvisam desonestamente em firmas construtoras.

*

—— O Sr. Frota Aguiar quer a reunião do PTB carioca para examinar o caso do aumento dos preços dos telefones. Ditaria o partido o ponto de vista dos trabalhadores à bancada da Câmara dos Vereadores.

Sabe-se que a bancada da UDN carioca também estudará com muito cuidado o assunto, tendo em vista a possibilidade de conseguir maiores vantagens para os assinantes da Telefônica.

*

—— Os vereadores do P. S. D. defenderão na Câmara do Distrito Federal todos os atos do prefeito Dulcidio Cardoso em favor da cidade e do povo carioca. Não haverá da parte dêsse partido, oposição sistemática ao novo governador da cidade.

A REUNIÃO DO PSD

PARA ESTUDO DA REFORMA ADMINISTRATIVA

Presidiu-a o Sr. Amaral Peixoto — Grande parte dos debates foi absorvida pela projetada criação do Conselho de Planejamento — Os novos Ministérios — Relatores designados — Outra reunião, no dia 30 — Almoço oferecido pelo governador do Estado do Rio e a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto à comissão coordenadora

O governador Amaral Peixoto e o deputado Clóvis Pestana, num flagrante colhido na sala em que se realizou a reunião

PETRÓPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi das mais importantes a reunião dos membros da comissão do PSD, para estudo da reforma administrativa, ontem realizada no Palácio Itaboraí.

Cêrca das 10 horas, começaram a chegar os componentes da comissão coordenadora. Os primeiros foram os Srs. Isarael Pinheiro, Antonio Balbino e Clovis Pestana.

Em breve chegavam os demais — Srs. Santiago Dantas, Miguel Couto e Alfredo Neves e, por fim, o Sr. Eurico Sales.

Com a ausência dos Srs. Dario Cardoso e Helio Macedo Soares, teve inicio a reunião, precisamente às 10,15, sob a presidência do Sr. Amaral Peixoto. Prolongou-se até 12.45 e os debates foram os mais animados e proveitosos.

Inicialmente, o Sr. Amaral Peixoto consultou os presentes sôbre os diversos itens da reforma projetada e a seguir expendeu seu próprio ponto de vista. De um modo geral, a criação do Conselho de Planejamento absorveu grande parte dos debates. A sua composição, os seus meios de ação foram objeto de acurados estudos. Também a criação de novos ministérios polarizou as atenções, sendo certo que a opinião geral é a de que o seu número, conforme consta do plano, é excessivo.

Ponto pacifico, entretanto, foi o da urgência da reforma, a fim de possibilitar um desafôgo à emperrada máquina administrativa atual.

Ao que tudo indica, pelo esquema do PSD, o Ministério da Educação e Saúde será desdobrado. Surgirá o Ministério da Economia e o Ministério da Previdência também seria uma das novas pastas do govêrno.

Para melhor estudo do assunto as tarefas foram distribuidas pelo Sr. Amaral Peixoto, ficando o Sr. Clovis Pestana encarregado do setor Planejamento e desdobramento do Ministério da Viação; os Srs. Israel Pinheiro e Santiago Dantas, do setor Ministério da Indústria, Comércio ou Economia, Agricultura e Energia; o Sr. Antonio Balbino: Previdência Social, Interior e Justiça e Tribunal de Contas; Saúde e Ministério da Previdência, Srs. Alfredo Neves e Miguel Couto Filho. O setor educacional ficou a cargo do Sr. Eurico Sales.

Haverá nova reunião, no próximo dia 30, na sede do PSD, no Rio, quando os membros da comissão deverão apresentar seus pareceres a respeito dos temas que receberam para estudo.

Após a reunião, o Sr. Amaral Peixoto e a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto ofereceram um almôço aos componentes da comissão coordenadora.

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto palestra com o deputado Clóvis Pestana e o Sr. Santiago Dantas, por ocasião do almoço oferecido pelo governador do Estado do Rio e sua espôsa à comissão do P. S. D.

O NOVO MINISTERIO AMERICANO — O presidente eleito dos Estados Unidos, general Dwight Eisenhower, dias antes de ser empossado, posa com o seu novo Ministério, no Hotel Comodoro. Vemos: da esquerda para a direita, Herbert Brownell, procurador geral; George Humphrey, secretário do Tesouro; Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos; general Eisenhower, presidente dos Estados Unidos; John Foster Dulles, secretário de Estado; Charles Wilson, secretário da Defesa. Atrás: Joseph Dodge, secretário das Finanças; Oveta Cu'p Hobby, chefe do Departamento de Segurança; Sherman Adams, coordenador da Casa Branca; Sinclair Weeks, secretário do Comércio; Arthur Summerfield, diretor dos Correios; Ezra Benson, secretário da Agricultura; Martin Durkin, secretário do Trabalho; Henry Lodge, embaixador junto à ONU, e Harold Stassen, administrador da Segurança Mútua. (Foto INS)

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra: nomeando o general de brigada Emilio Rodrigues Riba Junior, sub-chefe do Estado Maior das Forças Armadas.

Na pasta da Fazenda: o chefe do govêrno assinou vários decretos de promoção, por merecimento e antiguidade e de nomeações na carreira de Agente Fiscal do Impôsto de Consumo.

Anulado o rumoroso acôrdo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tença proferida pelo juiz da 10ª Vara Civel, desta Capital, no processo de execução de sentença movida pela Companhia Clevelândia Industrial e Territorial Ltda., cessionária dos direitos e ação de José Rupp e sua mulher, contra a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande.

Conhecendo do recurso, aquele ilustre Colégio deu-lhe provimento, para o fim de ser anulado o processo, por absoluta incompetência de juizo, reconhecido o interêsse direto, imediato, que a União tem na causa.

O público deve estar lembrado de que a anterior administração das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional a pretexto de por fim ao processo e intitulando-se "representante legal e administradora da São Paulo-Rio Grande", assumiu, sem ser parte, a responsabilidade da condenação de Cr$ .... 8.320.000,00, imposta à mencionada companhia por Juizo incompetente em processo radicalmente nulo, firmando uma escritura pública de dação em pagamento, mediante a qual entregou à CITLA, imensas glebas de terras avaliadas pelo ilustre 4º Procurador da República, Dr. Ademar Vidal, em Cr$ ...... 180.000.000,00, e pelos deputados paranaenses Rocha Loures e Ostoja Roguski, em quantias ainda maior.

Tal acôrdo, desaconselhado pela Procuradoria da República e pelo Departamento Juridico da Superintendência, já fôra repetido pelo ministro da Fazenda várias vezes, sendo que em uma delas houve até despacho do presidente da República, indeferindo-o.

Alegou o então administrador do acêrvo ao Tribunal de Contas, que o acôrdo teria sido concertado em outras bases e que a escritura, lavrada na forma de um aminuta dolosamente alterada depois de enviada a cartório, te-lo-ia induzido um êrro. Verificado êste, alegou, ainda o mesmo administrador, foi minutada escritura de retificação, rejeitada pela CITLA.

Tendo conhecimento do acôrdo e do requerimento de homologação feito pela CITLA ao juiz então em exercicio na 10.ª Vara Civel, tentou o Dr. Ademar Vidal, 4.º procurador da República, impedir que se consumasse tamanho atentado ao erário público, procurando ingressar nos autos em defesa da União, no que foi impedido, como anteriormente o fôra, pelo titular daquela Vara, caracterizando o cerceamento de defesa, agora reconhecido pelo Tribunal Federal de Recursos.

Graças à atuação enérgica dêste ilustre representante do Ministério Público, apoiado, junto ao Tribunal Federal de Recursos, pelo igualmente ilustre Dr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República, conseguiu a União Federal, e com ela a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, ver estigmatizado pelo Poder Judiciário, como já o fôra pelo Tribunal de Contas, o ruinoso e ilegal acôrdo firmado pela administração da referida Superintendência e a Companhia Clevelândia Industrial e Territorial Ltda. (CITLA).

Morreram, em Alto Deodato, apenas seis crianças vítimas de sindrome

RECIFE, 21 (Asap.) — A propósito dos rumores de irrompera um surto epidêmico de colibacilose em Alto Deodato, o secretário de Saúde distribuiu à imprensa uma nota, informando que apurara apenas que meia dúzia de crianças morreram, vitimas de sindrome. Adianta que comissões de médicos percorreram o local e imediações, fazendo instalar postos de emergência. A despeito, contudo, da nota oficial da Secretaria de Saúde, os jornais continuam informando novos casos de estranha moléstia, que mata as crianças em seis horas, após uma crise de soluços.

O PRESIDENTE VARGAS ESPERADO NO PARANÁ

(Titulos principais na 1.ª página)

CURITIBA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo esperado no dia 24, nesta capital, o presidente Getúlio Vargas, a fim de inaugurar as instalações das novas oficinas da estrada de ferro, do trecho eletrificado Curitiba-Paranaguá. O programa constará de recepeção por parte do governador e autoridades, revista às tropas da guarnição, almôço oferecido pelo govêrno estadual, visita à Casa do Expedicionário e audiência no palácio a altas autoridades e aos trabalhistas, seguindo-se um jantar intimo.. Às 10 horas de domingo o chefe da Nação regressará ao Rio.

O CIRCULO DE ESTUDO DE "A NOITE"

Hoje, na Rádio Nacional, mesa redonda sôbre a reforma administrativa

O ministro João Alberto Lins e Barros, o economista Romulo de Almeida e o técnico de administração Cleanto de Paiva Leite, discutirão, hoje, às 21,30 horas, através da onda da Rádio Nacional, a reforma administrativa que foi apresentada pelo Executivo aos partidos politicos.

Esta mesa redonda faz parte das atividades do Circulo de Estudos Econômicos e Sociais de A NOITE, cujo diretor, o professor Garcia de Miranda Netto, será o coordenador das discussões.

Mau negócio feito pela Comissão do Impôsto Sindical

Duzentos quilos de estreptomicina adquiridos, em 1951, pela Comissão do Impôsto Sindical encontram-se em depósito no Ministério do Trabalho, sem possibilidades de colocação e venda, de vez que o medicamento foi comprado já naquela época por preço superior ao vigente no mercado. Quando o seu custo era de 10 e 12 cruzeiros nos balcões das farmácias, os responsáveis pela C I S o adquiriram a granel, a 15 e 17 cruzeiros.

A compra, como se verifica, representou grande prejuizo para o Fundo Social Sindical, porque hoje a estreptomicina está sendo vendida a 6 cruzeiros a grama.

COMUNICADOS FÚNEBRES

Alberto Borges

(Missa de 7.º DIA)

Sua esposa e filhos, convidam parentes e amigos para assistir à missa, que mandam celebrar, na Igreja de Nossa Senhora da Glória (Largo do Machado), às 9 horas, dia 22, por alma de seu inesquecivel chefe. Agradece aos que comparecerem a êste ato de caridade cristã.

Francisco Carlos da Fonseca

(FALECIMENTO)

José Carlos da Fonseca, senhora e filha, Benjamin Francisco da Costa, senhora e filhos, Capitão Itary Fonseca da Veiga Jardim, senhora e filhas, Nioac Fonseca da Veiga Jardim, Dr. Sinval Barbosa Soares, senhora e filho, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu bonissimo pai, sogro, avô e bisavô, FRANCISCO CARLOS DA FONCECA, cujo enterramento se efetuará, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Alameda São Boaventura, 419 (Niterói), para o cemitério de N. S. da Conceição.

JOVINO JOSÉ LOPES

(MISSA DE 7.º DIA)

Esther Santos e sobrinhos mandam rezar missa de 7.º dia, amanhã, dia 22, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, em sufragio da alma de JOVINO JOSÉ LOPES. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

NA BAIXADA FLUMINENSE:

LEITE, OVOS E VERDURAS

O abastecimento do Rio será auxiliado agora pelos três Centros de Colonização a serem inaugurados em fevereiro próximo — Trinta familias alemãs estão sendo selecionadas — O problema do abastecimento do leite — Adaptação de estrangeiros e educação agricola e pecuária de nacionais — Os planos do diretor da Divisão de Terras e Colonização

Grande parte do abastecimento do Rio durante o corrente ano, far-se-á com a produção dos Centros de Colonização da D. T. C., que serão inaugurados em principios do próximo mês de fevereiro. Ainda êste ano, no que tudo indica, também os núcleos da Divisão de Terras e Colonização entrarão no comércio do leite, tudo dependendo, porém, de ensinamentos que já estão sendo ministrados aos colonos.

Imigrantes estrangeiros e retirantes nordestinos também estarão reunidos num dos centros da D. T. C., os primeiros para serem adaptados e os demais para recolherem os ensinamentos agricolas práticos já trazidos por aqueles outros. Enquanto isso, o Rio se beneficiará com a produção resultante dos trabalhos que ali forem realizados.

Alteração dos processos

De acôrdo com o que A NOITE divulgou, anteriormente, a Divisão de Terras e Colonização pretende alterar inteiramente os processos até então adotados, que eram o de entrega dos lotes aos que quisessem trabalhar. A experiência, todavia, não deu certo, mesmo com os que eram realmente agricultores e mesmo assistidos pela Divisão Urgia, pois, uma alteração radical naqueles métodos e foi isso o que o agrônomo Renato Gonçalves Martins nos reiterou, agora que a nova politica vai ser adotada.

Três Centros de Colonização

— Os três Centros de Colonização da Baixada Fluminense serão inaugurados nos primeiros dias de fevereiro próximo. Todas as construções já estão em fase adiantada e vamos iniciar, assim, a adaptação dos colonos. O Centro, localizado no Núcleo Colonial de Papucáia está destinado a receber 30 familias alemãs, que já estão sendo selecionadas. Essas familias vêm para o Brasil por intermédio do Conselho Mundial das Igrejas, que contribuirá, para a adaptação das mesmas, com a quantia de 50 mil dolares, que já está reservada para isso.

O Centro de Colonização de Macacú será destinado exclusivamente a nacionais e finalmente o de Santa Alice, que fica próximo à Rodovia Presidente Dutra, receberá agricultores nacionais e estrangeiros.

Para corrigir graves erros

— Esses Centros de Colonização — vale a pena repetir — vêm precisamente corrigir graves erros do passado. Ao invés de pedir e receber um lote de terreno, como sempre aconteceu, o agricultor nacional ou estrangeiro terá de passar por uma fase experimental de adaptação, e mesmo aprendizagem dos modernos métodos agricolas. Ali permanecerão um ano, depois do que a Divisão de Terras determinará, então, qual o terreno em que devem ser localizados, de acordo com as possibilidades de cada um e de conformidade com a especialização.

O abastecimento de leite

Aludindo, a seguir, à anunciada contribuição ao abastecimento do leite, disse-nos o Sr. Renato Gonçalves Martins:

— Já está satisfatoriamente provado que não é possivel fazer milagres. Quando anunciamos, no ano passado, a decisão da D. T. C., de alternar as atividades agricolas dos colonos da Baixada com atividades pecuárias, tinhamos o propósito de auxiliar, tão pronto quanto fosse isso possivel o abastecimento do leite. Foram, então, distribuidas trezentas vacas, entre todos aqueles que as solicitaram, mas o resultado, na maioria dos casos, foi desastroso. Os animais emagreciam, não produziam, numerosos foram atacados de aftosa, e, quando a Divisão foi verificar as razões do fracasso, constatou que elas residiam única e exclusivamente na falta de conhecimento dos colonos no lidar com o gado leiteiro. Os animais tiveram de ser imediatamente transferidos de uns colonos para outros, mas, mesmo assim, a D. T. C. ainda não conseguiu atingir os objetivos que se propunha alcançar.

Leite, carne e ovos

— Com a recente inauguração da fábrica de forragens, em Santa Cruz, estamos agora capacitados a fornecer alimento para o gado de todos os colonos da Baixada Fluminense, através de rações balanceadas. Com isso temos em mão a chave para a solução do problema da produção de leite, carne e ovos nos núcleos coloniais, além da contribuição que nos virá dos imigrantes estrangeiros especializados e dos nacionais assistidos pela D. T. C., durante o estágio nos Centros de Colonização.

A produção dos núcleos, no tocante a verdura legumes, no ano pasado, produção essa distribuida nas feiras-livres e nos mercadinhos, foi muito grande. E terá de crescer muito mais, com as providências agora adotadas.

Notícias políticas do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Comenta-se nesta capital que o deputado Leonel Brizola viajará nos próximos dias para Montevidéu, depois de ter chegado recentemente de São Paulo, onde teria ido, segundo se comenta, a fim de sondar o ambiente politico em tôrno da sucessão presidencial. A propósito fazem-se conjecturas em tôrno da possibilidade do governador Dorneles pretender oferecer à Pasta do Interior, vaga com a renuncia do Sr. Egidio Michaelsen no seu antigo secretário de Obras Públicas.

Iria ser ministro do Tribunal de Contas

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Comenta-se nos circulos administrativos que o Sr. Antonio Brocado, deixará a Secretaria da Fazenda, a fim de que seja nomeado ministro do Tribunal de Contas.

AS COMEMORAÇÕES DO 12.º ANIVERSARIO DA CRIAÇÃO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Presente o chefe do govêrno às principais festividades — Inauguradas pelo presidente da República a Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica e a Sala de Imprensa, no Galeão — Entregues a diversos aeroclubes 68 aviões de fabricação nacional — Mais 100 casas para os trabalhadores da Aeronáutica — Discursos do ministro Nero Moura e do presidente da A. B. I. — Churrasco oferecido ao presidente Getúlio Vargas

O Ministério da Aeronáutica, comemorando a passagem do seu 12.º aniversário de fundação, ontem transcorrido, fêz realizar diversas solenidades e inaugurações em vários pontos do país, sendo que as levadas a efeito nesta capital foram presididas pelo chefe do Govêrno.

Organizado em 1941, durante o primeiro Govêrno do presidente Getúlio Vargas, a mais nova Secretaria de Estado do país, possui uma considerável soma de serviços prestados ao Brasil, não somente pela reconhecida competência e patriotismo dos nossos valorosos aviadores, que merecem todo o respeito e admiração dos brasileiros pelo trabalho anônimo e eficaz que exercem cotidianamente, como pela sua atuação na salvaguarda da integridade nacional. Desde a atuação do saudoso ministro Salgado Filho, o primeiro titular da pasta, até agora, quando a ocupa o brigadeiro Nero Moura, tem o Ministério da Aeronáutica concorrido de maneira positiva para o engrandecimento da Pátria, segurança e tranquilidade do povo brasileiro.

O presidente Getúlio Vargas quando batizava o avião «São Borja»

Inaugurada pelo presidente da República a I Exposição da Indústria Nacional de Auto-Peças

O presidente Getulio Vargas, antes de se dirigir ao Galeão, na Ilha do Governador, onde presidiu a várias solenidades, estêve no Aeropôrto Santos Dumont a fim de proceder à inauguração da 1.ª Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças, patrocinada pela sub-comissão de jipes, tratores caminhões e automóveis, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, da Confederação Nacional da Indústria e do Departamento de Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo.

O chefe do Govêrno se fêz acompanhar do general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência, comandante Lucio Meira e coronel Clovis Costa, subchefes do mesmo gabinete, ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial, e comandante José Ferraiolo Filho, ajudante de ordens, achando-se presentes dentre outras autoridades o Sr. Café Filho, vice-presidente da República, os ministros da Aeronáutica, Marinha, Guerra, Trabalho, Agricultura e Fazenda, senadores, deputados, o presidente da Confederação Nacional da Indústria deputado Euvaldo Lodi, industriais de diversos Estados, outras autoridades e numeroso público.

Após serem prestadas as honras de estilo ao chefe do govêrno, o comandante Lucio Meira, presidente da Subcomissão de "jeeps", tratores, caminhões e automóvel da Comissão de Desenvolvimento Industrial, usou da palavra, para saudar o presidente Getulio Vargas e agradecer o seu comparecimento à Exposição. Falou, ainda, nessa oportunidade, o industrial Ramiz Cataz.

O presidente da República, em seguida, percorreu demoradamente todos os "stands", inteirando-se do grande desenvolvimento da nossa indústria de auto-peças, que a passos largos vem cada vez mais se ampliando. O comandante Lucio Meira, sempre ao lado do chefe da Nação, forneceu todas as explicações solicitadas por S. Excia., que se retirou entusiasmado com o que lhe foi dado observar de positivo na fabricação de auto-peças em nosso país.

No aeroporto do Galeão

O presidente Getulio Vargas, a seguir, se dirigiu, de automóvel, à Ilha do Governador a fim de presidir, no Aeroporto do Galeão, a diversas solenidades de inaugurações, programadas para a comemoração do 12.º aniversário do Ministério da Aeronáutica.

O chefe do govêrno chegou àquele local às 12 horas, sendo ali recebido pelo ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura e outras altas autoridades da Aviação Militar do país. Nessa ocasião, a banda de música da Base do Galeão executou o Hino Nacional em continência ao chefe da Nação. Após, o presidente da República recebeu os cumprimentos das autoridades presentes, dentre as quais se encontravam os ministros da Guerra, Marinha, Trabalho, Agricultura e Fazenda, oficiais generais das nossas Fôrças Armadas, o presidente interino do Banco do Brasil, general Anápio Gomes, o chefe de polícia do DFSP, general Armando de Morais Âncora, o superintendente das Emprêsas Incorporadas, Sr. André Carrazzoni; Sr. Arízio de Viana, diretor geral do DASP, e outras altas autoridades.

Nova sede da Escola de Estado Maior da Aeronáutica

Em seguida, o chefe da Nação, acompanhado de sua comitiva, constituída dos senhores Lourival Fontes e general Aguinaldo Caiado de Castro, chefes dos gabinetes Civil e Militar da presidência da República; Sá Freire Alvim, subchefe do Gabinete Civil, comandante Lucio Meira e coronel Clovis Costa, sub-chefe do Gabinete Militar; ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial e comandante José Ferraiolo Filho, ajudante de ordens, dirigiu-se à Escola de Comando do Estado Maior, inaugurando a nova sede deste importante centro de ensino superior da FAB. O edifício obedece às linhas da moderna arquitetura e oferece todas as condições para o fim a que se destina, com suas amplas e arejadas salas e dependências.

Sala de Imprensa "Herbert Moses"

Logo depois encaminhou-se o presidente Getúlio Vargas para o aeroporto do Galeão, a fim de inaugurar a sala de imprensa que recebeu o nome do presidente da A.B.I. Ali o chefe do Governo foi saudado pelo Sr. Herbert Moses que frisou o espírito de confraternização reinante entre a imprensa e a aviação em nosso país, em defesa do progresso, da democracia e da civilização. Concluindo, agradeceu a homenagem que lhe foi prestada, dando o seu nome à Sala de Imprensa do aeroporto, apresentando que recebia a honra não como um tributo à sua pessoa, mas sim como homenagem da Aeronáutica à imprensa brasileira.

Em nome dos reporteres ali credenciados, usou da palavra o jornalista Antônio Brandão que findo o seu discurso, descerrou a cortina que cobria a placa comemorativa da solenidade.

A seguir, o presidente Getulio Vargas e demais autoridades percorreram demoradamente tôdas as instalações do aeroporto que é, sem favor nenhum, um dos melhores do mundo.

68 aviões para os aero-clubes

Teve lugar, logo após, a solenidade de batismo dos sessenta e oito aviões, fabricados pelo Ministério da Aeronáutica e doados aos diversos aéro-clubes do país dentro do programa daquela Secretaria de Estado para impulsionar o desenvolvimento da aviação civil. Cada avião tinha a seu lado o seu padrinho, um mecânico da FAB e, após passar em revista os aparelhos, o presidente da República cumprimentou todos os padrinhos, mantendo ligeiros momentos de palestra com cada um dêles.

Fala o ministro da Aeronáutica

Usou da palavra, então, o ministro Nero Moura, que pronunciou o seguinte discurso:

"Comemoramos hoje mais um aniversário do Ministério da Aeronáutica e é com justo orgulho que podemos apresentar ao país, uma soma de serviços realizados no decorrer dêstes doze anos, que vem demonstrar plenamente o acêrto da criação do Ministério da Aeronáutica, pelo então chefe do Govêrno, o presidente Getúlio Vargas.

Com efeito, a vertiginosa ascenção de índices em todos os setores da atividade aérea, foi de tal ordem, que permitiu ao Brasil, com a unificação de sua aviação, apresentar-se no cenário mundial como um dos primeiros países em volume de tráfego aéreo comercial.

E isto foi possível, graças ao perfeito entendimento que sempre presidiu às relações dêste Ministério com as emprêsas de navegação aérea, ambos visando o progresso, num ramo de vital importância para país de tão grande extensão territorial.

Atingimos assim um honroso pôsto no importantíssimo setor de transporte aéreo, pôsto que por muitos anos ainda se constituira em nossa aspiração máxima, até que se desenvolva em bases sólidas, a indústria aeronáutica que há muito o país reclama.

Das possibilidades desta indústria, é a Fábrica do Galeão uma das expressões mais eloquentes, pela sua produção no passado, pela sua produção no presente e pelo muito que lhe está reservado produzir em futuro próximo.

Aí estão, meus caros companheiros da aviação desportiva, sessenta e oito aviões Niess, cujas células foram totalmente construídas nesta fábrica.

O protótipo dêstes aviões foi idealizado e construído pelo técnico patrício Sr. Marc William Niess, cabendo ao engenheiro Antônio Menezes Sidou, da Diretoria do Material, o estudo dos melhoramentos introduzidos no modêlo original.

Foi iniciada a primeira linha de fabricação com cinco aviões, os quais ficaram prontos em 20 de outubro de 1952.

Nos primeiros dias de novembro foi acelerada a fabricação, com trabalho noturno conseguindo a Fábrica do Galeão o récorde de produção diária de dois aviões, numa demonstração insofismável da capacidade de seu diretor, tenente coronel Ewerton Fritsch, seus auxiliares e seus operários, aos quais me refiro com entusiasmo, pelos excelentes serviços prestados.

Vale ressaltar que o preço total do aparelho, incluindo o motor, de importação americana, foi de... Cr$ 98.000,00 por unidade, preço êste inferior aos cotados no Brasil, para aviões do mesmo tipo de procedência estrangeira.

E' o avião Niess dotado de ótimas características para o seu tipo e os sessenta e oito que aqui estão representam mais uma cota do Ministério da Aeronáutica no sentido de consolidar os excelentes resultados obtidos pela brilhante e fecunda "Campanha Nacional de Aviação", idealizada pelo saudoso ministro Salgado Filho e acionada pelo dinamismo do jornalista Assis Chateaubriand.

Para se ter uma idéia do desenvolvimento da Aviação Desportiva nestes doze anos, é suficiente lembrar que em 1941 existiam 63 aero-clubes, dos quais somente 18 com escolas de pilotagem e que em 1952 êles totalizaram a apreciável cifra de 376, com 244 escolas de pilotagem em funcionamento; por outro lado, o número de pilotos privados formados, cresceu de 482 — total existente até 1941 — para 11.081 em 1952.

Os meios materiais que romavam em 1941, 180 aeronaves distribuidas aos aero-clubes, se elevam hoje a 1.045, permitindo a realização de 120.000 horas de vôo anuais contra 30.000 em 1941.

Diante de resultados tão eloquentes orgulha-se o Ministério da Aeronáutica, com a orientação seguida em relação à Aviação Desportiva, dentro de um plano objetivo e consentâneo com o desenvolvimento que ela conquistou no cenário do progresso aéreo nacional.

As bases de uma reorganização anunciada, quando do nosso primeiro encontro, deram origem a uma série de estudos por parte da Diretoria de Aeronáutica Civil em colaboração com os aero-clubes, estando em vias de conclusão as diretrizes gerais que permitirão o seu melhor aproveitamento.

Atribuirá assim o Ministério da Aeronáutica aos aero-clubes, uma soma de responsabilidade compatível com a sua verdadeira importância no organismo aeronáutico de uma nação, cooperando oficialmente para que possam eles bem cumprir a sua tarefa.

O ministro Nero Moura quando discursava

A cerimônia de hoje é um atestado dêste propósito e nela, deseja o Ministério da Aeronáutica homenagear o trabalhador brasileiro.

Aqueles que em ritmo acelerado de trabalho, colaboraram para a realização desta obra, aí estão ao lado do senhor presidente da República para juntos batizarem os aviões que construíram, com a sua água de vários rios brasileiros, água essa que mais parece o seu próprio suor derramado no esfôrço de bem servir o Brasil».

Discursou ainda o brigadeiro Raimundo Aboim, ressaltando o interêsse da aviação militar e do govêrno do país pelo desenvolvimento da aeronáutica civil, que se traduz em doações como aquela que se acaba de fazer.

Batizados com águas dos grandes rios

Os sessenta e oito aparelhos doados aos aero-clubes foram batizados com águas trazidas por via aérea de todos os grandes rios do Brasil e receberam nomes de capital e outras cidades brasileiras. O "São Borja" teve por padrinho o próprio presidente Getulio Vargas.

100 casas para os trabalhadores do Galeão

Após o batismo dos aviões, o chefe do Govêrno, acompanhado de sua comitiva e grande massa popular, formada por moradores do Galeão, dirigiu-se ao local onde se acha o Conjunto Residencial da base, a fim de inaugurar mais cem novas casas destinadas a sargentos e operários da Aeronáutica. O presidente Getulio Vargas entregou, pessoalmente, a cada um dos seus moradores, a chave de respectiva residência. Nessa ocasião, o ministro Nero Moura pronunciou breves palavras, relatando as realizações do Ministério da Aeronáutica no terreno da assistência social, em obediência às determinações do chefe do Govêrno. Frisou que aquelas casas foram construídas num tempo récorde, pois as obras não duraram mais que três meses. Nem por isso, porém, deixam de ser residências confortáveis e dotadas de todos os requisitos indispensáveis para que o trabalhador encontre um ambiente adequado para descansar das labutas do dia.

Acentuou o ministro Nero Moura que o Ministério está construindo, em tôdas as bases da Aeronáutica, conjuntos residenciais destinados aos seus trabalhadores, num total de 610 casas. Ali mesmo no Galeão outras quatrocentas novas residências estão em construção, tudo obedecendo à diretriz segundo a qual o trabalhador deve encontrar, no próprio local de trabalho, a sua casa, sem ter de enfrentar o problema do transporte.

Concluiu afirmando que em 1953 não se desviará o Ministério da Aeronáutica dêsse roteiro patriótico, que obedece à orientação direta do chefe da Nação em favor do bem estar dos trabalhadores, civis ou militares.

Em nome dos operários falou o Sr. Silvio Vilela, que agradeceu ao presidente Getulio Vargas e ao ministro Nero Moura mais aquêle benefício que lhes era prestado.

Churrasco oferecido ao chefe do govêrno

Concluindo as festividades com que o Ministério da Aeronáutica comemorou o seu 12.º aniversário de fundação, o ministro brigadeiro Nero Moura ofereceu ao presidente Getulio Vargas, na residência do ministro da Aeronáutica, na Ilha do Governador, um churrasco do qual participaram além das pessoas já mencionadas, a Sra. Darcy Vargas, Sr. Café Filho, vice-presidente da República, representantes do Congresso Nacional, oficiais superiores da Aeronáutica e exmas. esposas, jornalistas e outros convidados.

O presidente da República quando entregava as chaves a um operário contemplado com uma das casas no Galeão

Assistência ao homem do campo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

países devastados pela guerra ou das zonas econômicas, social ou culturalmente deprimidas. O Brasil, que é um dos países signatários dêsse acôrdo internacional, solicitou às Nações Unidas a realização, em território brasileiro, do Seminário Latino-Americano de Bem Estar Rural. As negociações foram conduzidas através da Comissão Nacional de Assistência Técnica, do Ministério das Relações Exteriores, presidida pelo Dr. Cleantho de Paiva Leite, que tem relevante fôlha de serviços prestados à Nação, quer no campo internacional, quer no exame e estudo de problemas internos de organização e administração pública.

Organização do Seminário

— Para os trabalhos preliminares de preparação do Seminário, reuniram-se em nosso País várias instituições oficiais e particulares interessadas em problemas de bem-estar rural, numa demonstração de elevada compreensão da necessidade de ação conjunta. Articulando-se com o Ministério da Agricultura, trabalharam todas para o êxito do certame. Em verdade, essa é mais uma prova do sadio espírito que as anima, porquanto programas de bem estar rural não se definem e limitam apenas pelo rótulo dos serviços que os conduzem, mas exigem, hoje mais do que nunca, planejamento comum e cooperação leal e sincera em sua execução.

É o caso, por exemplo, dos programas relativos ao desenvolvimento econômico, ao crédito, à educação e saúde, aos transportes, à agricultura e contrôle da legislação social para o trabalhador do campo.

O que me parece da maior importância, porém, é que tôdas essas medidas realmente se articulem num sistema geral, que diminua ou anule as duplicações, repetições e atritos paralisantes a que com tanta oportunidade se referiu, em recente discurso, o presidente Vargas.

O Seminário Latino Americano de Bem-Estar Rural, que reunirá os mais destacados especialistas em problemas de ordem social e cultural das áreas rurais, há de oferecer por certo, formas concretas de articulação para trabalhos do gênero, não só à América Latina, mas para o Brasil, em particular.

Oportunidade do Seminário

— O seminário vai realizar-se em época muito oportuna. O problema agrário, em especial o problema do homem do campo, está na ordem do dia, em todo o continente. E' impossível ignorá-lo.

O Govêrno brasileiro vem dedicando interêsse destacado aos problemas sociais do meio rural, conforme se verifica: a) da criação da Comissão Nacional de Política Agrária; b) da elaboração do projeto de lei instituindo o Serviço Social Rural. Quanto à C. N. P. A., além das Diretrizes da Reforma Agrária para o Brasil, já aprovadas pelo presidente Vargas e que traçam o balizamento para os futuros trabalhos da Comissão, ela já elaborou dois projetos de lei: o primeiro pelo qual se tenta unificar a política governamental de amparo à imigração e colonização (Instituto Nacional de Imigração e Colonização), já aprovado pela Câmara, e outro, relacionado com o aproveitamento das terras dos vales úmidos e dos açudes públicos do Nordeste. No momento, a comissão estuda o problema do arrendamento das terras no país e o projeto relativo à desapropriação de áreas ao redor dos grandes centros e ao longo das principais vias de transporte.

O Serviço Social Rural

— O Serviço Social Rural será a primeira medida do Govêrno, em escala ampla, para levar às populações do interior as condições mínimas de vida.

E' indispensável e é urgente que estas tenham, ao menos, um pouco das vantagens, das conveniências e serviços com que já contam as populações urbanas. Do contrário, o êxodo rural e os males dêle decorrente tenderão a desenvolver-se, com graves inquietações para a vida interna do país.

O projeto de lei respectivo se encontra aguardando apenas a aprovação final por parte do Senado para ser posto imediatamente em execução.

Interêsse do presidente Vargas pelo Serviço Social Rural

— O presidente Vargas, a quem coube a iniciativa de apresentação do projeção ao Congresso, tem por sua aprovação e execução, interêsse expresso, registrado em diversas oportunidades. Em seus últimos discursos à Nação, Sua Excelência reiterou a promessa de que não tardaria a efetivação de seu compromisso para com o homem do campo, organizando para êle, com sua indispensável e direta participação, serviços de saúde, de educação especializada, de agricultura, economia doméstica, recreação e demais formas de ação social próprias ao meio rural. Os líderes do Senado, a começar pelo ilustre senador Ivo de Aquino, se manifestaram no sentido de apressar as formalidades necessárias à aprovação do projeto de Lei do S.S.R., atendendo, assim, aos interêsses do país e aos desejos do Sr. presidente da República.

Acho, pois, que a realização do Seminário de Bem-Estar Rural vem igualmente evidenciar o interêsse de todos os países da América Latina com relação ao trabalhador rural, e nada mais oportuno do que ser aprovado agora o S. S. R., atendendo-se, assim, ao desejo do Govêrno e da própria Nação.

E seria auspicioso, numa afirmação do elevado espírito público que nunca faltou ao Congresso Nacional, que o Serviço Social Rural pudesse ser sancionado por S. Excia. o Sr. presidente da República, quando aqui estiverem reunidos os participantes do Seminário de Bem-Estar Rural.

Presente à abertura dos trabalhos o presidente Vargas

— Quando de meu encontro de hoje com o presidente Vargas tive a honra de convidá-lo a presidir a solenidade de abertura dos trabalhos do seminário, que se realizará domingo, dia 25, às 18 horas, no salão nobre da Universidade Rural. Tive a declaração de S. Excia. de que tudo fará para estar presente.

Resultados esperados

— Dada a qualidade de elementos nacionais e estrangeiros que estarão presentes ao seminário, a responsabilidade de seus planejadores e executores, a excelência da oportunidade dos temas, tenho a certeza de que o seminário não será uma reunião acadêmica, mas um certame de resultados eminentemente práticos.

Os debates que se travarão nos três grupos de trabalhos, o intercâmbio de experiências ligadas ao bem-estar rural desenvolvidas em nosso e em outros continentes, servirão para a estruturação de formas e processos que informarão programas semelhantes para as áreas rurais econômicas e culturalmente deprimidas. No caso particular do Brasil o Seminário preparará o caminho para o Serviço Social Rural que, como tantas vezes já se afirmou, deverá ter um caráter realista, menos assistencial em seus fins, do que educativo em seus resultados.

Há centenas de milhares de sêres humanos nesta parte do mundo, que, vivendo na terra e da terra, têm nível de vida reduzido a nada. É imperioso elevar as populações a um nível de existência compatível com a dignidade humana, e tal só será possível se elevarmos até ela a escola para crianças e adultos, o centro de saúde, o posto de agricultura prática, o aprendizado de economia doméstica para mulheres e meninas, o conceito de saúde, enfim tudo aquilo que a população rural necessita para ser uma fôrça efetiva na economia do mundo e da América.

As Nações Unidas e o progresso social e econômico

Concluindo declarou o ministro João Cleophas:

— A Organização das Nações Unidas representa uma aspiração de fé nos destinos do homem, de paz e compreensão entre os povos. Estruturada como entidade política internacional, não se limita porém a fórmulas abstratas e à assinatura de tratados e convenções.

Mas antes e a fim de dar cumprimento aos solenes compromissos de sua Carta, desenvolve em cooperação com os Estados membros programas de progresso social e econômico, que têm por objetivo dar realidade aos princípios consubstanciados na Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Estou tão interessado nos resultados práticos dêste Seminário que estarei pessoalmente participando dos debates na Universidade.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e rádio

UM DESCONHECIDO ATROPELADO

Um veículo não identificado, atropelou, ontem, à noite, em frente ao prédio n. 639, da rua Leopoldina Rego, um homem, com 40 anos presumíveis, modestamente trajado, produzindo-lhe ferimentos de natureza grave. A vítima foi medicada e internada, em estado de choque, no Hospital Getulio Vargas. O comissário Oscar Pessego, de serviço no 21.º distrito, registrou o fato.

DIA DA CIDADE

Melhoramentos inaugurados pelo prefeito — Homenagens do Centro Carioca — O desfile carnavalesco de ontem, à noite — Exposição sôbre o Dia da Cidade

A cidade comemorou o 388.º aniversário de sua fundação, com a realização de diversas reuniões recreativas, sendo digno de nota a grande seresta, que teve começo na avenida Presidente Vargas, percorrendo depois várias artérias do centro urbano, até o edifício da Câmara Municipal, na praça Floriano. Nessa demonstração de arte popular, durante a qual se ouviram velhas canções cariocas, tomaram parte os principais artistas de nossas emissoras, havendo comparecido às mesmas considerável multidão.

Data consagrada a São Sebastião, padroeiro da capital da República, numerosas foram as missas votivas que se fizeram celebrar nos diversos templos católicos. Na igreja basílica dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo foram oficiadas missas a partir das 5 horas, realizando-se, às 10 horas, a missa solene e cantada que ali é celebrada todos os anos. Nesse templo se encontra a imagem de São Sebastião, trazida de Portugal por Estácio de Sá, assim como outras preciosas relíquias que dizem à fundação da cidade. Na Catedral Metropolitana e nas igrejas de São Francisco de Paula e São Jorge foram oficiadas missas em honra de São Sebastião.

Às 8 horas, foi franqueada ao público a visitação à imagem do Padroeiro da cidade, que se encontra no tradicional nicho colocado no saguão da Câmara Municipal. Durante todo o dia e ainda à noite grande número de fiéis desfilavam diante do nicho.

Durante a rápida sessão do Senado, o senador Mozart Lago foi à tribuna, para congratular-se com o povo carioca, pela passagem de mais um aniversário da fundação do Rio de Janeiro.

O Centro Carioca prestou suas homenagens à memória do fundador da cidade, Estácio de Sá, fazendo, uma visita ao seu túmulo, onde depositou uma palma de flores.

Às 11,30 horas, aquela associação compareceu incorporada ao marco de fundação da capital do país, no Forte São João, na Urca. Nessa ocasião, foi colocada junto ao marco uma palma de flores naturais, tendo discursado o presidente do Centro, Sr. Othon Costa e o coronel Camilo Paraguassu.

Foi inaugurada, no Departamento de Turismo da Prefeitura, à rua México, esquina de Araujo Porto Alegre, na A.B.I., uma exposição sôbre o "Dia da Cidade", organizada pelo Departamento de História e Documentação, com a contribuição do Museu da Cidade e do Arquivo Municipal.

Ao ato inaugural compareceram os diretores do Departamento de Turismo, do Departamento de História e Documentação, do Museu da Cidade, além de grande número de funcionários, jornalistas, artistas e convidados.

O prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, em companhia do secretário de Viação e Obras, de seu ajudante de ordens e de outros auxiliares, inaugurou uma pista na Ilha do Governador, no trecho que liga a ponte à Base Aérea do Galeão; às 9 horas fêz entrega ao tráfego de mais um trecho pavimentado da avenida Brasil, no percurso compreendido entre Circular da Penha e Parada de Lucas; às 10 horas, inaugurou uma estrada de rodagem, em Guaratiba.

Realizou-se, à noite, um grande desfile carnavalesco na avenida Rio Branco, em homenagem ao prefeito Dulcídio Cardoso. Grande número de clubes, escolas de samba e blocos tomaram parte na batalha de confeti, que foi precedida da recepção ao "Cidadão Samba", encarnado na figura do cantor Jorge Veiga.

Os clubes carnavalescos formaram um grande cortejo, vindo desde a praça Mauá até a praça Floriano num animado desfile através à avenida Rio Branco.

MANAUS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado chefe de Polícia desta capital, o Sr. Paulo Marinho.

O Inquérito na Fundação da Casa Popular

Entre os fatos que deverão ser apurados pela nova comissão de inquérito da Fundação da Casa Popular, ao prosseguir nos trabalhos realizados pelas comissões anteriores, figura o relatório à situação de João Evangelista Bevilacqua tesoureiro da autarquia, e Ernesto Alves Stock, diretor do Departamento Imobiliário da administração do general Belmiro de Andrade, que permaneceram em cargos de direção após terem responsabilizados por irregularidades e propostas penalidades posteriormente aprovadas pelas autoridades superiores.

Conflito na Galeria Cruzeiro

TIROS, NAVALHADAS E VÁRIOS FERIDOS

As primeiras horas de hoje, a avenida Rio Branco ainda regorgitava de foliões, participantes da «batalha de confeti» ontem ali realizada.

Na Galeria Cruzeiro, em frente à Brahma, havia muita gente. De repente ocorreu, naquele local, um conflito. Houve pancadaria, tiros e navalhadas. Finalmente, com a chegada da polícia, tudo foi serenado. Foram medicados no Posto Central de Assistência, Orlando de Barros, solteiro, de 23 anos, operário, morador à rua São Clemente n.º 320, que apresentava ferimento na perna esquerda, produzido por arma de fogo; Adson Florentino da Silva, operário, solteiro, de 21 anos, morador à rua Curuzú, barracão n.º 123, com feridas incisas no ventre, feitas por navalha; Pedro Voguel, casado, comerciário, de 49 anos, morador na rua Aristides Lobo n.º 92, recebeu contusões e escoriações generalizadas; Jorge Fernandes dos Santos, solteiro, de 29 anos, operário, residente à rua Figueira n.º 53, casa 4, também com contusões e escoriações generalizadas, e João Sampaio, solteiro, de 18 anos, fuzileiro naval, que apresentava ferimentos na cabeça. Com exceção do fuzileiro naval que foi removido para o hospital de sua corporação, onde ficou internado, as demais vítimas, retiraram-se após os curativos.

O comissário Geraldo Barcelos, de serviço no 5.º distrito policial, registrou a ocorrência.

EXPOSIÇÃO DE LIVROS RAROS SÔBRE O DISTRITO FEDERAL — Em cumprimento ao programa traçado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, a Biblioteca Municipal inaugurou no salão nobre da Câmara do Distrito Federal, a Exposição de Livros Raros sôbre o Distrito Federal. Ao ato compareceram o representante do prefeito, capitão Walter Mazzoni Ferraz; os Srs. Roberto Gonçalves de Lima, presidente em exercício da Câmara; vereadores Amandino de Carvalho, Edgar de Carvalho, Mourão Filho, Hugo Ramos Filho, João Machado e Mario Martins; Srs. Arthur Massena, diretor geral da Secretaria da Câmara; Antônio Joaquim de Castilho, do Instituto Nacional do Livro; Prof. Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal; professor Nelson Costa, diretor do Departamento de História e Documentação; Prof. Henrique Greciolí, chefe do Serviço de Divulgação, e outras pessoas. A Exposição funcionará diàriamente das 13 às 18 horas, até sexta-feira, dia 24

FOTOGRAFADAS AS OBRAS DE ELETRIFICAÇÃO EM PIRAÍ

Visita dos técnicos da ONU aos trabalhos de represamento de águas na nova barragem do sistêma hidroelétrico — Utilização do empréstimo de 75 milhões de dólares, garantido pelo govêrno brasileiro no Banco de Reconstrução e Fomento — Outras visitas da Missão Conjunta das Nações Unidas

Esteve em visita às obras de eletrificação da Light, em Piraí, no Estado do Rio, a Missão Conjunta da ONU, ora no Brasil.

Os técnicos das Nações Unidas, que vieram ao nosso país documentar as principais atividades das instituições que a organização dirige entre nós, fotografaram as obras do represamento de águas na nova barragem do sistema hidrelétrico da Light. A barragem, quando estiverem concluídos todos os trabalhos, será a terceira em potencial, no mundo inteiro.

As obras estão sendo custeadas por um empréstimo de 75 milhões de dólares, garantido pelo govêrno brasileiro no Banco de Reconstrução e Fomento, que é um dos órgãos da ONU. Daí o interêsse dos seus técnicos em visitá-las.

Volta Redonda

Para amanhã, está programada a visita dos técnicos à Usina de Volta Redonda, onde lhes serão mostrados os aspectos da produção do aço nacional.

Pretendem colher flagrantes do alto fôrno que ali está em funcionamento, bem como do outro alto fôrno que já se encontra em construção e que entrará brevemente em atividade produtiva.

Em São Paulo

De Volta Redonda, possivelmente a Missão seguirá para São Paulo, onde se demorará dois dias e onde documentará aspectos principais do progresso paulista.

Está marcada uma audiência com o governador Lucas Nogueira Garcez, nos Campos Elíseos. Serão apresentadas as credenciais e explicadas ao governador as finalidades da Missão que a ONU enviou ao Brasil.

O regresso

O Sr. Carlos Dávila deverá regressar dentro de uma semana aos Estados Unidos, pois tem de cumprir ali um programa de conferências promovidas pela ONU. Deixará entretanto assentado todo o roteiro da Missão no Brasil, inclusive quanto às facilidades para sua locomoção e transportes a pontos do território nacional, pois os demais técnicos permanecerão entre nós até meados de fevereiro.

MACONHA

LUCIO CARDOSO

1 — Ela se achava sentada à mesa do bar, a bolsa de veludo apertada entre as mãos, uma triste bolsa já muito usada, que parecia ter compartilhado de todas as misérias deste mundo. Seu olhar, se bem que fixasse a distância com insistência, nada via — era um simples olhar aberto para as coisas da vida, mas que não as traduziam, antes se voltavam insistentes para o interior, desvendando com segurança e aflição, segredos que provavelmente jamais viriam à tona da alma. Chamava-se Rosalie, era pequena, loura, sardenta, de olhar desconfiado e enfermiço — um animal batido, dir-se-ia, tão pequena e humilde, naquele canto escuro de um bar cheio de gente.

— A senhora quer alguma coisa? — indagava o garçon de vez em quando.

— Não, dizia ela. Estou à espera de uma pessoa.

Esta pessoa devia se demorar, talvez nem chegasse a vir, talvez tivesse esquecido do encontro, ela no entanto se obstinara, a manhã inteira, a bolsa entre as mãos, o olhar vago, ligeiramente alucinado. De vez em quando, olhava o grande relógio colocado à parede e suspirava: era o único sinal de vida que lhe percorria o corpo e ela voltava de pronto à sua imobilidade, enquanto o café regorgitava, e da rua, continuamente, chegava um rumor pesado, lento, de vida que se esgota através do sol e da poeira.

*

2 — Numa dessas manhãs, farta de esperar, ela já pensava em sair — sempre com a mesma bolsa, a mesma blusa amarela e desbotada, os mesmos olhos assustados — quando um homem baixo, moreno, uma cicatriz no rosto, aproximou-se dela:

— Madame?

Ela estremeceu, fixou-o longamente:

— Que é que o senhor quer?

Ele hesitou, examinou-a com o olhar. Depois, mostrou-lhe um pequeno embrulho:

— A senhora se interessa por peças de nylon?

Uma profunda decepção manifestou-se em sua face:

— Não, não me interessa.

Ele não se afastou no entanto, e continuou de pé, o embrulho estendido. De súbito, abaixou-se um pouco e segredou-lhe ao ouvido:

— Tenho a mercadoria.

Os olhos da mulher adquiriram uma súbita vida, enquanto suas mãos, ávidas, avançavam para o pacote. Ele retirou-o docemente, enquanto um sorriso surgia em sua face:

— Tenho o meu preço, disse.

— Quanto? — e sua voz já era quase suplicante.

— Cinquenta, serve?

— Serve, disse ela sem hesitar — e abriu a bolsa, onde ainda existiam algumas notas amarfanhadas.

*

3 — Aquele dia ela demorou-se no bar mais do que de costume. Lenta, os olhos parados, fumava um cigarro que não se acabava nunca. Lembrava-se de coisas através da fumaça, possivelmente coisas da sua infância, trechos felizes, imagens que não voltariam mais. Tivera um nome, fôra gente, conhecera amigos e transitara pelas ruas bem calçadas da cidade. Há quanto tempo, certamente não se lembrava mais — e enquanto fumava, devagar, muito sugado, revivia tudo com vagar e clareza, enquanto o tempo ia passando e essa infindavel miseria de viver ia esgotando o seu prazo. O garçon tocou-lhe outra vez no ombros

— A senhora quer alguma coisa?

Ela apenas fez um gesto negativo com a cabeça — e nem viu as faces pálidas que a fitavam, os grupos acumulados no fundo do café, o sussurrar intérmino que se evolava de tôda aquela multidão sem destino e sem sonhos.

— A senhora quer alguma coisa? — e ela fez um último gesto.

Então, numa extraordinária lentidão, o homem do embrulho saiu finalmente da sombra:

— Quer mais? Cinquenta cruzeiros...

Ela procurou aflitamente na bolsa e não encontrou mais nada.

*

4 — Viu-o sair, fechou a bolsa, ergueu-se, acompanhou-o. Caminhava como se estivesse pisando no ar, leve, insensivel. Via-o, certamente, como se estivesse muito distanciado, protegido no entanto, por uma aura maravilhosa, dentro da multidão que escorria incessante. Ele se deteve diante de uma vitrina e ela roçou-o quase:

— Preciso de outro, disse.

O homem olhou-a evidentemente irritado:

— Não tenho.

Continuou a andar, e ela a segui-lo. Não saberia nunca quantas ruas atravessava, nem que pessoas acotovelava. Ele se deteve de novo, numa ponte onde os veiculos passavam em baixo.

Ela se aproximou, um pouco trôpega:

Necessito de um cigarro, disse outra vez.

Ele fitou-a, não com rancor, mas com olhos chamejantes:

— Quanto?

— O que tiver disse ela.

Procurou, os dedos trêmulos. Ele se apossou brutalmente da bolsa, remexendo-a com seus dedos grossos:

— Não tem nada, disse.

— Por favor, suplicou ela.

Ele fitou-a novamente e compreendeu que ela seria capaz de qualquer escândalo. Retirou, vagaroso, um cigarro do bolso.

— Um só, disse, mas não me acompanhe mais...

Ela tomou o cigarro, levou-o aos lábios, fremente.

*

5 — De novo, eram as mesmas imagens do passado. Menina, em casa, a mãe bordando à máquina na sala. "Ruth, dizia, venha me ajudar". Ela olhava pela janela e via tôda a paisagem: havia flores amarelas nas cercas, o sol brilhava até longe, sôbre o rio. De pé, imóvel, ela era inteira uma prêsa do sonho. Foi nêste instante que uma pesada mão, dura, abateu-se sôbre ela:

— A senhora está prêsa.

Estremeceu, sem conseguir voltar à realidade.

O policial chamou um taxi, obrigou-a a entrar. Ela continuava sempre com os olhos dilatados. E aos poucos, a cidade ia ficando para trás, mergulhada no escuro, com raras luzes que cintilavam como perdidas num mar difícil e sem voz.

Auto de passeio contra caminhão

DOIS FERIDOS COM A CABEÇA QUEBRADA

Um auto de passeio, de número ignorado, colidiu com o caminhão número 7-41-44, na rua Lobo Júnior esquina da Avenida Brasil. Resultou em fratura do braço direito para Marcio Pimenta, de 24 anos, solteiro, ajudante de caminhão, e fratura do crâneo para João Alves, de 27 anos, casado, operário, residente no Bêco Major Costa, 35, na estação de Tairetá. Os feridos foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas, onde ficaram internados. O comissário Pêssego, do 21.º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

A CARTA DE UMA SUICIDA

Acusa o "ingrato Celso" de ter mandado que se matasse aspirando gás

No apartamento 202 da rua Jardim Botânico, onde morava e trabalhava como serviçal, suicidou-se, na manhã de hoje, Iris Moreira Batista, solteira, de 21 anos.

O fato foi comunicado ao comissário Pompeu Chaves, de serviço no 1º distrito policial, que esteve no local.

A autoridade verificou que a suicida calafetara tôdas as fendas da cozinha e abrira as torneiras de gás. As pessoas da casa ainda dormiam, e foram despertadas pelo cheiro do combustivel. Acudiram à tresloucada jovem, mas nada mais puderam fazer, pois Iris já expirara.

O comissário Pompeu Chaves arrecadou uma longa carta, da qual extraimos o seguinte trecho: «Peço entregar os meus dias de pagamento a minha tia, assim como os meus pertences. Suicidei-me aspirando gás. O culpado do meu gesto extremo é o ingrato Celso, o qual mandou que eu me suicidasse aspirando gás. Celso é o único responsável pela minha morte. Não culpem mais ninguém. Peço a benção a minha tia. Iris».

Celso ao que informaram é empregado dos Correios e Telégrafos.

Comandos sanitários

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Foram autuados sessenta restaurantes, bares e hotéis das praias do Atlântico, por infrações ao Regulamento Estadual de Saude.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Otília Angra da Silva, seu filho e Haroldo Silva, estes também feridos no desastre

NA ESTRADA DAS CANOAS

OITO VÍTIMAS NO DESASTRE

Um jovem de 16 anos, na direção de um carro de Pernambuco, causador do choque

Espetacular desastre ocorreu, na madrugada de hoje, na estrada das Canôas, ocasionando oito vitimas, que foram medicadas no Hospital Miguel Couto. A camioneta número 61-27-09, da Boite Canôas, dirigida pelo motorista Nilo Soares, de 30 anos, solteiro, residente na rua Henrique Midosi, 31, na qual viajavam os sócios daquele estabelecimento,

Newton Ferreira da Silva, o motorista que ocasionou o desastre.

Antonio Rodrigues, de 52 anos, casado, espanhol, residente na rua Adair, 160, apartamento 201, e Paulo Nelsinque, de 41 anos, solteiro, suiço, residente na Avenida Ministro Viveiros de Castro, 116, apartamento 33, foi colhido pela trazeira pelo auto 17-90, chapa de Pernambuco, dirigido por Newton Ferreira da Silva, de 20 anos, solteiro, morador na rua Luiz Brito, 35. Completamente desgovernado, foi atirado no barranco que ladeia aquela estrada, indo para a uns 100 metros abaixo avariado. O carro 17-90, perdendo os freios, foi chocar-se contra um poste, um quilometro depois. Sairam feridos, além do seu motorista improvisado, Haroldo da Silva Esteves, de 16 anos, mecânico, residente na rua Francisco Coutinho, 157, em Maria da Graça, com fratura de costelas, Joaquim Ferreira, de 48 anos, casado, construtor, residente na rua Luiz Brito, 35, com fratura de costelas, Otília Angra da Silva, de 42 anos, casada, portuguesa, moradora no mesmo endereço, e Antonio Soares da Costa, de 29 anos, casado, sargento da Marinha, também residente na rua Luiz Brito, 35, que receberam contusões e escoriações generalizadas. O comissário Pompeu Chaves, do 1.º distrito policial, compareceu ao local.

O carro de Pernambuco, no local do desastre

Antonio Rodrigues, um dos sócios da "boite".

Antonio Soares da Costa, também vitima.

DOIS CADÁVERES NO MAR

O comissário Oswaldo Pêssego, de serviço no 21.º distrito policial, fez remover, na manhã de hoje, para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver de um homem de côr preta, aparentando 60 anos, trajando sòmente um calção, que dera à praia próximo ao balneário de Ramos.

Deu à praia da Bandeira, na Ilha do Governador, ontem, à noite, o corpo do pescador Francisco Barreto, casado, de 40 anos, residente na própria ilha. O comissário Waldemar Mendonça, de serviço no 30.º distrito policial, fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ABATIDO COM UMA FACADA NO CORAÇÃO

A DISCUSSÃO COMEÇOU NO JOGO

O tipógrafo Edson de Souza Machado, solteiro, de 23 anos, de residência ainda ignorada, ontem à tarde, foi jogar uma partida de "ronda" em casa de seu primo, Elcio Alves Lousada, solteiro, de 25 anos, conhecido pelo apelido de "Caveira", operário, residente na rua Correia Dias n.º 112, em Vigário Geral. Depois de uma cartada infeliz, Edson discutiu acaloradamente com o parceiro, terminando com o jogo. Conversando, entretanto, foram para um botequim nas proximidades. Em dado momento, surgiu nova discussão entre os dois. Atracaram-se em luta corporal. Edson, sacando de uma faca, enterrou-a no coração do primo que teve morte instantânea. O criminoso fugiu. O comissário Pessego, de serviço no 21.º distrito policial, teve conhecimento do ocorrido e foi ao local solicitou a pericia e fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. E está à procura do criminoso.

O tipógrafo Edson de Souza Machado

Porque ela não o queria mais, meteu-lhe a faca

Vitorino Silva Oliveira agrediu a faca, na noite de ontem, sua ex-amante Arlete Gomes da Rosa, de 24 anos, solteira, residente na estrada Lameirão Pequeno, 77, no local denominado Rio da Prata. Tentando reconciliar-se com a amasia, Vitorino atraiu-a para aquela estrada, sob pretexto de ver um filho que estava doente, agredindo-a, quando viu frustrado seu intento. Na luta saiu ferida ainda Abigail Gomes da Rocha, de 17 anos, irmã de Arlete, que recebeu um golpe na mão esquerda. Arlete recebeu um ferimento na região mamária esquerda e dois na região costa, sendo, juntamente com sua irmã, medicada no Hospital Rocha Faria. O criminoso evadiu-se. A policia do 28.º distrito, representada pelo comissário Artur Gomes de Oliveira, tomou conhecimento do fato.

Chocaram-se os lotações

Chocaram-se, na noite de ontem, na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém 13, os lotações do Expresso Anita e Expresso Record. Em consequência, sairam feridos Palmundo Pires, de 48 anos, motorista, residente na Vila Paraiso, Resende, com ferimento no rosto, e o médico Gastão Alves Ferreira, de 58 anos, casado, residente na rua Tiradentes, 122, em Niterói, que recebeu ferimentos nos lábios. Ambos foram medicados no Posto Central de Assistência, de onde se retiraram após os curativos. A policia do 12.º distrito registrou o fato.

E' foragido do Manicômio Judiciário

Identificado o assaltante do motorista do Joá

A NOITE noticiou, ontem, o assalto ao motorista Sebastião Lucas, morador na rua General Polidoro n.º 29, que dirigia o auto de praça 4-29-56. Fato ocorrido na tarde de anteontem, na Barra da Tijuca. O assaltante encostou um revólver à nuca de Sebastião, obrigando-o a entregar-lhe todo o dinheiro. Na fuga, porém, deixou cair na almofada do carro três fotografias, de um rapaz, de uma jovem e de uma criança. O assaltado apresentou queixa ao comissário Hamilton Giordano, de serviço no 17.º distrito policial. Em diligências, a autoridade apurou que a fotografia que o assaltante deixara no veiculo era de Ewerton Sales, solteiro, de 23 anos, morador na rua Barão de Mesquita n.º 477. Ewerton Sales acha-se foragido do Manicômio Judiciário, onde estava à disposição do juiz da 21.ª Vara Criminal, por onde está sendo processado. A foto da moça é da irmã do assaltante, que a trazia no bôlso, com outras de seus parentes. Disse o comissário Giordano à reportagem que Ewerton já não é a primeira vez que lhe dá trabalho.

Atropelada a menina

Apresentando fratura exposta da perna direita, além de contusões e escoriações generalizadas, foi medicada, ontem, à tarde, no Pôsto de Assistência do Meier, e internada no Hospital de Pronto Socorro, a menina Gilda Maria, de 10 anos, filha de Oswaldo de Almeida, residente na rua Conselheiro Ferraz n.º 65, casa 68. Foi atropelada próximo à residência, por uma bicicleta. O ciclista era um menor, o qual foi encaminhado à Delegacia de Menores.

A arma disparou

Jacy José Pereira dos Santos, de 22 anos, solteiro, pintor, residente na ladeira do Livramento, 135, sobrado, manuseava um revólver, quando o mesmo detonou. Ferido na mão esquerda foi socorrido no Posto Central de Assistência, de onde se retirou após os curativos.

Imprensado pelo lotação

Julio da Silva, português, de 63 anos, casado, residente na travessa Maria da Graça, sem número, em Olaria, quando passava pela rua Leopoldina Rego, em frente ao prédio n. 639, foi imprensado pelo lotação número 4-48-07, sofrendo fratura de costelas. Medicado no Hospital Getulio Vargas, retirou-se após medicado. A policia do 21.º distrito tomou conhecimento do fato.

René Henriques, o motorneiro que dirigia o bonde.

DESASTRE NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Três veiculos avariados, um homem morto e uma senhora ferida

As últimas horas da manhã de ontem, verificou-se na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Sapucaí, um desastre em que morreu um homem e saiu ferida uma senhora.

Em regular velocidade, trafegava pela avenida, o bonde da linha 77, "Piedade", n.º 2011, guiado pelo motorneiro René Henriques, regulamento 8297, morador na rua Sales Guimarães n.º 80, no Engenho de Dentro. Chegando ao cruzamento com a rua Marquês de Sapucaí, como o sinal luminoso estivesse dando passagem aos pedestres e houvesse vários carros ali estacionados, o motorneiro tentou freiar o bonde mas o freio falhou e o carro bateu violentamente no auto particular chapa 1-65-76, dirigido pelo comerciário Elson Aguiar Monteiro, residente na rua São Luiz Gonzaga n.º 415. Êste foi chocar-se com a traseira do carro particular chapa 12-64-40 que tinha como motorista o comerciário Alberto Borges de Almeida, residente na rua Ambirá n.º 12, apartamento 104. Por sua vez o último veiculo foi colher dois transeuntes atravessando a via pública. As vitimas são Maria Cabral, solteira, de 44 anos, moradora na Praça 11 de Junho n.º 443, apartamento 4, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no Pôsto Central de Assistência, de onde se retirou e Alvaro Teixeira Lima, solteiro de 44 anos, de residência ignorada, que faleceu quando recebia os primeiros socorros. O motorneiro foi preso em flagrante e autuado no 13.º distrito policial.

"MAS, QUE ESPETO!..."

Um passeio de más consequências com a Maria das Dôres — Obrigaram-na a pagar o automovel com as jóias que trazia

Não parece bem contada ainda a história de um assalto de que teria sido vitima a domestica Maria das Dores. Não parece bem contada nem por ela nem pelos acusados.

Trata-se de caso ocorrido alta madrugada de segunda-feira passada, quando apareceu na delegacia de policia do 21.º distrito a queixosa. Serviu-a o comissário Newton Ferreira.

Maria das Dores é solteira, conta 23 anos de idade e reside na travessa Fraternidade n.º 44, na Vila da Penha.

Declarou ela ter sido assaltada no interior de um automovel, onde viajavam outros individuos. Um deles, de navalha em punho e com a cumplicidade dos outros, exigiu que lhe entregasse tôdas as suas jóias. Assim fez, temendo a ameaça.

Maria das Dores não detalhou o fato. Estava muito nervosa. E o investigador Oscar Vicente foi designado para diligenciar a propósito.

O policial conseguiu saber o número do automovel em que embarcou a doméstica. Era o de n.º 4-77-54. O resto foi facil. Foram detidos o motorista Atilio Alves de Medeiros, morador na rua Cuba, sem número, na Circular da Penha, que dirigia o veiculo; Darcy de tal, o feirante Walter Julio Ribeiro, casado, morador na rua Belisário Pena 1.177 e o bombeiro hidráulico Antonio Vieira Borges, residente também, na Circular da Penha, na rua Mafra 191.

Não negaram eles, em parte, as declarações de Maria das Dores, mas contestaram que lhe tivessem tomado as jóias, modestas jóias à força. E o feirante, Walter Julio Ribeiro detalhou o ocorrido.

— Estavamos no botequim quando ela passou. Ia sozinha. Gracejei perguntando-lhe porque não ia de automovel. Ela parou e sorriu. Otilio tomou o volante do auto e ela entrou. Entramos todos. Passeamos muito. No fim, eu perguntei: e o dinheiro para pagar o motorista? Ela não tinha. Lembramos-nos de uns brincos que Maria das Dores levava às orelhas, de um cordão de ouro ao pescoço e do seu reloginho de pulso.

Porque com isso, dissemos. Ela relutou, mas, afinal, entregou tudo. Deixamo-la depois, nas proximidades de sua casa.

— E a navalha?

— Não havia navalha.

Maria das Dôres de Souza declarou, então:

— Na verdade, não vi navalha alguma. Eles, porém, disseram que me matariam a navalhadas se eu não desse as jóias...

— E tudo se passou, a principio, como o feirante está dizendo e os seus companheiros confirmam? perguntou, afinal, o comissário.

— Foi assim mesmo, respondeu Maria das Dôres.

A policia aprendeu o cordão e os brincos. O relógio foi encontrado em poder de um outro individuo, feirante também, Artur de Azevedo Almeida, residente na rua Enes Filho, 313.

— Como foi isto, «seu» Artur? interrogou o comissário Newton Ferreira.

— Não tomei parte no passeio, respondeu Artur. Walter, que trabalha nas feiras como eu, entregou-me o relgio em penhor de 200 cruzeiros que me pediu ontem, terça-feira.

E entregou o relógio ao comissário.

Como se vê, a história não está ainda bem contada. Maria das Dôres, de posse dos seus objetos, já não estava zangada. Sorria. Se não houve navalhadas nem nada e as modestas jóias voltavam às suas mãos...

Os homens foram, depois, mandados embora. Maria das Dôres retirou-se também. Não podia a policia detê-los porque não houve flagrante. Mas, o comissário Newton Ferreira registrou a queixa da doméstica e vai proseguir o inquérito para apurar tudo direitinho e a Justiça aplicar aos autores de tão má aventura o castigo que merecem.

— Mas, que espéto! disse, por fim, um dêles ao retirar-se.

E foi mesmo um espéto...

Valter Julio Ribeiro e Antonio Vieira Borges

Artur de Azevedo Almeida

Maria das Dôres de Souza

ONTEM FOI A VEZ DO OUTRO

LEVOU QUATRO TIROS

Com quatro ferimentos a bala foi socorrido, ontem à tarde, no Hospital Getúlio Vargas, Valentim Aguinaga Pereira Sobrinho, de 30 anos, solteiro, sapateiro, residente na rua Rosa da Fonseca, 48, vulgo «Vavá». O fato ocorreu próximo à sua residência. E o agressor é Manoel Mendes, também ali residente, e com quem «Vavá» mantinha rixa. Apurou a policia que há tempos Manoel fôra agredido à faca pelo seu desafeto, sendo «pivot» da contenda uma mulher. Ontem, Valentim saiu ferido no torax direito, ferimento penetrante, no torax esquerdo, transfixante, na coxa esquerda e pé direito. O criminoso evadiu-se. O comissário Primavera, do 20.º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

Fugiu de um, mas morreu debaixo de outro

Na passagem de nivel, na estação de Olaria, foi colhido e morto pelo trem prefixo S-51 guiado pelo maquinista Manoel Vitorino, o operário Manuel Alves da Costa, casado, de 26 anos, morador na rua Cariri, 149, naquela estação. O comissário Pêssego, de serviço no 21.º distrito policial, esteve no local. Solicitou o comparecimento da pericia e fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

No local, a autoridade ouviu Nazaré F. Costa, esposa do morto, a qual declarou que ela e seu marido tentavam transpôr a linha férrea, quando seu marido teve que retroceder para não ser colhido por um trem cargueiro, mas foi morto por um trem de passageiros.

ESCOLA DE POLÍCIA DO D. F. S. P.

Acham-se abertas até 15 de fevereiro, na Escola de Policia do D.F.S.P., à rua Joaquim Palhares n.º 267, nesta capital, as inscrições às provas de seleção ao curso de "Comissário de Policia", para ingresso na respectiva carreira daquele Departamento.

Atropelado na avenida Presidente Vargas

O auto numero 4-31-16, atropelou na noite de ontem na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Visconde Duprat, Marcelino Santos Graça, de 26 anos, solteiro, português, de residência ignorada. Em estado de *schock*, com fratura do crânio, a vitima foi socorrida no Posto Central de Assistência e em seguida internada no H. P. S.

Quadrilha de larápios agindo em Manaus

MANAUS 21 (Serviço especial de A NOITE) — Numerosos assaltos vêm realizando nesta capital uma quadrilha de larápios, que a policia não conseguiu ainda capturar.

Maria Aparecida Vitória, a suicida

Há muito vinha falando em suicídio

E ontem se matou mesmo

Conforme noticiámos, ontem, em sua residência, à rua São Cristovão n. 92, Maria Aparecida da Vitória, de 28 anos, casada, separada do marido, pôs fim à existência, ingerindo forte dose de uma substância tóxica. Maria Aparecida era casada com o motorista Jorge Ribeiro de Freitas, mais conhecido pelo apelido de «Louro», do qual estava separada havia 11 anos, por incompatibilidade de gênio, mas de vez em quando «Louro» ia visitá-la. Do casal, existe uma filha de 12 anos, de nome Léia. Maria Aparecida, últimamente, andava neurastênica. Falava em pôr termo à vida, atirando-se ao mar, obrigando assim pessoas da familia a vigiá-la. Há dois dias, Aparecida declarara à mãe, Carolina Maria Cazoni, com a qual residia num quarto da casa n. 92 da rua São Cristovão, que iria se lançar à baía da Guanabara.

Estavam jogando ronda

O detetive 274, apresentou, ontem, à noite ao comissário Petrônio, de serviço no 4.º distrito, os operários Severino Ferreira de Souza, Luiz Marinho da Silva e Menquiades de Araujo, residentes na rua das Laranjeiras n. 226, os quais foram presos em flagrante, no meio da rua, em frente à moradia, quando disputavam uma partida de "ronda".

"AMA-ME OU MORRE!"

MATOU BRUTALMENTE A JOVEM

CURITIBA, 21 (Serviço especial de A NOITE) - Brutal crime verificou-se nesta capital. O individuo Osvaldo Cordeiro Rodrigues, tendo-se apaixonado pela menor Aparecida Salvador, de 15 anos e não vendo correspondido seu afeto, matou-a a punhaladas.

FURTOS

MACEIÓ, 21 (Asapress) — Tem se registrado nos últimos dias, grande número de furtos nesta capital, encontrando-se a policia em diligências para prender os ladrões

Fala Eisenhower: "O FUTURO SERÁ DOS POVOS LIVRES"

Amor à liberdade, orgulho do trabalho, devoção à pátria são os preciosos tesouros do homem — Os dirigentes são eleitos não para governar, mas para servir — Os nove princípios que o guiarão em sua política internacional — Velado convite a Stalin para negociar o desarmamento

WASHINGTON, 20 — (U. P.) — Ao tomar posse da presidência dos Estados Unidos, pouco depois do meio dia, o presidente Dwight Eisenhower pronunciou o seguinte discurso:

«Concidadãos! O mundo e nós passamos por meio século de contínuas lutas. Todas as nossas faculdades nos dão a sensação de que as fôrças do bem e do mal estão concentradas e armadas, frente a frente, como muito poucas vêzes ocorreu na história.

Êste fato define o significado de nossos tempos. Fomos chamados, com esta honrosa e histórica cerimônia, para presenciar algo mais que o ato de um cidadão que presta juramento para servir à Nação, na presença de Deus. Fomos chamados, todos nós, como representantes de um povo, para dar o testemunho, ante os olhos do mundo, de nossa fé em que o futuro será dos povos livres.

Desde o começo deste século parece ter-se desencadeado sôbre os continentes da terra uma era de tempestade. As massas da Ásia despertaram para sacudir as cadeias do passado. As grandes Nações da Europa travaram uma de suas mais sangrentas guerras. Desmoronaram-se tronos e desapareceram vastos impérios. Nasceram novas nações.

Para os Estados Unidos esta era tem sido de provas contínuas. Aumentaram nosso poderio e nossa responsabilidade. Passamos pelas ansiedades de uma depressão e da guerra para chegarmos a um auge sem paralelo na história da humanidade. Com o propósito de obter a paz para o mundo, tivemos que combater nos bosques das Ardenas, nas praias de Iwo Jima e nos picos das serras da Coréia.

Na rápida sucessão dos acontecimentos, nos achamos procurando compreender o sentido pleno e o significado dos tempos em que vivemos. Em nossa campanha para conseguir essa compreensão, pedimos a Deus que nos servisse de guia. Recorremos a todo o nosso conhecimento do passado e procuramos todos os indícios do futuro. Recorremos a tôda nossa capacidade e a tôda nossa vontade para encarar o problema: Até que ponto avançamos da escuridão para a luz? Estamos nos aproximando da luz, do dia de paz e de liberdade para tôda a humanidade? Ou estamos envoltos nas sombras de outra noite que se cerra sôbre nós?

Apesar da enormidade das preocupações que nos absorvem nos assuntos internos, preocupados que estamos com os assuntos que afetam profundamente nossa vida, hoje, e nossa visão do futuro, cada um dêsses problemas internos se desenvolve e, às vêzes, origina êste problema que abrange tôda a humanidade. Esta prova chega em momentos em que o poder do homem para chegar ao bem ou infligir males ultrapassa as mais brilhantes esperanças e os mais agudos temores de todas as idades. Podemos tirar os rios de seus cursos, converter montanhas em planícies. O oceano, a terra e o céu são avenidas de nosso colossal comércio. As enfermidades diminuem e a vida se alarga.

Contudo, a promessa desta vida se encontra em perigo pelo mesmo gênio que a tornou possível. As nações amam as riquezas. O trabalhador emprega seu suor para criar e produz ferramentas não sòmente para arrasar montanhas como também as cidades. A ciência parece estar pronta para nos dar, como seu dom final, o poder para eliminar a vida humana da terra.

Em tal momento da história, nós, que nos sentimos livres, devemos proclamar de novo nossa fé. Esta fé é a herança de nossos pais. É a nossa fé na perene dignidade do homem, regida pela moral eterna e as leis naturais. Esta fé define tôda a nossa opinião sôbre a vida. Estabelece sem discussão os dons que o Criador concedeu como direitos inalienáveis dos homens e isso faz com que todos os homens sejam iguais perante seus olhos!

À luz desta igualdade, sabemos que as virtudes mais caras de um povo livre, o amor à liberdade, o orgulho do trabalho, a devoção à pátria, são todos tesouros igualmente preciosos nas vidas dos mais humildes e dos mais exaltados.

Os homens que extraem o carvão e acendem os fornos e registram o mecanismo contábil e movem as máquinas e recolhem o algodão e cuidam dos enfermos e semeiam o trigo, todos servem com o mesmo orgulho e com a mesma utilidade à América, como os estadistas que redigem os tratados ou os legisladores que aprovam as leis.

Essa fé rege tôda nossa vida. Essa fé decreta que nós, o povo, elegemos os dirigentes não para governar mas sim para servir. Afirma que temos o direito de escolher nosso próprio trabalho e buscar a recompensa para nosso próprio trabalho. Inspira a iniciativa, que faz de nossa capacidade de produção uma maravilha do mundo. E nos adverte que qualquer pessoa que tentar negar a igualdade entre todos os irmãos trai o espírito do homem livre e convida o tirano à ação.

Porque todos nós sustentamos êsses princípios é que se fazem, neste dia, estas alterações políticas que não implicam em perturbações, incidentes ou desordens. Esta alteração de govêrno expressa antes o propósito de fortalecer nossa dedicação e devoção aos preceitos de nossos documentos básicos, constitui uma consciente renovação da fé em nosso país e na vigilância da Divina Providência. Os inimigos desta fé não reconhecem a Deus mas sim a fôrça, não conhecem a devoção mas apenas o abuso. Educam os homens na traição, alimentam-se com a fome dos demais. Torturam a todos quantos se lhe opõem, especialmente quando se trata da verdade.

Não se nos apresenta, pois, nenhum pálido argumento entre as filosofias que tenham pequenas diferenças. Êste conflito se refere diretamente à fé de nossos pais e às vidas de nossos filhos. Nenhum princípio ou tesouro nosso, desde o conhecimento espiritual de nossas escolas e igrejas livres até à magia criadora do trabalho e do capital, nada está seguro ou fora do alcance da luta.

A liberdade se lançou contra a escravidão; a luz contra a escuridão.

Desejamos que nossos amigos de todo o mundo saibam disto acima de tudo: Fazemos frente à ameaça, não com temor nem confusos, mas sim com confiança e convicção.

Temos a certeza dessa fôrça moral porque sabemos que não somos prisioneiros indefesos da história. Somos homens livres. Continuaremos livres e jamais se dirá que somos culpados de ofensa capital contra a liberdade: Falta de uma fé firme.

Ao apresentar êste arrazoado por uma causa justa entre o Tribunal da História e ao comprometer nosso trabalho em favor da paz mundial, nos guiaremos por princípios inamovíveis, como êstes:

1.° — Por odiarmos a guerra como o caminho preferido para anular os propósitos dos que nos ameaçam, cremos que a primeira tarefa do estadista é criar o poderio que conterá as fôrças da agressão; e promover as condições para a paz. Porque assim como o fim supremo de todos os homens deve ser o de salvar a humanidade de sua própria destruição. Esta deve ser a tarefa dos dirigentes. À luz deste princípio, estamos prontos para nos unirmos a quem quer que seja num esfôrço comum para eliminar as causas do temor e a desconfiança recíproca entre as nações e, assim, tornar possível uma drástica redução dos armamentos. Os únicos requisitos para empreender tal esfôrço é que, considerando seu fim, sejam apresentados com lógica e honestidade para garantir a paz para todos; e que, em seu resultado, proporcionem métodos mediante os quais todas as nações participantes demonstrarão sua boa fé ao cumprirem sua promessa.

2.° — Tendo presente que tanto o sentido comum como a decência comum ditam a inutilidade do apaziguamento, jamais trataremos de aplicar a fúria de um agressor mediante negociações falsas e malevolas, trocando a honra pela segurança. Depois de tudo, a mochila de um soldado não é tão pesada como as cadeias de um prisioneiro.

Nossa fé não nos pertence de forma exclusiva mas é a fé de todos os homens livres do mundo. Êste laço comum une aquele que semeia o arroz, na Birmânia, e aquele que planta trigo no Iowa, o pastor da Itália meridional ao montanhês dos Andes. Confere uma dignidade comum ao soldado francês que morre na Indo China, ao soldado britânico que é morto na Malaia, e a vida norte-americana que se sacrifica na Coréia.

Mas além de tudo isso, sabemos que estamos unidos a todos os povos livres não sòmente por uma idéia como também por uma simples necessidade. Nenhum povo livre pode aferrar-se por muito tempo a um privilégio nem desfrutar de segurança na solidão econômica. Apesar de nosso poderio material, necessitamos dos mercados do mundo para nossos excedentes de nossos campos e de nossas fábricas. Igualmente, temos necessidade para êsses mesmos campos e essas mesmas fábricas das vitais matérias primas e produtos de terras distantes. Esta lei básica de interdependência, que tanto se manifesta no comércio de paz, se aplica com intensidade mil vêzes superior no caso de guerra.

Por isso, estamos persuadidos, pela necessidade e pela convicção de que a fôrça de todos os povos livres está na unidade; o perigo está na discórdia.

Para produzir essa unidade, para fazer frente a êste desafio de nossos tempos, o destino lançou sôbre nosso país a responsabilidade de assumir a direção do mundo livre. Por isso, é adequado que asseguremos uma vez mais nossos amigos que, no cumprimento dessa responsabilidade, nós, os norte-americanos, sabemos e observamos a diferença que há entre a direção mundial e o imperialismo; entre a firmeza e a truculência; entre um objetivo cuidadosamente escolhido e a reação espasmódica ao estímulo das emergências.

3.° — Com a consciência de que os Estados Unidos fortes e com enorme capacidade de produção poderão ajudar a defender a liberdade em nosso mundo, consideramos que o poderio e a segurança de nossa nação são um dom sôbre o qual descansa a esperança de todos os homens livres do mundo. É o firme dever de cada um de nossos cidadãos livres e de todos os cidadãos livres do mundo, colocar a causa de sua pátria antes de sua própria comodidade.

4.° — Porque respeitamos a individualidade e a tradição de cada nação do mundo, jamais utilizaremos nossa fôrça para impor a outro povo nossas próprias e caras instituições políticas e econômicas.

5.° — Depois de estudar, em forma realista, as necessidades e as capacidades dos verdadeiros amigos da liberdade, lutaremos para ajudá-los a conseguir sua própria segurança e bem estar. Da mesma maneira, contaremos com êles para que assumam, dentro das limitações de seus recursos sua plena e justa carga na defesa comum da liberdade.

6.° — Reconhecendo a riqueza econômica como base indispensável do poderio militar e da paz do mundo livre, nos esforçaremos por estimular, em todas as partes, e praticar nós mesmos, uma política que estimule a produção e o comércio proveitosos. O empobrecimento de um só povo do mundo significa perigo para o bem estar de todos os outros povos.

7.° — Porque sabemos que a necessidade econômica, a segurança militar e a sabedoria política se combinam para sugerir a agrupação regional dos povos livres, temos a esperança de que dentro do marco das Nações Unidas podemos ajudar a fortalecer tais laços especiais em todo o mundo.

A natureza dêsses laços deve variar de acôrdo com os problemas das diferentes zonas.

No Hemisfério Ocidental nos unimos com todos os nossos vizinhos na tarefa de aperfeiçoar uma comunidade de confiança fraternal e de propósito comum.

Na Europa, pedimos aos dirigentes inteligentes e inspirados das nações ocidentais que lutem com renovado vigor para tornar uma realidade a unidade de seus povos. Somente na medida que a Europa unida recorra a seu poderio poderá resguardar, em forma efetiva, embora com nossa ajuda, seus tesouros espirituais e culturais.

8.° — Porque concebemos a defesa da liberdade assim como a liberdade mesma como um todo indivisível, temos por todos os continentes e povos igual consideração e honra. Repelimos tôda insinuação de que uma ou outra raça, um ou outro povo, sejam em qualquer sentido inferior e merecedor de menos consideração.

9.° — Porque respeitamos às Nações Unidas como signo vivente da esperança de todos os povos pela paz, nos esforçaremos para fazer dessa Organização não um mero símbolo mas sim uma fôrça efetiva. E em nossa busca de uma paz honrosa não transigiremos nem nos abateremos nem descansaremos jamais.

Esperamos ser conhecidos por todos os povos por estas regras de conduta. Com seu cumprimento poderá deixar de ser uma visão para converter-se numa realidade um mundo de paz. Esta esperança, esta suprema aspiração, deve reger tôda a nossa vida.

Devemos estar prontos para arriscar tudo pela nossa pátria. A história já não confia o cuidado da liberdade ao debil ou ao tímido. Devemos adquirir efetividade na defesa e demonstrar vigor no empreendimento. Devemos estar dispostos, individualmente e como nação, a aceitar os sacrifícios que possam nos exigir. Um povo que ama seus privilégios mais que seus princípios em breve perde ambos.

Êstes preceitos básicos não são abstrações nebulosas, afastadas dos assuntos do viver diário. São lei da fôrça epiritual que gera e define nosso poderio material. O patriotismo significa fôrças equipadas e uma cidadania preparada. O vigor moral significa mais energia e mais capacidade de produção no campo e na fábrica. O amor à liberdade significa a proteção de todos os recursos que tornam possível a liberdade, desde à santidade de nossas famílias e à riqueza de nosso solo, até o gênio de nossos homens de ciência.

Por isso, cada cidadão desempenha um papel indispensável. A capacidade de produção de nossos cérebros, de nossas mãos e de nossos corações é a fonte de tôda a fôrça de que possamos dispor, tanto para o enriquecimento de nossas vidas como para conseguir a paz. Nenhuma pessoa, nehum lar, nenhuma comunidade poderá ficar atrás neste apêlo.

Fomos convocados para agir com capacidade e conciência, para trabalhar com engenho, ensinar com persuasão, predicar com convicção, a medir cada um de nossos atos com cuidado e usar de benevolência. Porque esta é a verdade que deve ficar clara ante nós; seja o que fôr que esta terra deseja que o mundo tenha, deve conseguir primeiro no coração da América.

A paz que buscamos, pois, é nada menos que a prática e o cumprimento de tôda nossa fé entre nós e em nosso tratamento com os demais. Significa algo mais que paralisar os canhões, aliviar a dor da guerra.

E' algo mais que escapar da morte; é uma maneira de viver.

E' algo mais que um refúgio para o exausto; é a esperança para o corajoso.

Esta é a esperança que nos chama e nos insta a seguir avante neste século de provações. Este é o trabalho que nos espera a nós todos, que devemos cumprir com coragem, com humildade e com uma oração a Deus Todo Poderoso".

CONVITE AO DESARMAMENTO

WASHINGTON, 20 (De Lyle C. Wilson, da U. P.) — Dwight D. Eisenhower, ao ser empossado, hoje, como 34.° presidente dos Estados Unidos, implorou a ajuda divina, exortou a seus compatriotas a se prepararem para "arriscar tudo" pela liberdade e fez um velado convite a Stalin para negociar "honradamente" o desarmamento universal.

O herói militar da segunda guerra mundial recebeu o pesado fardo da Presidência numa simples, porém, solene cerimônia, que se calcula foi presenciada por umas 125 mil pessoas reunidas sob um radioso sol em frente ao Capitólio Nacional e por outras milhões mais que assistiram de seus lares as transmissões pela televisão.

Imediatamente depois de prestar o juramento constitucional e antes de ler o seu discurso de posse, o novo presidente pediu à multidão que levasse com êle uma prece ao céu. E então rogou a Deus que desse a êle e seus colaboradores a faculdade de "discernir entre o bem e o mal", e fôrças "para que todos possamos trabalhar pelo bem de nossa amada pátria e por Vossa glória".

"Rogamos especialmente que nos seja dado velar por todo nosso povo, sem distinção de raça, côr ou religião" — acrescentou o presidente.

Logo depois começou a ler o seu discurso de posse, no qual afiançou que o seu govêrno se esforçaria para obter a paz mundial e insinuou cautelosamente a Stalin que a êle se reuna neste propósito.

O discurso se caracterizou pelo seu completo apartidarismo, sua tendência internacionalista e seu tom inspirador.

No decorrer de sua oração, o presidente Eisenhower não propôs nenhuma fórmula mágica para acabar com a guerra na Coréia nem prometeu descobrir um caminho fácil para a paz mundial. Pelo contrário, preveniu ao povo dos Estados Unidos que esteja pronto para "aceitar qualquer sacrifício que seja necessário", a fim de manter o país suficientemente forte para conter os agressores. E frisou que o resto do mundo deve fazer o mesmo.

Os raios de um sol quase primaveril caiam sôbre a cabeça descoberta de Eisenhower, enquanto êste prestava o juramento. Com a mão esquerda sôbre duas Bíblias, jurou solenemente desempenhar fielmente o cargo de presidente dos Estados Unidos e, por todos os meios a meu alcance, manter, proteger e defender a Constituição dos Estados Unidos, com a ajuda de Deus".

Em seguida, o novo presidente apertou a mão do presidente Truman, beijou sua espôsa e pediu à multidão que se descobrisse e orasse com êle.

Momentos antes, Richard Milhous Nixon havia prestado juramento como vice-presidente. Em tôda a história dos Estados Unidos só houve um vice-presidente mais jovem que Nixon, pois êle só tem 40 anos.

Expurgo na China vermelha -

HONG-KONG, 20 (INS) — O órgão oficial do regime comunista chinês pede ao público que denuncie, sem temor, os crimes da burocracia, o que pode ser o primeiro passo para um expurgo comunista. O jornal "Diário do Povo", de Pequim, informa que muitos funcionários são os principais responsáveis pelas críticas públicas. Observadores autorizados dizem que, possivelmente, a China comunista seguirá o mesmo caminho de expurgos das outras nações satélites.

Amor e política

WASHINGTON, 21 (A. F. P.) — Adamaris Sahs e William Nelson, com respectivamente 34 e 43 anos, casaram-se em Washington, ontem, na véspera da posse de Eisenhower. Eram noivos há 12 anos, mas juraram, além de uma eterna fidelidade, não se casar sob uma administração democrata. Viviam desde então, à espera do grande dia, e em santo recolhimento, os recem-casados declararam que, se os democratas permanecessem no poder mais dez anos, teriam continuado a ser o que eram antes: grandes amigos. O general Eisenhower, segundo a imprensa de Washington, prometeu dansar esta noite com a perseverante republicana.

OS ATRASADOS COMERCIAIS

NOVA IORQUE, 21 (AFP) — A suspensão das entregas em dólares, pelo Brasil, em pagamento de seus atrasados comerciais para com os exportadores norte-americanos, foi aqui interpretada como refletindo a iminência da concessão de um empréstimo pelo banco de exportação e importação. No entanto, parece que essa esperança é um pouco prematura, pois se sabe que as negociações em curso, no Rio de Janeiro, acabam de requerer o envio de dois novos técnicos dessa instituição bancária ao Brasil. Portanto, é possível que a conclusão do acordo do encarado seja adiada e que o pagamento dos atrasados comerciais esteja menos proximo do que contavam os exportadores dos Estados Unidos.

TITO EM STUTTGART

STUTTGART, 21 (AFP) — Seiscentas e trinta pessoas foram hospitalizadas nesta cidade, em consequência da epidemia de febre tifoide, que continua se estendendo em Bade-Wurtemberg. Até agora morreram sete doentes. Por outro lado irrompeu uma epidemia de gripe na Baviera, ameaçando estender-se a tôda a Alemanha meridional. Foram fechadas dez escolas em Munich.

HOJE no Mundo

Mr. Truman, cidadão livre e igual aos outros

Uma saida verdadeiramente dramática — Deixou a Casa Branca ao som de músicas que executara ao piano e cantadas por sua filha

WASHINGTON, 21, (Por Robert Nixon, do INS) — O homem que foi presidente americano por oito anos seguidos converteu-se, ontem, simplesmente em Mr. Truman, cidadão livre e igual aos demais eleitores norte-americanos. Sua saida da Casa Branca foi uma dessas coisas que podemos chamar de dramáticas, pois, cabisbaixo, sem esboçar um único sorriso, trazia pelo braço sua espôsa, enquanto uma estação local executava peças gravadas em discos de músicas executadas ao piano por Truman e cantadas por sua filha, Margareth Truman. Truman, contrariando a sua figura de manhã, quando num aceno vigoroso saudou a multidão, ao ir até o Capitólio e quando após o juramento apertou num abraço de civil o novo presidente americano, não escondeu seu profundo pesar pela saida da Casa Branca. Era o reverso da medalha. O presidente que tomou conta do govêrno estadunidense oito anos, desde que a morte surpreendeu o presidente Roosevelt, é hoje novamente um simples homem na massa popular norte-americana.

Pretende agora, após um breve descanso no Missouri e posteriormente nas Antilhas, retornar às suas atividades como advogado. Na parte da manhã Truman dirigiu-se à residência do secretário demissionário Dean Acheson, onde lhe foi oferecido um almôço particular, do qual participaram elementos democratas. Diante da residência de Acheson, em Georgetown, grande massa popular democrata aguardava o presidente, que saia para prestar-lhe seu último tributo.

A família Truman regressa esta noite ao Independence, a bordo do carro ferroviário especial do presidente, gentilmente cedido por Eisenhower, para essa oportunidade. Hoje, pela noite, o ex-presidente receberá uma recepção carinhosa em sua terra natal, quando ali ingressará como simples cidadão americano.

O petroleiro italiano em Abadã

LONDRES, 21 (U. P.) — A Anglo-Iranian Oil Company se absteve de especificar que ação pensa tomar contra o petroleiro italiano "Mirella", que saiu de Abadã, rumo à Itália, com um carregamento de patróleo iraniano. Não obstante, um portavoz da emprêsa disse que ainda impugna o direito legal de outras companhias para transportar e vender o disputado petróleo.

"Socialismo militar" na aquisição do café

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Uma comissão da Câmara que trata dos problemas das pequenas empresas, acusou o Departamento da Defesa de promover uma espécie de "socialismo militar" em suas aquisições de café para as forças armadas.

O relatório da comissão refere-se concretamente à decisão tomada pelo Departamento no sentido de tomar a seu cargo as tarefas de torrar e empacotar todo o café que adquirir. Alega a comissão que esta atividade equivale a uma concorrência desleal, prejudicial às empresas torradoras particulares.

A comissão cita o café como exemplo, mas acrescentou que o mesmo ocorre em outras atividades, evitando um "dumping" no mercado.



PARIS — *Numa espetacular cerimônia no Palais des Champs Elisées, o presidente Auriol impondo o solidéu ao novo cardeal da França, Angelo Roncalli. (Foto I. N. S.).*

NOVO MAPA DA LUA

LONDRES, 21 — (AFP) — O "Journal of the British Interplanetary Society" publicou êste mês um mapa da lua, "o primeiro dessa natureza até agora publicado".

*Mostraido a "aparência provável", da face invisível do nosso satelite que, como se sabe, mostra-nos sempre o mesmo hemisfério, o autor do mapa, o Sr. Percy Wilkins, diretor da "Secção Lunar" da Associação Astronomica Britânica, baseou-se, no brutudo, em seu esboço, na **analogia** que pode haver entre os dois hemisférios da lua.*

*Segundo o Sr. Wilkins, uma vasta **planicie** deve cobrir uma boa parte da região norte. No sul encontram-se largas crateras e altas montanhas, das quais algumas **mais altas** que o Monte Everest estão bem próximas da face visível para que seus cumes sejam vistos da terra. O Sr. Wilkins também é o autor do maior mapa da lua existente atualmente. Esse trabalho custou-lhe 15 anos de trabalho e mede 5 metros de diâmetro.*

INTERPELAÇÃO NOS COMUNS

AS DIVIDAS BRASILEIRAS NA GRÃ BRETANHA

LONDRES, 21 — (U. P.) — O secretário do Comércio Exterior, R. Mackenson, declarou que o govêrno britânico acompanha com a maior atenção o problema do atraso nos pagamentos de importações britânicas já realizadas e das futuras exportações para o Brasil.

Em uma resposta por escrito que apresentou na Câmara dos Comuns ao membro conservador F. J. Erroll, — que perguntou acerca das negociações que vem fazendo a Panair do Brasil para adquirir aviões «Comet» a jato para o seu serviço de passageiros, num momento em que o Brasil ainda deve grandes somas à Grã-Bretanha — Mackeson disse que sabia que a emprêsa brasileira procuraria adquirir os aviões, mas frisou que as negociações estão sendo feitas por uma firma particular, e não pelo govêrno brasileiro, acrescentando que não sabia se as transações já estavam em suas fases finais.

Manifestou que «a questão das dividas do Brasil pelas mercadorias já fornecidas, assim as nossas futuras exportações para o dito país, continuam merecendo a maior atenção do govêrno... Não obstante, não estou em posição de fazer uma declaração mais conclusiva».

MORREU DE AVAREZA

TORONTO, 21 (AFP) — Um canadense de Toronto, John Laughlin, de cento e quatro anos, acaba de morrer de avareza. Possuindo aproximadamente duzentos milhões de dólares, o centenário morreu asfixiado pelas emanações de um aquecedor fora de uso, cuja substituição não quisera fazer John Laughlin vivia em um pardieiro em companhia de seu filho, advogado, de sessenta anos, e há muito tempo retirado dos negócios, apesar de ser proprietário de cento e cinquenta imóveis em Toronto e de numerosos valores mobiliários e de ter sido encontrado no seu colchão a soma de vinte e cinco mil dólares. Ainda há três anos, John Laughlin andava numa bicicleta, mas desde essa época não deixava o seu alucinante ambiente de miséria e sujeira. Ao que parece, para Laughlin o tempo parou em mil novecentos e trinta e dois; todas as folhinhas de sua residência eram referentes a esse ano e apresentavam intactas as suas páginas.

CONDENADO À MORTE

LONDRES, 21 (U. P.) — A agência telegráfica bulgara fez irradiar um boletim captado nesta capital, anunciando que Stovanov Christom, figura principal entre os 10 bulgaros acusados de serem espiões dos Estados Unidos, foi condenado à morte pelo Tribunal Popular da Bulgaria. Os demais reus foram condenados a penas de prisão que variam entre 1½ anos e 20 anos. A referida agência acrescenta que as sentenças foram lavradas no segundo dia do julgamento.

O presidente do México declara seus bens

CIDADE DO MEXICO, 21 (INS) — O presidente Ruiz Cortinez apresentou-se à procuradoria geral da República, na a lei, fazer declarações públicas a fim de, segundo o determinado, blicas de seus bens. O presidente é o primeiro funcionário que deu tal passo, seguindo-se logo depois os membros de seu gabinete. Os dados fornecidos pelo presidente foram mantidos em segredo, mas em círculos autorizados se diz que o presidente declarou possuir bens no valor de 350 mil pesos mexicanos.

O turismo entre o Brasil e o Chile

SANTIAGO, 21 (AFP) — Encontra-se em vigência o novo convênio entre o Chile e o Brasil, para facilitar o turismo entre os dois países, bastando a carteira de identidade e as certidões de saúde.

Qual o número de ordem de Ike?

WASHINGTON, 20 (A. F. P.) — Dwight D. Eisenhower tornou-se, hoje, oficialmente, o 34° presidente dos Estados Unidos. Com efeito, a questão para saber se é o 33° ou o 34° continua a dividir os historiadores.

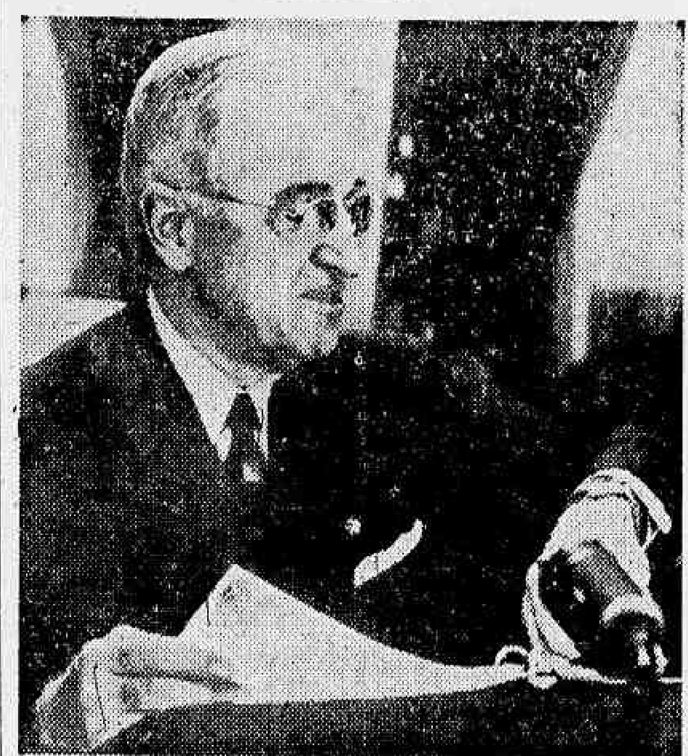
A razão é bastante simples. Eisenhower é a 33ª pessoa chamada a preencher a suprema função. Mas o uso exige que Grover Cleveland, cujos dois mandatos foram separados pelo de Benjamin Herrison, come duas vezes na cronologia dos presidentes. Aqueles cujos mandatos não foram separados, mas sucessivos, como Franklin Roosevelt, por exemplo, são mencionados uma única vez.

Grover Cleveland constituiu, portanto, para a história oficial o 22° e o 24° presidentes dos Estados Unidos. Dwight Eisenhower torna-se, hoje, o 34°, mas certos historiadores particularmente escrupulosos aproveitam a ocasião para reafirmar que a questão permanece de pé.

LUSARDO CONFERENCIA COM O CHANCELER

O ACORDO BRASILEIRO-ARGENTINO

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Pela primeira vez desde o seu regresso do Rio de Janeiro, o embaixador do Brasil, Sr. João Batista Lusardo, conferenciou com o ministro das Relações Exteriores, Sr. Jeronimo Remorino, reiniciando assim as prolongadas negociações para a renovação do acôrdo comercial entre os dois países. A entrevista durou meia hora, e embora não se fornecesse uma informação oficial presume-se que se abordou a questão principal das negociações: o preço que o Brasil deverá pagar pelo trigo argentino, que é o que vem retardando a assinatura do convênio.



WASHINGTON — O presidente Truman, que hoje deixou o poder, olha para o relógio antes de começar o seu último discurso oficial ao povo americano. (Foto I.N.S.).

APROVADA A REFORMA ELEITORAL NA ITÁLIA

ROMA, 21 (AFP) — A reforma eleitoral foi aprovada pelo parlamento italiano por 332 votos contra 17.

2 milhões de desempregados na Alemanha

BONN, 20 (AFP) — Aproxima-se novamente de dois milhões o número dos desempregados na Alemanha Ocidental. No dia 15 do corrente havia no país 1.865.775 pessoas sem trabalho, ou sejam 84.000 a mais com relação ao ano precedente em época semelhante.

Combate ao comunismo no México

CIDADE DO MEXICO, 21 (INS) — O partido nacionalista de México ultimou os detalhes para a execução de um plano monumental destinado a combater o comunismo no México sob todos os aspectos. Segundo se informa, a campanha começará no expurgo que os nacionalistas pretendem realizar nas casas do Legislativo.

A conspiração nazista na Alemanha Ocidental

BONN (Alemanha Ocidental), 21 (U. P.) — Altos funcionários britânicos anunciaram ontem à noite que o interrogatório e o exame de 200 documentos aprendidos revelaram que os sete ex-funcionários nazistas detidos há uma semana, estavam conspirando com o objetivo de restabelecer um Estado baseado na fórmula hitlerista de um só partido politico. Não obstante, acrescentaram, as provas colhidas não autorizaram à crença de que os acusados houvessem conspirado para darem um golpe de estado.

Os presos respondem a tiros

BELLEFONTE (Pennsylvania), 21 (AFP) — Os presos rebelados na prisão de Rockview Farm, responderam a tiros, ontem, à noite, ao "ultimatum" que lhes foi dirigido pelo governador do Estado, Sr. John Fine, ordenando-lhes libertarem os seis guardas que mantêm como refens, entregando-se sem demora. Depois dêsses disparos, o edifício ocupado pelos amotinados, foi mergulhado em obscuridade e silêncio totais.

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO Redactor-Secretário: Lincoln Massena; Gerente: Almério Ramos. Redação administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petropolis — Av 15 de Novembro, 816; São Paulo R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-0109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Açucar

O consumo de açúcar no país aumentou consideràvelmente no último quinqüênio Admite-se que no ano passado já tenha atingido a 34 quilogramas por pessoa, o que significa um acréscimo sôbre os dados conhecidos anteriormente.

A Fundação Getúlio Vargas, através de «Conjuntura Econômica» assinala que no crescimento do consumo de açúcar em todo o Brasil, verifica-se também sensível modificação, decorrente da substituição gradual dos tipos de engenho pelos de usina.

Em 1932, isto é, há vinte anos atrás, o nosso consumo per-capita, segundo a referida Fundação, era de 28,2 quilogramas, dos quais 14,6 de tipos de usina e 13,6 de tipos de engenho. Em 1947, ou seja no último ano em que se apurou o tipo de engenho, o consumo per-capita foi de 28,3 quilogramas, sendo 21,7 de usina e 6,6 de engenho.

A partir dêste ano o consumo de açúcar do tipo de usina cresceu ràpidamente e alcançou a 20,2 quilogramas em fins de 1951, o que significa um aumento de 7,5 quilogramas em menos de cinco anos.

Uma das causas de aumento do consumo, e talvez a mais importante é o desenvolvimento da indústria de doces no país, ao lado de seu constante crescimento demográfico.

A safra atual, foi estimada em 29 milhões e 200 mil sacos de 60 quilogramas, dos quais 8 milhões e 900 mil deverão provir de São Paulo e 8 milhões e 650 mil de Pernambuco.

E' provável que o consumo se afaste muito pouco de verificado em 1951. Estimativas não oficiais o dão como da ordem de 31 quilogramas «per-capita».

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 21 (U. P.) — O mercado do café cotou hoje o Santos S em alta de 9 a 11 pontos. Venderam-se 60 contratos. O Santos 4 cotou-se a 53,75 centvcs de dólar a libra-pêso, permanecendo inalterado.

O colombiano Manizales cotou-se a 55,50 centavos de dollars a libra-pêso, também inalterado.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3057
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,8824
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	3,7353
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9150

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2807
Pêso uruguaio	6,6474
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,3551
Corôa dinamarquesa	3,6268
Corôa checa	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8266

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr$ 20,8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 4	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	235,00 a 240,00
Matas:	
Tipo 3	215,00 a 220,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	200,00 a 205,00
Tipo 8	Nominal

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O BOTAFOGO, EM...

CONTINUAÇÃO DA 14ª PÁGINA

principalmente o goleiro Irezê, que deixou passar duas bolas defensáveis A zaga confusa na reação botafoguense e o ataque, que iniciou bem a partida, passou a complicar as jogadas mais fáceis.

OS GOLS

O primeiro tempo finalizou, como dissemos, com a vantagem do Madureira, por 3 x 2 tentos assinalados por intermédio do Rato Evaristo e Rato nessa ordem Para o Botafogo marcaram Zezinho e Braguinha, êste de penalti.

No segundo tempo, os botafoguenses assinalaram mais três tentos por intermédio de Zezinho Rubem Bravo e Geninho nessa ordem Terminada a peléja todos os jogadores botafoguenses abraçaram o Sr Carlito Rocha o maior incentivador do conjunto alvi-negro.

OS QUADROS

Os dois quadros que preliaram estavam assim formados:

MADUREIRA: Irezê — Mario e Darci — Claudionor — Bitum e Walter — Mundica — Evaristo — Paulinho — Rato e Pedro Bala.

BOTAFOGO: Oswaldo — Gerson e Santos — Arati — Ruarinho e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Ruben Bravo — Zezinho e Braguinha

JUIZ RENDA E PRELIMINAR

Na arbitragem funcionou Mr Sidney Jones com excelente desempenho Foi preciso na penalidade máxima contra o Madureira A renda somou Cr$ .... 18.123,40 Na peléja entre os aspirantes, o Botafogo venceu por 4 x 2.

CONTRA O SUBORNO DE JOGADORES

Severa campanha iniciada pelo Sindicato de Atletas Profissionais

S. PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sindicato de Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, que tem agora na sua presidência de Milton Medeiros, o popular Canhotinho, defensor do Palmeiras, já iniciou vigorosa campanha contra o subôrno, pretendendo, de uma vez por tôdas, exterminar êsse câncro que, por displicência, foi sempre relegado a planos inferiores e que, hoje, no futebol profissional do São Paulo tem raízes bem fundas.

O sindicato já realizou várias reuniões para tratar do assunto, estando já preparado o programa da campanha, que contará com a colaboração de outros setores dos esportes.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quinta-feira nos seguintes pontos: rua Laura de Araujo (Estácio de Sá); rua Silva Rabelo (Méier); rua Montevidéu (Penha); rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); rua Conselheiro Junqueira (Realengo); rua Filgueiras Lima (Riachuelo); praça Almirante Baltazar (Glória); praça Cardeal Arcoverde (Copacabana); avenida Bartolomeu Mitre (Leblon); praça Marcos Aurélio (Vila Gomes — Penha); rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); rua Araujo Lima (Andaraí); praça Carmela Dutra (Ilha do Governador); praça da Taquara (Jacarepaguá); e praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém, diàriamente, fixas, barracas para a venda de gêneros, frutas, legumes, etc., nos seguintes pontos: CENTRO — largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá (Leopoldina), e praça da Bandeira Horário: das 7 às 13 horas, nos dias úteis e nos domingos não funcionam. BAIRROS — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana); largo do Machado; praça Saenz Pena; praça Barão de Drumond; Campo de São Cristovão; Rio Comprido; praia de Botafogo; praça Raul Guedes (Urca); praça Malvino Reis; praça Santos Dumont (Jóquei Clube); Usina da Tijuca; praça General Osório (Ipanema); praça do Pinto; Jacarezinho (morro); Méier (Jardim); Dona Castorina (estrada da Gávea); I.A.P.I. (Penha); praça da Penha (Irajá); largo dos Pilares; largo de Vaz Lobo; praça das Nações (Bonsucesso); largo de Madureira; praça Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 19 horas nos dias úteis funcionando também aos domingos e feriados.

DR. MOISÉS FISCH

DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º
Diàriamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados) | 22-1549

SEMPRE NO CARTAZ...

Elvira Pagã não poderá ausentar-se de São Paulo por mais de oito dias

S. PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Estiveram ontem perante o juiz da 3ª Vara Criminal, no período da tarde, a cantora Elvira Pagã e o americano John Denvir, condenados a um ano e oito meses da prisão, por causa do conflito que provocaram no «Nick Bar».

O magistrado havia requisitado o comparecimento de ambos à sua presença, pois em liberdade condicional, não haviam, contudo, mencionado os seus endereços.

Perante o juiz, Elvira Pagã foi obrigada a assinar um têrmo legal de residência e, na mesma ocasião, notificada de que não poderá ausentar-se desta capital por mais de oito dias.

A CIDADE

A NOITE

O trânsito na Presidente Vargas

O trecho da avenida Presidente Vargas, na pista externa, correspondente à interna em que se realizam as obras de repavimentação, piora dia a dia. A circulação dos veículos é qualquer coisa de infernal. Tôda a corrente do tráfego, na direção da Praça da Bandeira-Praça Onze de Junho, se está fazendo por aquela alameda. A dificuldade mais se agrava com a circulação de bondes em dois sentidos. Estes param de dez em dez metros. Sempre está à sua frente uma fila de ônibus e outros veículos na contra mão. Se para desafogo há, dois logradouros de saída de Presidente Vargas, não se compreende que se conserve para a mesma carga de tráfego apenas aquele tão reduzido espaço. Já aqui sugerimos uma providência que melhoraria muito a circulação. Há duas artérias paralelas à Presidente Vargas que partem da avenida Paulo de Frontin-Afonso Cavalcanti (Benedito Hipólito, em continuação) e Júlio do Carmo e vão até Santana. Por aquelas primeiras foi estabelecida a mão nessa direção. Poucos são os veículos que se utilizam de tal logradouro. Dão preferência à Presidente Vargas, inexplicàvelmente, melhor inconvenientemente. Se nessa avenida o número de veículos é demasiado e se naquela rua há folga, porque não se desviar parte da circulação de uma para outra? Não há nenhum cruzamento a mais. Em Santana tomam a direção própria para entrar na Presidente Vargas. O que se passa nesta urge ser removido. Perde-se tempo precioso, além da calma, impossível de se manter diante daquele passo de caranguejo.

Sujeira na Avenida Nova Iorque

Na avenida Nova Iorque, em Bonsucesso, em frente ao número 208, há dois meses um cano da rêde de esgôto está partido e jorrando água que desprende um mau cheiro que se sente a longa distância. Já esteve no local uma turma do D. H. Nada pôde fazer. Não era da sua alçada... E foi-se. Os moradores vizinhos não sabem, afinal, de quem devem reclamar. Por isso aí fica a solicitação à autoridade competentes.

Um caminhão que aumenta os preços e diminui o peso

São frequentes as queixas que recebemos contra o caminhão que estaciona na Praça Mauá. Vende fora da tabela. Aumenta nos preços e diminui no pêso. E para completar, indivíduos pouco preparados para lidar com o público. Um leitor pede-nos chamar a atenção para o caso, que vem se repetindo, das autoridades competentes, cujas promessas reanimaram um pouco as esperanças de defesa da bolsa popular.

Melhorou, mas...

A L. U. melhorou no serviço da retirada do lixo em domicílio. Já há bairros em que, diàriamente, — ou raramente falha um dia, — o lixeiro aparece. Um desafogo para as donas de casa. Mormente, nêsses dias caniculares. Mas acontece que a mesma atividade não se nota na limpeza das vias públicas, nem nos terrenos baldios. E um lado a atacar. E atacar com muito vigor, pois, há muito entulho a remover. Muitas toneladas de sujeira. Mas — e êsse mas é em favor da L. U. — logo que a coleta domiciliar esteja regularizada, como se prevê, o D. H. deve usar do máximo rigor contra os que transformam ruas e terrenos em Sapucaias.

Folhinha Carioca

A «cabeça de porco» antecedeu a «favela». A última daquelas — na hoje João Ricardo — foi destruida pelo prefeito Barata Ribeiro, que era médico. Uma «barata numa cabeça de porco», trocaram na ocasião. Hoje, o Rio sem nenhuma «cabeça de porco» tem cerca de 300 favelas espalhadas pela cidade. Frutos negativos da civilização...

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

LESTROIS, ATRAÇÃO DO "HANDICAP" ESPECIAL

Perdeu de Fairplay no ôlho mecânico

Contrá a expectativa, pois, depois de três corridas, não se esperavam bons programas, o Jóquei Clube logrou pleno sucesso na organização das provas para as próximas reuniões.

Nada menos de dezoito páreos ficaram constituidos, e bons, com campos numerosos e homogêneos, deixando ver que ótimas carreiras assistiremos.

Ressalta o "handicap" especial "Joaquim da Cunha Bueno", em 2 200 metros e dotação de Cr$ 80.000,00, que levará a público um lote de bons "performers", aptos a uma exibição sensacional pelo estado de treino excelente em que se encontram, considerando que as fôrças se equilibram com a distribuição perfeita dos pesos.

Veremos em luta empolgante os estrangeiros Batailleur, Punitaqui, Arenoso, Sahib, Tor do Quinto e Anubis, e os nacionais Campeador e Lestrois.

Do primeiro grupo é difícil destacar-se algum, mas não há dúvida que Batailleur, Punitaqui e Sahib reunem um pouco mais de preferência pelas performances que têm produzido, considerando, embora, que o cavalo francês rende menos na areia.

Seu trabalho foi, entretanto, muito bom, e a ser confirmado, não há dúvida que será um inimigo devéras perigoso.

Batailleur produziu recentemente uma carreira apenas regular, mas é sabido que estivera vários dias parado, por um contratempo de "entrainement", e, mesmo assim, apareceu liderando o lote até os 360 metros, quando esmoreceu

Completamente firme, agora tem chance para reabilitar-se pois classe não lhe falta.

Sôbre Punitaqui falam alto suas últimas carreiras, nas quais, sofrendo embaraços durante o percurso, logrou, ainda, chegar agarrado, no ôlho mecânico. Abordará um percurso que muito lhe agrada e, diga-se, trabalhou às maravilhas. Do "duo" nacional, é Lestrois quem se destaca francamente, constituindo-se, até, a grande atração do páreo, tal o cartaz que trouxe de São Paulo. Basta citar a última apresentação, na qual, em grama, normal, obrigou Fairplay a enormes esforços para derrotá-lo por cabeça, no ôlho mecânico.

Se não estranhar a mudança, poderá estrear aqui, na Gávea, com êxito, e isso esperam seus responsáveis.

FORA

DO SUL-AMERICANO O EQUADOR

GUAIAQUIL (Equador), 21 (I. N. S.) — A Federação Esportiva do Equador cancelou a participação do Equador no Campeonato Sul-Americano de Futebol.

A resolução se baseia em considerações técnico-econômicas.

A seleção perdeu sábado último contra o Racing de Buenos Aires por 9 a 2 e a imprensa iniciou uma enérgica campanha contra a viagem à Lima.

JOQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

Resoluções da Comissão de Corridas

Suspender por 2 (duas) corridas o aprendiz L. Domingues e por 1 (uma) corrida o jóquei M. Tavares, pilotos de Vergel e Sol Bonito, respectivamente, ambos pela infração do Art. 155.º do Código de Corridas (prejudicar os competidores);

Multar em Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) o jóquei A. Araujo, piloto de Aliado, pela infração do Art. 156.º do Código de Corridas (desvio de linha);

Multar em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) o jóquei A. Ribas e os aprendizes R. Campanario e I. Amaral, todos pela infração do § 5.º do Art. 84.º do Código de Corridas (deixar de cumprir o compromisso de montaria);

Chamar a atenção dos tratadores Justo Peres (Sol Bonito) e Atalíba Moreira (Vergel-Mineapolis) pela não obediência do que determina a letra "h" do Art. 44.º do Código de Corridas — "E' obrigação do tratador providenciar para que seus animais sejam apresentados rigorosamente nas horas e locais que lhe forem determinados"

Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 15 de janeiro de 1953.

JÓQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

MONTARIAS COMPROMISSADAS

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks.
1—1	Patronio, A. Gonçalves	54
»	Cherife, A. Rosa	54
2—2	Geleia, E. Loredo	53
3	A. B. C., J. Portilho	54
4	Q. Fontes, R. Campanar.	52
3—5	Abitirue, S. Machado	54
6	Ewer Friend, M. Henriq.	52
7	Othelo, C. S. Souza	54
4—8	Ambú, R. Martins	54
9	Neve, S. Mazzala	52
10	Chiclet, E. Barreto	54

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks.
1—1	Afra, M. Henrique	48
2	Jambo, J. Baffica	49
2—2	Horeb, (xx)	49
4	Ardena, J. Barros	50
5	Mursa, A. Nahid	54
3—6	D Antonico, S. Machado	56
7	Elaegi, J Portilho	50
8	Encantada, (xx)	48
4—9	Ocoi, A. Nascimento	55
10	B. B. C., P. Souza	48
»	Dinamarquez, (xx)	49

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,50 horas.

		Ks.
1—1	P. Savoyard, J. Baffica.	55
2—2	Jacyra, A. Araujo	51
»	Alquifa, P Tavares	51
3—3	Tuparahy, A. Reis	50
4	Osman, M. Vieira	56
4—5	Lincoln, (xx)	55
6	Onissimo, R. Campanar.	54

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,30 horas.

		Ks.
1—1	Yutui, J. Baffica	53
2	Esporte, A. Rosa	53
2—3	Montenegro, J. Graça	53
4	Avecuia, (xx)	52
3—5	Pompa, B. Ribeiro	52
6	Adrienne, M. Vieira	52
7	Pindorama, I. Pinheiro.	53
4—8	Chantecler, A Ribas	54
9	Muchacho, C. Calleri	53
10	Crivador, N. Pereira	53

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 16,10 horas.

		Ks.
1—1	Goiana, (xx)	53
»	Blandice, (xx)	53
2—2	Flezelá, S. Machado	53
3	Upá, (xx)	53
3—4	Quelle, A. Rosa	55
5	Fogueira, P. Labre	53
4—6	Aibira, S. Lourenço	53
7	Egléa, R. Maia	53
8	Fogo, R. Urbina	55

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 16,50 horas.

		Ks.
1—1	Ernani, J. Baffica	50
2—2	Védas, S. Assis	50
3	Aliado, A. Araujo	56
3—4	Four Trau, A. Gonçalv.	50
5	El Caudilho, Red. Filho	53
4—6	Inicio, S. Machado	56
7	M. Hills, E. Piovezzano	50

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 17,30 horas.

		Ks.
1—1	Aguassaba, A. Araujo	51
»	R. Star, P. Prado	49
2	Harinha, (xx)	52
2—3	Fair Black, B. Ribeiro.	50
4	Baby, P. Souza	52
5	Fluor, A. G. Silva	54
3—6	F. de Ouro, I. Pinheiro.	56
7	Missioneira, J. Baffica..	49
8	Fair Blood, (xx)	54
4—9	Bojegua, A. Rosa	52
10	Mar de Ouro, J. Graça.	54
»	Rosal, R. Campanario..	51

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 18,10 horas. Handicap Especial — Ministro Armando Alencar.

		Ks.
1—1	Honro, J. Baffica	52
2—2	Hosco, B. Ribeiro	59
3—3	Populacho, C. Calleri	50
4—4	Tirolez, W. Meirelles	54
5	Don Zuza, A. Araujo	54

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Joquel Clube de Petrópolis F. C. x I. F. L. 1 da E. F. C. B. F. C.

No campo do Eng. de Dentro F. C. sexta-feira dia 23 medirão fôrças os conjuntos dos funcionários do Jockey Clube de Petrópolis contra o I. F. L. 1 da Estrada de Ferro Central do Brasil às 14,30 horas.

Jogadores convocados de ambos os clubes:

Petrópolis — Walter — Lioi — Tião — Anizio — Rochinha — Ruy — Gilson — Sebastião — Cezar — Hamilton — Odyr — Romeu — Velho Silva — Queiroz — Bruno e Gato.

I. F. L. 1 — Carqueja — Vasconcellos — Claudionor — Fausto — Quintanilha — Hortêncio — Gilson — Godoy — Manoel — Xilé — Carvalhas — Zé Maria — Nicanor — Varella — Medeiros — Arnaldo — Osvaldo — Ferreira e Cipoli.

Massagista — Belmiro.

Juiz — Galbacka.

Estreantes

Deverão estrear nas proximas corridas na Gávea os seguintes animais:

Blakie, feminino, castanho, 3 anos São Paulo, Bahram em Blue Lotus, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra.

Treinador — J. Zuniga.

Only One, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Formasterus em La Fontaine, criação do Sr. Cândido G. Paula Machado.

Treinador — E. Freitas.

Fair Beagle, masculino, castanho, 4 anos, Paraná, Fair Bland em Best Girl, criação do Haras Valente e propriedade do Stud Três Brotinhos.

Treinador — W. Costa.

Pôrto Rico, masculino, castanho, 5 anos, Rio G. do Sul, Uracan e Areneira, criação do Sr João S. Duarte e propriedade do Sr. Helios Magni.

Treinador — G. Feijó.

Aibira, feminino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, Hani em Conjurada, criação do Sr. Manoel H. Silvia e propriedade do Sr. Ignacio L. Pinto

Treinador — J. Lourenço Filho

Lestrois, masculino, castanho 4 anos São Paulo, Hood Note em Dop Star, criação do Haras Bela Esperança e propriedade do Sr. Euvaldo Lodi.

Treinador — C. Pereira.

Comunicados fúnebres

YARA PIRONDI

(FALECIMENTO)

✝ Emilia Pirondi, Isaias Pirondi, esposa e filhas; Américo Pirondi, esposa e filhos; Dinah Fernandes, esposo e filhos; Antonio Pirondi, participam o falecimento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia YARA PIRONDI e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da capela da Igreja de Santa Terezinha, do Tunel Novo, hoje, quarta-feira, dia 21, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.

Consul Dr. Afonso Lopes de Almeida

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos a assistirem à missa que manda celebrar, quinta-feira, 22, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Rita (Largo de Santa Rita).

Silvestre Alves de Souza Pinheiro

(FALECIDO EM PORTUGAL)

✝ Seus filhos Antonino Alves de Souza Pinheiro e senhora, Ivo Alves de Souza Pinheiro e senhora, Armando Alves de Souza Pinheiro e netos convidam para assistir à missa por alma do seu saudoso pai, sogro e avô, na Igreja da Candelária, quinta-feira, dia 22, às 9 horas.

ARMANDO GONZAGA

(7.º DIA)

✝ Carmen Lindgren Gonzaga, filhos, genro, noras, cunhados agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, amanhã, dia 22, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor), em sufrágio da alma de seu esposo, pai, sogro e cunhado. Antecidamente, agradecem a todos que compareceram a êsse ato de fé cristã.

ANTONIO PARENTE RIBEIRO

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Sua família, expressando sinceros agradecimentos a todos quantos, em mensagens de afeto e de solidariedade, a confortaram com inequívocas provas de amizade e de carinho no angustioso golpe por que passou, de novo os convida para a missa de 30.º dia que, pelo eterno repouso da alma de seu pranteado chefe, será celebrada amanhã, quinta-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos. A todos o testemunho de sua imperecivel gratidão.

COMENDADOR ANTONIO PARENTE RIBEIRO

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ José Antonio de Azevedo e família, consternados pela perda irreparavel de seu inolvidavel e íntimo amigo COMENDADOR ANTONIO PARENTE RIBEIRO, convidam todas as pessoas de sua amizade para a missa que, por alma de seu dileto e nunca assás chorado amigo, será celebrada na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, no altar do Sagrado Coração de Jesus, amanhã, quinta-feira, às 9,30 horas, hipotecando sua gratidão a todos quantos acorrerem a êsse ato de firme solidariedade cristã.

COMENDADOR ANTONIO PARENTE RIBEIRO

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Elias Alves Moreira e família, rendendo merecida homenagem ao seu sempre lembrado e querido amigo COMENDADOR ANTONIO PARENTE RIBEIRO, convidam as pessoas de suas relações para a missa que, em sufrágio da bonissima alma do extinto, será rezada na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, no altar de Nossa Senhora da Conceição, amanhã, quinta-feira, às 9,30 horas, antecipando agradecimentos a todos quantos assistirem a essa piedosa manifestação de fé cristã.

PROF. ERNESTO LOPES DA FONSECA COSTA

(AGRADECIMENTO)

A família do Prof. Ernesto Lopes da Fonseca Costa, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compareceram ao sepultamento do seu inesquecivel e querido ERNESTO, que assistiram às missas ou manifestaram seu pesar enviando cartas, cartões, telegramas, corôas e flores, serve-se deste meio para testemunhar sua sincera e profunda gratidão.

AVIAÇÃO

O 17.º aniversário da criação da linha internacional do Correio Aéreo Militar

Comemora-se hoje o 17º aniversário da inauguração da primeira linha aérea internacional do Correio Aéreo Militar.

Criada por iniciativa do major Hortêncio Pereira de Brito, já falecido, a primeira viagem foi realizada em 21 de janeiro de 1936, entre o Rio de Janeiro e Assunção (Paraguai).

Pilotavam um «Vacco CSO», equipado com um motor de 240 CV. e de 160 kms. de cruzeiro os aviadores Cap-Av. Hortêncio Pereira de Brito e o Ten.-Av. (hoje Cel-Av.) Ricardo Nicoll, ficando assim inaugurada a primeira rota internacional do nosso Correio Aéreo Militar.

A viagem foi realizada com grandes dificuldades, pela falta de bons campos, cartas fiéis, boletins de tempo e rádio para levar a Assunção apenas uma carta e trazer de volta um «saco» de correspondência, que também só continha uma carta.

Atualmente, a rota Rio de Janeiro-Assunção é feita por um bi-motor; já existe uma infra estrutura, oferecendo segurança, para o transporte do grande número de pacotes e envelopes pelo Correio Aéreo Militar, o que vem elevar mais a façanha daqueles dois aviadores, que, enfrentando diversos fatores desfavoráveis, cruzaram os céus que ligam o Brasil ao Paraguai.

O Flamengo outra vez herói do Fla-Flu

CONTINUAÇÃO DA 14ª PÁGINA

lativa, já que Joel não esteve muito lançado. Telê foi o jogador que estamos acostumados a ver. Na extrema jogou melhor do que na meia, mas foi um valor útil, um dos poucos aliás. Orlando fêz um gol e cavou muitos penalties Nada mais. Simões foi uma escalação errada de Zezé Moreira. Esteve fora do jôgo e qualquer aspirante teria feito mais e melhor Didi, contido por Dequinha na classe, não logrou passar, e Quincas figura decorativa.

DETALHES

Equipes:

Flamengo — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adão, Indio e Zagalo.

Fluminense — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Simões, Orlando e Quincas.

Renda — 490 mil cruzeiros.

Juiz — Mario Viana. Perfeito.

Preliminar — Fluminense 2 a 0. Campeão de aspirante o Fluminense.

A partir de hoje serão entregues os prêmios do Palpite à Hora Certa

REPETIU-SE O CARNAVAL EM SÃO JANUÁRIO

Consagração popular ao campeão da cidade

O campeão encerrou, ontem, suas atividades no Campeonato Carioca de Futebol enfrentando o Olaria, no estádio de São Januário.

Sua vitória sôbre a equipe do grêmio suburbano, conseguida, aliás, a duras penas, como detalhamos em outro local, era o que menos importava, pois nenhuma influência poderia ter sôbre o título conquistado no último domingo.

Esperavam os vascaínos o término do jogo com o Olaria para darem expansão ao seu entusiasmo e aos festejos que serviriam como consagração ao time campeão.

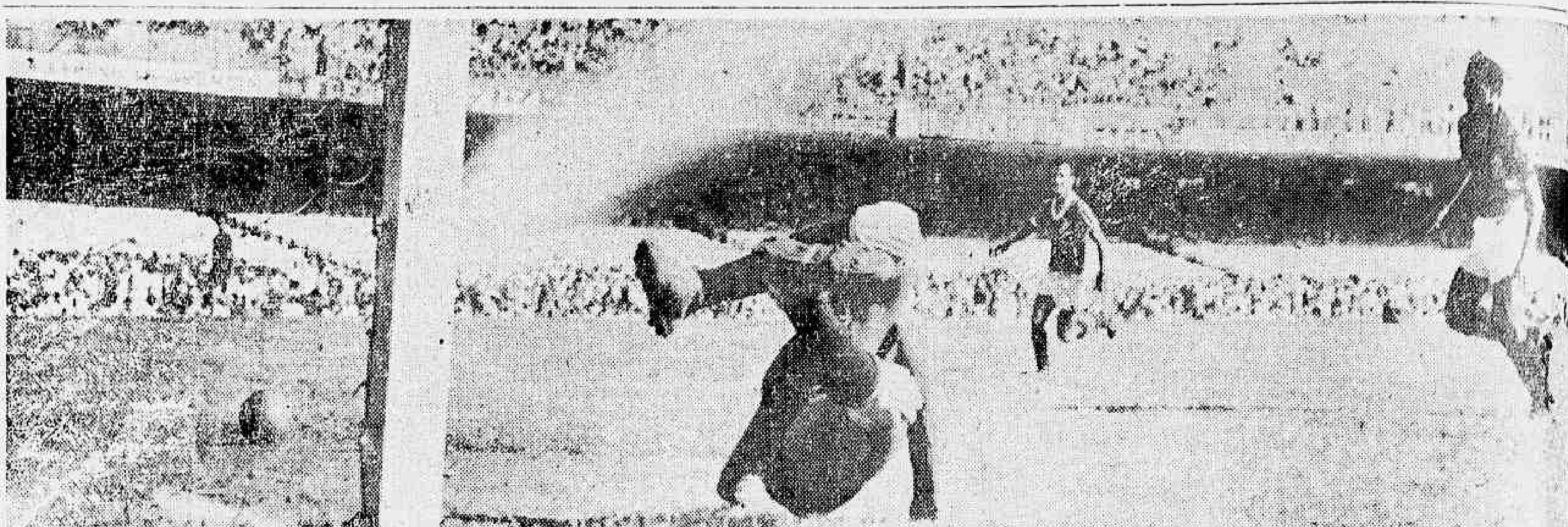
Foi por isso que explodiu o mal contido desejo de expansão da alegria naquele ambiente, tão depressa o juiz apitou o término da peleja.

Então associados e adeptos do Vasco romperam em vivas ensurdecedores, invadindo o gramado para abraçarem os heróis da jornada de 1952.

Contagiados pelo mesmo ideal, e empolgados pelo título consagrador todos que se encontravam em São Januário, expandiram-se nas mais espetaculares demonstrações de contentamento, misturando-se as aclamações da multidão, com o espoucar das bombas e o estampido dos foguetes.

Era a consagração definitiva aos que depois de árdua campanha haviam reconquistado para o Vasco, o tão almejado título de campeão carioca de futebol.

Glória ao Vasco, proclamavam todos em uníssono. Glória à equipe que soubera vencer todos os obstáculos em um dos mais difíceis torneios do futebol metropolitano.



O Fluminense entrou como um leão conseguindo abrir a contagem e por intermédio de Orlando. Esse foi o momento culminante do lance vendo-se o mergulho sensacional de Garcia que não pôde evitar o tento.

O FLAMENGO OUTRA VEZ HERÓI DO FLA X FLU

ENVOLVIDO O FLUMINENSE PELA GRANDE ATUAÇÃO RUBRO-NEGRA

UM GOL DE RUBENS QUE PASSARÁ À HISTÓRIA

ACABOU, DEFINITIVAMENTE, COM O ENTUSIASMO TRICOLOR

Gostamos do Flamengo de ontem. Aliás, todo mundo gostou. Vibrante, alertado, e possuindo em suas fileiras jogadores de domínio de bola como Rubens, Dequinha, Zagalo e Adãozinho, o Flamengo poude apresentar um excelente trabalho frente ao Fluminense, que apenas apareceu nos primeiros cinco minutos, quando jogou em sentido do gol. Depois que conquistou seu primeiro objetivo, que era justamente a marcação do tento número um da partida, os tricolores não contaram com um adversário que se lançaria pelo empate, e ainda pela dilatação da contagem. De início, foi o Fluminense o dono do Fla x Flu, produzindo um futebol perigoso, e penetrando com facilidade na retaguarda do Flamengo. Se tivesse mantido aquele ritmo de jogo, talvez não permitisse ao Flamengo aquele domínio que lhe valeu uma vitória estrondosa na segunda fase. Tão "sadio" foi o Fluminense mal Mario Viana deu o jogo como iniciado, que aos dois minutos o placar foi movimentado. Orlando recebeu pela direita, em posição perfeitamente legal, mas a defesa do Flamengo parou, propiciando ao meia tricolor a abertura da contagem. Vibração para a torcida das três côres, e o Fluminense pintando como um vencedor. Durou pouco a sorte dos comandados de Simoes. Logo que perderam o acanhamento natural dos primeiros instantes, "crackes" como Dequinha e Rubens, as manobras do Flamengo foram se acentuando, de fórma a manter os candidatos ao vice campeonato, em permanente luta contra as últimas linhas tricolores.

Veio o empate, com Indio, o segundo gol com Adão. Lances típicos de ataques bem organizados, que terminaram com a bola na rêde de Castilho. Assim esgotou-se a primeira fase, já com o Flamengo com vantagem no marcador, e o que é importante, muito mais senhor de tôdas as ações dentro da cancha. Estava reservado para o público que compareceu ao Maracanã, uma exibição notável do Flamengo na segunda fase, mais exibição propriamente, do que futebol prático e objetivo. Os encarregados das tramas desconcertantes foram Dequinha, que, com classe, tomou conta da classe de Didi. Jadir, que não permitiu que a bola passasse uma só vez por si. Rubens, que não tomava conhecimento de qualquer marcação, passeando pelo campo com a bola prêsa aos pés, como se tivesse monopólio sôbre ela. Zagalo, na extrema canhota, também teve seu quinhão como filigranista, tonteando inteiramente ao capitão Pindaro. De Rubens veio o lance que sacudiu todo o estádio. Do meio da cancha, êle caminhou com a bola, visando a meta de Castilho. Vencendo todos os obstáculos, representados pelos adversários que tentavam cortar aquela trajetória que se anunciava perigosa, Rubens se aproximou do seu destino, e, deslocando a Castilho, mandou a bola à rêde, via trave esquerda. Estava terminado o espetáculo. O que mais se poderia exigir depois de um golaço daqueles? A torcida rubro negra comemorou ruidosamente o feito extraordinário de seu atacante, e os tricolores acabaram por compreender que a superioridade do Flamengo na tarde de ontem era inquebrantável. Terminou a partida com o Flamengo se resguardando, mas não deixando de lado as manobras de efeito, e com o Fluminense aceitando o revés que nada mais apontou do que a justiça de um resultado.

O FLAMENGO

Tranquilo Garcia, ainda que sofrendo o golpe do gol do Fluminense, quando se viu frente a Orlando em situação desvantajosa. Leoni como sempre e Pavão voltando a cumprir um trabalho muito diferente daqueles primeiros contactos com a camisa rubro-negra. Jadir uma verdadeira "muralha". Um senhor homem de defesa. Dequinha conseguiu ser mais clássico, amarrando o melhor atacante do Fluminense. Deu aulas de futebol ontem no Maracanã. É o nosso maior centro médio. Bom Beto, sem lograr, contudo, aproveitar, como devia, o recuo de Telê. Joel começou brilhante, mas aos poucos ficou um tanto alheio das jogadas, vendo seus companheiros dominarem o Fluminense. Rubens, maravilhoso em todos os sentidos. Depois que engrenou não teve homem capaz de controlá-lo. Seu gol vai para a história. Adão procurando acertar, o que conseguiu em muitos lances. Deu também o seu "show". Indio não cederá tão cedo o posto a Benitez, já que agora ganhou personalidade, não havendo fôrça natural que o tire do time. O mesmo pode se dizer em relação a Zagalo, pouco experiente nas manobras decisivas, mas proveitoso como extrema preparador.

O FLUMINENSE

Não teve Castilho a chance de uma boa apresentação na despedida do campeonato. Três bolas perigosas, foram outros tantos gols do Flamengo. Pindaro não suportou o "baile" de Zagalo e se zangou, enquanto Pinheiro se plantou na área, tentando o despacho pelo alto. Acontece que o Flamengo fêz jôgo rasteiro. Jair e Edison com um bom início mas falhando posteriormente na marcação. Bigode fêz uma partida re-

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Agravou-se a situação entre Orlando e o Fluminense

Conforme já é do conhecimento do público futebolista, especialmente daqueles ligados ao Fluminense, está em vias de terminar o contrato do atacante Orlando com o gremio tricolor. No dia 31 do corrente ficará livre o "mignon" dianteiro pernambucano e desde algum tempo circulam rumores de que é quase certa a saida de Orlando do clube de Alvaro Chaves.

Para aparar essa situação, ontem, após o Fla-Flu verificou-se um descontentamento entre o jogador e o técnico Zezé Moreira.

Orlando foi repreendido severamente pelo técnico que inclusive o acusou de "falta de coragem", julgando que deixou de se empregar como devia, para levar a melhor na peleja de ontem.

Orlando, ao que se sabe, está em cogitações do Bangu e, dêsse modo, não será surpresa que o seu ingresso nas fileiras banguenses agora se precipite.

PALPITE Á HORA CERTA

Leia A NOITE

O JORNAL DA FAMILIA BRASILEIRA

O 1º Goal Sera' feito aos .... minutos do .... tempo

NOME: ____________________

ENDEREÇO: ____________________

BAIRRO ou CIDADE: ____________________



O Botafogo, em espetacular "virada"

Transformou a derrota iminente em triunfo sensacional

O Botafogo, depois de estar perdendo pela contagem de 3 x 0, reagiu espetacularmente e conseguiu vencer ao Madureira pelo escore de 5 x 3. O grémio de General Severiano iniciou a contenda indeciso, falhando muito a sua defensiva, permitindo ao tricolor suburbano a marcação de três tentos. Depois firmou-se o trio final e a intermediária passou a auxiliar bem a ofensiva. Surgiram então os dois primeiros tentos botafoguenses, que permitiram a finalização do primeiro tempo com a vantagem do Madureira sensivelmente diminuida.

Na etapa derradeira o Botafogo surgiu com maior disposição para a luta e logo aos primeiros minutos igualou o marcador. A seguir, obteve a primeira vantagem para depois aumentar e vencer de maneira sensacional. A vitória do grêmio da "estrela solitária" foi justa, já que soube reagir e aparecer com destaque nas ações.

O Madureira não teve classe para garantir a vantagem de 3x0. Permitiu que o adversário diminuisse o marcador e se vantajasse na etapa derradeira. Falhou a defesa do Madureira.

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

CORTANDO O PANO

O Gilberto Cardoso, o Fadel Fadel e o Moreira Leite estavam eufóricos depois do Fla-Flu.

Aquele gol de Rubens empolgou aos rubro-negros mais que à própria torcida e a vitória fora daquelas que poderiam ser escritas com "V" maiúsculo.

Ninguém dizia nada mas a gente percebia que o nome de Flavio teimava em não sair do pensamento de alguns.

Então se pensava, baixinho, que teria sido muito melhor o ex-treinador ter abandonado o clube em meio do campeonato.

Se assim tivesse acontecido, a julgar pelas atuações da equipe sob a orientação do veterano e correto Jayme de Almeida, o Flamengo teria sido campeão...

ALFAIATE

NOTAVEL FEITO AQUÁTICO

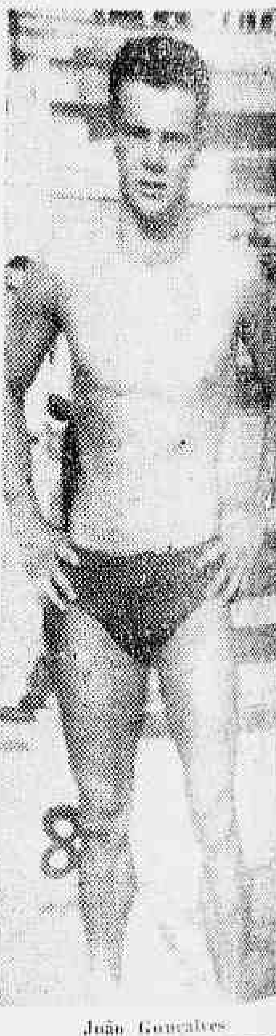
João Gonçalves bateu o recorde sul-americano dos 200 metros, nado de costa

A tarde aquática de ontem na piscina do Fluminense reservou uma nota de relêvo, como seja a quebra de um recorde sul-americano.

Como se sabe, estavam programados tentativas de recorde por nadadores do grêmio tricolor, das quais participaram os consagrados valores, João Gonçalves e Adhemar Grijó e o novato Bruno Hermany.

As tentativas de Grijó e Bruno não deram resultado, mas a prova de João Gonçalves, nos 200 metros nado de costa, marcou esplêndido resultado — dois minutos vinte e cinco segundos e três décimos — que é a nova marca sul-americana.

Foi superado deste modo o antigo recorde do continente, que estava em poder do argentino Pedro Galvão, com dois minutos vinte e seis segundos e nove décimos.



João Gonçalves

Um gol de Sabará, em cima da hora

livrou o Vasco de um empate com o Olaria

O Vasco, já com o titulo assegurado, despediu-se do certame de 1952 conseguindo difícil vitória sôbre o Olaria, pela contagem de 1x0, tento consignado aos quarenta e quatro minutos e meio. Portanto, faltando meio minuto para o término da peleja.

No primeiro tempo, o Vasco não esteve bem. Apenas o trio final, atuou com segurança, chegando Barbosa a evitar, por duas vezes, tentos certos. A intermediário, falha na marcação. Eli deixando-se envolver pelo veterano Lima, Danilo não distribuindo e Jorge não levando vantagem sôbre o ponteiro Tião. Ao contrário do Vasco, o Olaria manobrava com acerto, fazendo perigar por diversas vezes o "arco" de Barbosa. O goleiro Peroso, firme nas intervenções e a zaga não permitindo jogadas na pequena área. A intermediária auxiliando bem a ofensiva, que por sua vez, obrigou a defensiva vascaina a grande trabalho.

UM VASCO DIFERENTE NO 2.º TEMPO

Para a etapa final, o Vasco surgiu com maior disposição, e jogando com melhor entendimento entre suas linhas dominou amplamente o adversário, chegando a verdadeiro "bombardeio" no último reduto olariense. Entretanto, a defesa do quadro visitante atuava com absoluta segurança, não permitindo aos vascainos a abertura da contagem. Jorge e Job, firmes nos rechassos, enquanto o goleiro Peroso fazia prodigios no "arco", com intervenções deveras espetaculares, principalmente, um "sem pulo" de Vává, na entrada da área. Dominava o Vasco mas o tento não surgia, dada a segurança do trio final do Olaria. Já os torcedores vascainos se conformavam com o empate, eis que surge o tento da vitória. Foi assim:

Numa perigosa investida do ataque vascaino, quando Vává preparava-se para marcar, surge o zagueiro Job e concede escanteio. Bate Chico num arremesso rasteiro. Entra Sabará e emenda às rêdes. Estava marcado o primeiro e único tento da peleja, vencendo assim, o campeão carioca de 1952, pela contagem de 1 x 0.

Portanto, uma peleja dificílima para o clube cruzmaltino na sua despedida do certame.

OS MELHORES

No quadro vascaino, Barbosa com excelente atuação. Voltou a ser o "absoluto" na posição. Haroldo ótimo nos dois periodos e Augusto, melhor na última etapa. A linha média somente atuou bem no segundo tempo, o mesmo sucedendo com o ataque. Vává o mais esforçado, seguido pelo ponteiro Chico.

No quadro olariense o goleiro Peroso, sem dúvida, foi a principal figura. Fez intervenções espetaculares, demonstrando ser superior ao jovem Celso. A zaga firme, apenas Jorge, abusando com algumas jogadas violentas. Moacir o melhor da intermediária, seguido de Ananias. No ataque, Lima e Washington foram os melhores.

OUTROS DETALHES

Os dois quadros que prelíaram estavam assim formados:

Vasco — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Edmur, Vává, Ipojucan e Chico.

Olaria — Peroso; Jorge e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Tião, Washington, Maxwell, J. Alves e Lima.

Dirigiu o encontro George Deackins, com regular atuação. Antes de surgir o escanteio que resultou no único tento da peleja, o ponteiro Chico fizéra "foul" em Ananias, sem que o juiz marcasse.

"FAIXAS", PASSEATAS E DESFILE APÓS O JOGO

Antes do início da peleja principal, os jogadores vascainos surgiram pela pista, em dois "jeeps". Depois foram entregues as "faixas" aos campeões cariocas de 1952, e logo após o término da peleja os jogadores percorreram o gramado conduzindo "tochas" e bandeiras do Brasil, Vasco da Gama e Portugal.

Verdadeiro carnaval em São Januario, pela brilhante conquista do quaro de profissionais no certame de 1952.

O VASCO

Interessado em um centro-médio argentino

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — A diretoria do Argentino Juniors recebeu uma proposta do clube brasileiro, Vasco da Gama, sôbre a transferência do centro-médio Atilio Fantin.

Rumo a Montevidéo o Botafogo

Seguiu esta manhã a delegação alvi-negra — Depois de amanhã, contra o Peñarol, a estréia

Deixou o Rio na manhã de hoje, conforme estava assentado, a delegação do Botafogo, com destino a Montevidéu. Como é do conhecimento de todos, o alvi-negro, juntamente com o Fluminense, participará da disputa da taça "Montevidéu", o certame internacional que já está em plena disputa na capital oriental, nos mesmos moldes da "Copa Rio".

O embarque dos botafoguenses verificou-se esta manhã, às 7 horas, no aeroporto Santos Dumont. Muito concorrida foi a despedida aos representantes do nosso futebol, notando-se além de diretores e familias dos craques, a presença de Carloto Rocha, o homem que voltou e conseguiu dar novo animo à equipe de General Severiano.

A delegação do Botafogo seguiu assim constituida: Chefe — Henrique Barbosa; técnico e médico — Carvalho Leite; massagista — Jorge; roupeiro — Aluisio; jogadores: Osvaldo, Gilson, Gerson, Santos, Arati, Ruarinho, Juvenal, Paraguaio, Geninho, Bravo, Zézinho, Braguinha, Jayme, Vinicius, Dino, Richard, Floriano e Geraldo.

A estréia do Botafogo na copa "Montevidéu" será na noite de depois de amanhã, frente ao Peñarol.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!



ENTUSIASTICA RECEPÇÃO A REI MOMO, EM CAXIAS

O Soberano da Alegria homenageado pela Agremiação Esportiva Aliança



Aí estão focalizados vários aspectos da visita de S.M. Rei Momo I e Unico a Caxias. O povo e os dirigentes da Agremiação Esportiva Aliança renderam as maiores homenagens ao imperador da galhofa, uma demonstração evidente do seu apreço e admiração ao maior de todos os soberanos.

Em sua peregrinação pelos redutos onde os seus súditos se reunem, S. M. Rei Momo I e Unico não esqueceu a cidade de Caxias.

Convidado pela Agremiação Esportiva Aliança, o maior de todos os monarcas "Deu um pulinho" na noite de domingo àquela cidade fluminense acompanhado pela sua comitiva.

Uma luzida caravana veio à praça Mauá buscar o soberano formando-se um cortejo aberto por uma banda de clarins e composto de inúmeros carros iluminados.

Em sua passagem pelos vários bairros no longo trajeto até a prospera cidade fluminense, o imperador da folia foi delirantemente aclamado, aclamações que recrudesceram à sua chegada à Caxias.

Foguetões e bombas espoucavam no ar quando o cortejo se aproximou da cidade tornando-se difícil a passagem de Sua Majestade e comitiva, tal a massa do povo que se comprimia nas ruas principais.

Conduzido para a sede da Agremiação Esportiva Aliança, S. M. Rei Momo I e Unico foi, desde logo, cercado pelos foliões presentes.

Conduzido para o local adrede preparado, o soberano da farra recebeu as maiores provas de apreço por parte da diretoria da Agremiação Esportiva Aliança.

Incansáveis os dirigentes do clube, com o seu presidente, Sr. Nilo Augusto de Azevedo Reis, à frente, ofereceram champanha e a comitiva de A NOITE trocando-se brindes e que se salientavam os serviços deste jornal em prol do engrandecimento do Carnaval Carioca.

Também foi oferecido ao Rei da Alegria uma flâmula da A. Esportiva Aliança, ao espoucar de champanha.

DESFILE DE ESCOLAS DE SAMBA

Convidado pela Comissão Organizadora Momo I e Unico assistiu, do coreto armado na praça principal de Caxias, ao desfile das Escolas de Samba que constituiu uma das notas de maior relevo das festividades presenciadas e dirigidas pelo delegado Albino Inparato.

REGRESSO AO RIO

Ia pela madrugada, sempre aplaudido e aclamado pelos foliões de Caxias o grande soberano rumou para o Rio, acompanhado pela caravana que o levara àquela cidade.

Ao encerrarmos estas notícias queremos deixar consignados os agradecimentos de A NOITE às gentilezas dos diretores da Agremiação Esportiva Aliança, cujos esforços foram bem compreendidos pela população local que compareceu em massa às homenagens prestadas a este jornal e a Rei Momo I e Unico.

A diretoria da Agremiação Esportiva Aliança está assim constituida: — Presidente, Nilo Augusto de Azevedo Reis; vice-presidente, Albino Vaz Teixeira; secretários, Albertino Avelino, Valdir de Souza Medeiros e Luiz Escobar Monteiro; tesoureiros, Ely Luiz de Faria e Silverio do Espirito Santo, diretores sociais, Waldir Marques, Mario Rodomonte de Souza, Bernardino Reis Sobrinho e Carlos José Areias.

Aí está o monarca da pagodeira no palanque oficial e ao lado do delegado Albino Inparato assistindo ao desfile das escolas de Samba. Também aparece o monarca na sede da Agremiação Esportiva Aliança quando era saudado e recebia uma flâmula das mãos do presidente do clube.

GRITO DE CARNAVAL NA 5.ª AVENIDA

Rei Momo I e Único visitará, hoje, às 17 horas, êsse tradicional centro de elegância carnavalesca

Anima-se cada vez mais o Carnaval carioca. Os foliões apresta-m-se para cair nos braços da deusa folia, escolhendo as suas fantasias ou os trajos esportivos adequados para os folguedos.

Colaborando com os foliões nesse sentido, está também S. M. Rei Momo I e Unico, que hoje inicia as suas tradicionais visitas aos principais estabelecimentos especializados em artigos para o Carnaval.

O primeiro a merecer as preferências de sua majestade foi o magazine "5.ª Avenida".

Hoje às 17 horas, Momo I e Unico, alí estará para apreciar as últimas novidades recebidas pelo "magazine" da avenida Rio Branco, esquina de Sete de Setembro.

No Hotel Glória o baile "Chave de Ouro" do Carnaval carioca

A diretoria do Clube dos "Milionários do Petróleo", assim chamado o Atlantic Refining Club, vem de ano para ano alcançando maiores sucessos no seu baile de Carnaval, sempre realizado no último dia do tríduo da Folia que êste ano por certo atingirá o seu ponto alto, proporcionando aos foliões cariocas um baile nunca visto, nos salões do Hotel Glória.

O motivo da ornamentação é qualquer coisa de notável e nos dará a visão perfeita do que seria o nosso Carnaval transportado para uma das mais belas e famosas cidades do mundo, representando portanto muita beleza, luxo e sensação, estando a diretoria do Atlantic vivamente empenhada em que os foliões possam na quarta-feira de Cinzas, confirmar o desejo que têm os diretores dêste grande clube — de que o seu baile êste ano venha a ser o maior de todos os bailes carnavalescos.

Foi escolhido o Hotel Glória para êste último baile do Reinado de Momo a fim de que ainda se justifique o nome que lhe é dado pela imprensa de "Chave de Ouro" do Carnaval Carioca, pois num ambiente luxuoso como é o do Hotel Glória que acaba de sofrer grandes remodelações e de onde se descortina o panorama deslumbrante da Bahia de Guanabara. Quer ao mesmo tempo a ARC prestar a S. M. o Rei da Folia uma grande homenagem com êste monumental baile a fantasia, com que serão encerrados os seus festejos.

GRITO DE CARNAVAL NA A. A. TIJUCA

Baile no dia 24 — Muita alegria, muita música e muitas garotas

A "Turma dos Foliões Tijucanos" está envidando os maiores esforços para que êste ano o carnaval tenha o maior brilhantismo possível.

Para tanto, a sede da tradicional e aristocrática agremiação da Tijuca, resolveu transformar os seus salões num autêntico "Pagode Chinês", onde "seu" china entrará na ponta dos pés, levando uma legião de lindas chinesas e respeitáveis mandarins.

Como advento da chegada do reinado da folia, a Associação Atlética Tijuca programou para a noite de 24, um baile para o seu quadro social e convidados, onde serão cantadas as melhores músicas do carnaval do passado e do presnte.

A brincadeira organizada pela "Turma dos Foliões Tijucanos", está despertando o maior interêsse naquele tradicional bairro da cidade. O início está marcado para às 22,30, quando os clarins começarão a anunciar o início do reinado da grande folia.

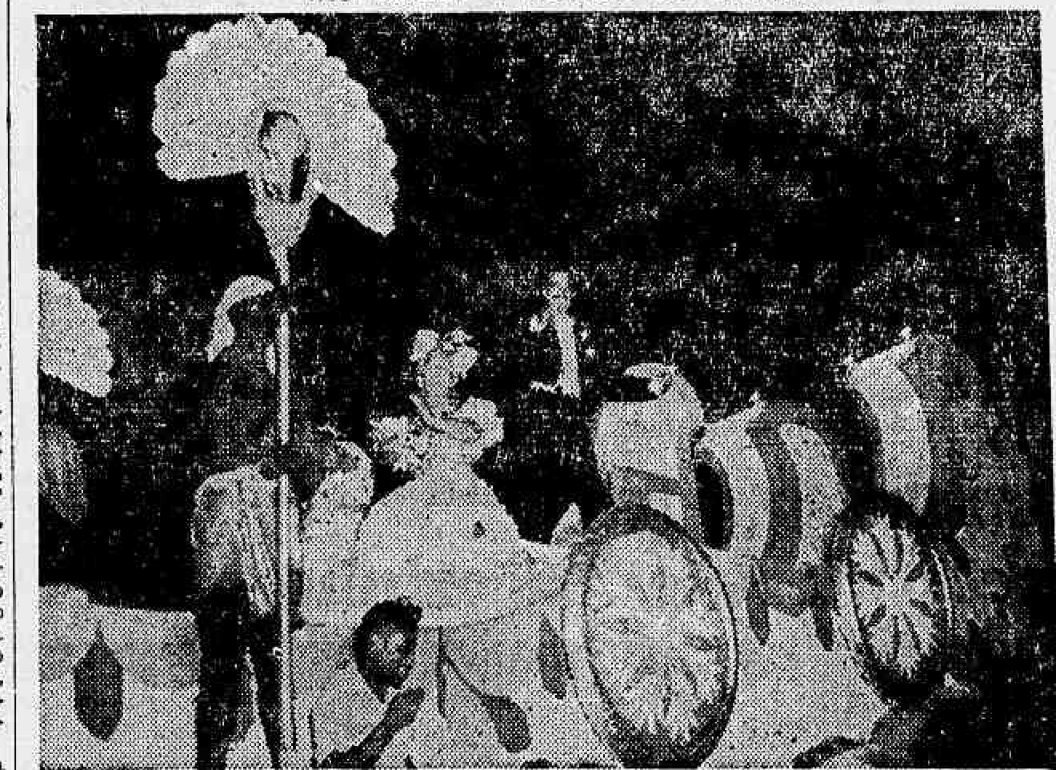
Grito de Carnaval do "Bloco do Arrastão"

O Bloco do Arrastão, com a presença da crônica carnavalesca, gentilmente convidada por sua diretoria, realizou ontem em sua sede, à rua Frei Henrique, 51, a sua primeira reunião da temporada pré-carnavalesca, durante a qual foi dado o grito de carnaval na rua. Pelo entusiasmo reinante durante a mesma, pode-se antecipar que os folguedos no famoso bloco suplantarão de muito os de carnavais anteriores.

Ao lado dos preparativos para o tríduo da Folia, está se processando a eleição da Rainha do Carnaval do Bloco do Arrastão. Os cabos eleitorais estão em grande atividade, esperando-se que as candidatas logrem expressiva votação no final do pleito.

CHEGOU, ONTEM, O "CIDADÃO SAMBA"

Jorge Veiga na pele do simbólico folião carioca — Vibrou a Avenida, ontem, com a realização da formidável batalha em homenagem à fundação da cidade — Participaram do cortejo todos os grandes clubes e escolas de samba



Jorge Veiga, envergando impecável casaca, interpreta o "Cidadão Samba" de 1953.

A data da fundação da cidade deu ensejo a que fossem realizados ontem vários festejos, destacando-se entre êles os que foram realizados na avenida Rio Branco, sob o patrocínio da Associação dos Cronistas Carnavalescos.

Além da batalha de confete, com desfiles de blocos e escolas de samba, assinalava o programa como principal atração, a chegada do "Cidadão Samba", encarnado pelo popularíssimo cantor Jorge Veiga.

A. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA — Doc. Fac. Med. — R. Senador Dantas, 20-9. 22-886

E como se esperava, a chegada do "Cidadão Samba" constituiu um autêntico sucesso, atraindo, desde cedo, para a principal artéria da cidade, incalculável multidão, vinda de todos os recantos da metrópole.

E quando despontou o cortejo do "Cidadão Samba", no qual tomaram parte os grandes clubes, ranchos, escolas de samba e foliões de todos os matizes, um frêmito de entusiasmo e alegria contagiou aquela massa humana, que não se fartou de aplaudir Jorge Veiga.

Num artístico carro alegórico, ladeado por baianas, trajando riquíssimas fantasias, Jorge Veiga, o "Cidadão Samba" de 53, envergando impecável casaca, agradecia os aplausos dos seus fãs.

Viveu, pois, ontem, à noite, a Avenida, um dos seus grandes dias de folia, dando-nos assim uma idéia do que serão os festejos do tríduo momesco, que se aproxima.

Os promotores da batalha premiaram os blocos e escolas de samba que compareceram com lindas taças.

Após o desfile do cortejo do "Cidadão Samba" o povo continuou entregue às mais vivas manifestações de alegria, cantando as músicas em voga para o Carnaval de 1953.

Foi, não resta dúvida, uma belíssima demonstração de entusiasmo e alegria a batalha de ontem na avenida Rio Branco.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Maravilhosa decoração nos bailes do Internacional de Regatas



Diretores do Internacional de Regatas examinando detalhes da maravilhosa ornamentação para os bailes do Carnaval

Os bailes de Carnaval do Internacional de Regatas estão fadados a merecer as preferências da mocidade elegante carioca que gosta de se divertir durante o tríduo momesco. Os motivos que nos levam a fazer essa afirmativa baseiam-se na visita que fizemos à sede do Internacional, a convite da sua diretoria, quando então pudemos observar o andamento da maravilhosa decoração que está sendo executada nos seus salões. Aliás, um primor de decoração, pois o artista incumbido da sua confecção escolheu para motivo da mesma um assunto bem interessante, intitulado: "Visão Oriental", com mandarins e geishas. Numerosos refletores realçarão êsse "décor" maravilhoso, imprimindo-lhe as mais variadas cambiantes coloridas.

E' nesse ambiente encantador e convidativo que o corpo social do Internacional de Regatas e seus convidados se divertirão, durante os quatro bailes de Carnaval que alí se realizarão.

Outros detalhes garantidores do maior êxito possível mereceram as atenções dos dirigentes do Internacional. A orquestra, por exemplo, será uma novidade no gênero e terá como condição única não dar tréguas aos dançarinos.

A proporção que nos aproximamos da hora da grande folia, maiores detalhes iremos publicando sôbre os bailes de Carnaval do Internacional.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE



OS CAMPEÕES DE 1952

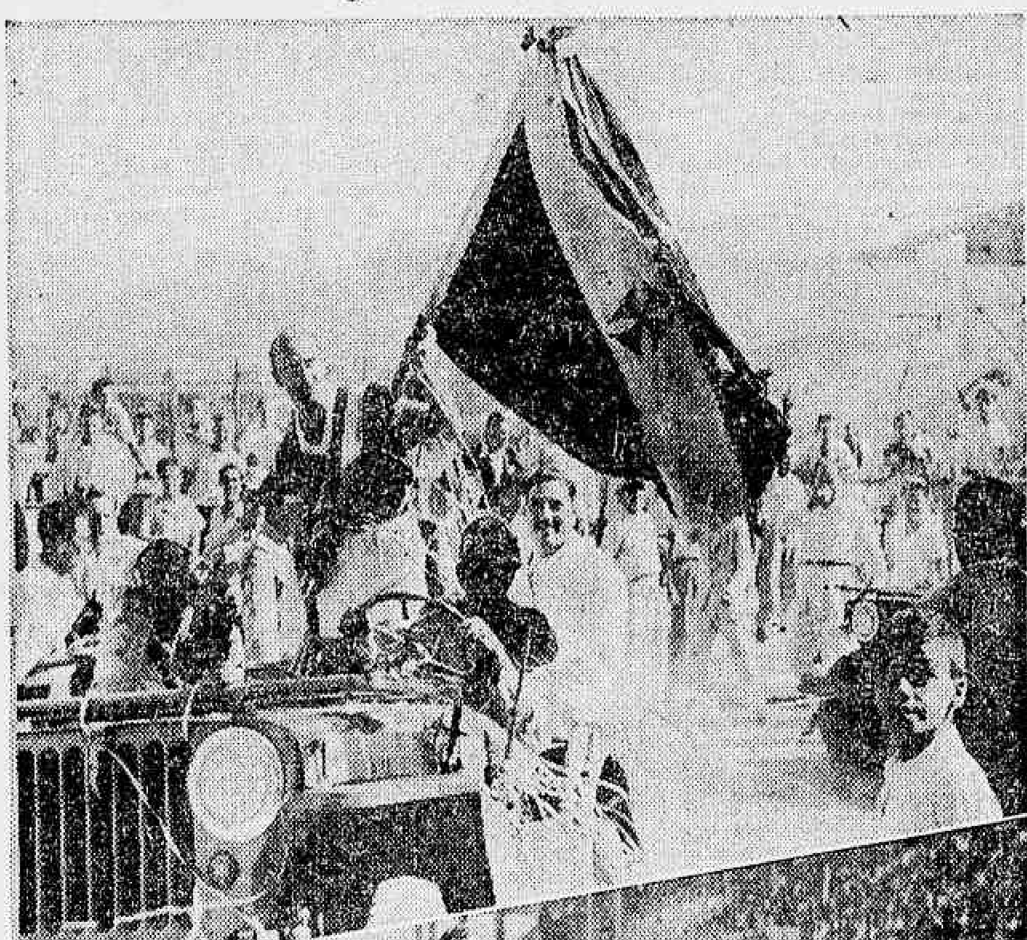


Passam para a posteridade, para album e para os arquivos, os campeões de futebol na temporada de 1952. Antes da partida com o Olaria, já de posse do titulo máximo, o Vasco usou as faixas que tão bem assentaram numa equipe que ganhou o direito de figurar no pôsto supremo, mercê de atuações regulares e positivas, De uma feita, disse Ondino Viera, que jogar de faixa, dava sangue novo aos jogadores. E sangue doce não se presta para quem combate. O Vasco quase sofreu por êsse detalhe, mas nos instantes finais. S[illegible] a situação marcando o único tento sôbre o Olaria. Finda a campanha com outra vitória, que serviu para demonstrar ter capacidade o campeão para vencer qualquer obstáculo.

A NOITE — 4.ª-feira
21/1/53 — N. 14.307

FLAGRANTES DO CARNAVAL EM S. JANUARIO E DO JOGO FLAMENGO X FLUMINENSE

Em São Januário foi assim



Grandes manifestações de regosijo, marcaram a conquista do Vasco. Ontem em São Januário, os cruzmaltinos aproveitaram a oportunidade do último jôgo da temporada frente ao Olaria, e programaram festividades de alto quilate. Vemos Augusto e Ademir no comando dos carros que desfilaram pela pista, recebendo então os heróis da temporada, as homenagens de estilo.

E a pelota raspou as traves...



Os dois Fla x Flus do campeonato, marcaram outras tantas vitorias do Flamengo sobre o mais tradicional adversário. Tal como no turno, um triunfo que teve côres sensacionalistas, com uma exibição notável do Flamengo, envolvendo inteiramente a equipe de Zezé Moreira. Foi o Flamengo das grandes jornadas que se viu em campo. O Flamengo que não se perturbou com um tento contra, e partiu para frente, livrando-se do acanhamento inicial. Eis uma fase do Fla x Flu, quando o Fluminense ainda ameaçava...

Bi-campeão de aspirantes



Tal como em 51, o Fluminense venceu o campeonato de Aspirantes. Uma campanha bonita de um quadro forte, bem preparado, e que joga um futebol de primeira. Este quadro foi o único do clube das três côres, que logrou repetir o êxito de 1951. Com o fracasso dos juvenis, e a queda dos titulares, ficou por conta dos Aspirantes tricolores, a alegria que a torcida teve de fato.

Jadir, uma muralha



Se outros despontaram com arabescos e gôls espetaculares, Jadir foi acima de tudo o craque que não se deixou bater nas disputas. Tanto pelo alto, como nas manobras rasteiras, Jadir foi insuperável. Aí o vemos se batendo com Orlando, um dos tricolores que não pode receber elogios desta vez, já que esteve numa tarde infeliz.

O gol espetacular de Adãozinho que desempatou o Fla-Flu



A satisfação de Adãozinho ao ver Castilho batido pela segunda vez na tarde de ontem. Viva a ofensiva do Flamengo, tonteando completamente homens da têmpera de um Pindaro, um Pinheiro, um Bigode, e um Edson, êste foi o fator principal do triunfo consagratório. Os avantes rubro-negros passearam pelo campo que pertencia a defesa do Fluminense, e, como estampa êste lance, tiveram chance de marcar por três vezes, em tramas organizadas à base de bom rendimento técnico